

**Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann
& Graça S. Carvalho**
(Orgs.)



**9º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE**

CISaúde-2022

**Investigação, Humanização
e Superação**

27 a 30 de setembro 2022

Universidade do Minho, Braga, Portugal



Copyright © 2022 pelo Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC)
Instituto de Educação, Universidade do Minho

Todos os direitos reservados Impresso em Portugal

<http://eventos.ciec-uminho.org/9cis/>

ISBN 978-972-8952-81-5

Organizadoras: Zélia Anastácio, Eliane Roseli Winkelmann &
Graça S. Carvalho

Este trabalho foi financiado por Fundos Nacionais através da FCT –
Fundação para a Ciência e a Tecnologia no âmbito do projeto do CIEC
(Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho)
com a referência UIDB/00317/2020

Cofinanciado por:

UIDB/00317/2020
UIDP/00317/2020

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Nota de Apresentação

O Congresso Internacional em Saúde (CIS) é um evento promovido de forma colaborativa entre a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), na cidade de Ijuí, Rio Grande do Sul, Brasil, e o CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança, do Instituto de Educação, da Universidade do Minho (CIEC-UMinho), na cidade de Braga, Portugal.

A primeira edição do evento ocorreu em 2011, acontecendo a cada dois anos, realizando-se as suas segunda, terceira e quarta edições nos anos de 2013, 2015 e 2017, respetivamente. No ano de 2018, ocorreu a 5.ª Edição do CIS na Universidade do Minho. Desde então o evento é anual, concretizando-se de forma alternada entre Brasil e Portugal, pelo que em 2019 o 6.º CIS teve lugar novamente na UNIJUI, RS, Brasil.

Mantendo firme a parceria, em 2020 o 7.º Congresso Internacional em Saúde foi organizado pela segunda vez no CIEC-UMinho, sob o tema Contextos e Problemáticas Emergentes. Devido à pandemia COVID-19, que nos colocou desafios imprevistos, o evento ocorreu pela primeira vez em modalidade totalmente online. Em 2021, continuando em situação intensa de pandemia, com ainda muitas restrições às deslocações e com o processo de vacinação a dar as primeiras inoculações, o 8.º Congresso Internacional em Saúde continuou a realizar-se de modo totalmente on-line, desta vez na UNIJUI sob o tema Determinantes Sociais, Tecnológicos e Ambientais em Saúde.

Em 2022 o 9.º CIS foi organizado novamente pelo CIEC-UMinho, mas agora já de forma híbrida, como tentativa e vontade de repor a normalidade pré pandémica. Assim, e para que todos pudessem usufruir, cada qual conforme os seus desejos e possibilidades, nos dias 27 e 28 de setembro o evento decorreu em modalidade presencial, enquanto nos dias 29 e 30 de setembro passou a ser totalmente online.

O tema do 9.º Congresso Internacional em Saúde - Investigação, Humanização e Superação surgiu de uma necessidade de reabilitação pós-pandémica, num convite à partilha e reflexão sobre o modo como nos dedicámos ao trabalho em saúde quando a mesma foi globalmente ameaçada. E numa mensagem positiva focámo-nos na capacidade de superação que a humanidade revelou auxiliada pela produção de ciência. Entre a resiliência para lidar com as perdas, lutos e sequelas, as

necessidades de adaptação a novas formas de trabalho e de convívio e a criatividade para construir e inovar em saúde, o mundo deu uma viragem com reflexos na vida de todos nós. Alguns desses efeitos começam a vislumbrar-se nos resumos que se encontram neste documento, traduzindo a atividade dinâmica que foi o 9.º CIS.

Desde um elenco de excelentes profissionais experientes que atendem a população infantil, juvenil, adulta e sénior, nomeadamente médicos, psicólogos, fisioterapeutas, professores e educadores, até jovens investigadores a dar os primeiros passos na teia da pesquisa, o 9.º CIS revestiu-se de uma qualidade ímpar de trabalhos apresentados, quer a convite quer por proposta. Os seus resumos compilam-se aqui e partilham-se com todos os que fizeram o 9.º CIS acontecer.

Que o tesouro da vossa Saúde permaneça sempre íntegro!

A Coordenadora do 9.º Congresso Internacional em Saúde,

Zélia Ferreira Caçador Anastácio



Índice

Nota de Apresentação	2
Comissão	5
Conferências	8
Livro de Resumos.....	16
27 de Setembro.....	17
28 de Setembro.....	32
29 de Setembro.....	51
30 de Setembro.....	61
Índice de Autores.....	77



Comissão Científica

Adriana Mohr (UFSC, SC, Brasil)
Adriana Sampaio (EPsi-UMinho, Portugal)
Amâncio Carvalho (UTAD; CIEC-UMinho, Portugal)
Ana Cláudia Bortolozzi Maia (UNESP, SP, Brasil)
Ana Cristina Santos (ISPUP, Portugal)
Ana Galvão (Instituto Politécnico de Bragança, Portugal)
Ana Isabel Isidro (Universidade de Salamanca, Espanha)
Ana Paula Pillatt (UNIJUÍ, Brasil)
Andrea Stopiglia Guedes Braide (ESP/CE, Brasil)
Andreia Zompero (Universidade Estadual de Londrina, Brasil)
António Camilo Cunha (CIEC-UMinho, Portugal)
António Rui Gomes (CIEC-UMinho, Portugal)
Carla Fernanda Furtado Gardani (UNICRUZ, Brasil)
Carlos Alberto Magalhães Júnior (UEM, Maringá, Brasil)
Carlos Albuquerque (IP Viseu, Portugal)
Carol Joglar (Universidad de Santiago de Chile, Chile)
Cecília Guerra (Universidade de Aveiro, Portugal)
Celeste Antão (IP Bragança, Portugal)
Cristina Araújo Martins (CIEC-UMinho, Portugal)
Dominique Berger (Université Lyon 1, France)
Eliane Roseli Winkelmann (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Eliane Santos (UFFS, RS, Brasil)
Elias F. Amortegui Cedeno (Universidade SurColombiana, Colômbia)
Elsa Meinardi (Universidad de Buenos Aires, Argentina)
Elvira Patricia Florez (Universidad de Córdoba, Colombia)
Eugénia Anes (IP Bragança, Portugal)
Eva Teresinha de Oliveira Boff (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Fabio Manfredini (Ferrara, Itália)
Fernanda Franzolini (UFABC, Brasil)
Filomena Teixeira (IP Coimbra, Portugal)
Florencio Vicente Castro (Universidade da Extremadura, Espanha)
Iara Denise Endruweit Battisti (UFFS, RS, Brasil)

Inês Gabari (Universidade de Navarra, Espanha)
Irma Brito (ESSE, IPCoimbra, Portugal)
Isilda Rodrigues (UTAD, Portugal)
Ivone Patrão (ISPA, Instituto Universitário, Portugal)
Jorge Bonito (UÉvora, Portugal)
José Precioso (CIEC-UMinho, Portugal)
Larissa Bernardo (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Luciano Julio Chingui (SEAKA/Casa de Caminho André Luiz, Angola)
Luís Antonio Benvegnu (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Luís Saboga Nunes (Universidade de Educação, Alemanha)
Luísa Neves (IP Viana do Castelo, Portugal)
Madalena Cunha (IP Viseu, Portugal)
Margarida Gaspar de Matos (FMH-ULisboa, Portugal)
Maria Beatriz Pereira (IE, UMinho, Portugal)
Maria Cristina Pansera de Araújo (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Maria da Graça S. Carvalho (UMinho, Portugal)
Maria da Graça Pereira (UMinho, Portugal)
Maria de Lourdes Pereira (UAveiro, Portugal)
Maria Dolores Gil Llario (Universidade de Valencia, Espanha)
Maria Goreti Mendes (UMinho, Portugal)
Maria Isabel Chagas (ULisboa, Portugal)
Maria Isabel Condessa (Universidade dos Açores, Portugal)
Maria José Saavedra (UTAD, Portugal)
Maria Teresa Vilaça (UMinho, Portugal)
Marli Dallagnol Frison (UNIJUÍ, RS Brasil)
Meiri Miranda (Universidade Federal do ABC, SP, Brasil)
Nelson Araneda Garcés (Universidad de La Frontera, Chile)
Paula Cristina Martins (CIEC-UMinho, Portugal)
Paulo Mafra (IP Bragança; CIEC-UMinho, Portugal)
Rafael Ballester-Arnal (Universidade Jaume I, Castellon, Espanha)
Rafaela Ferreira Perobelli Dumoncel (UNIJUÍ, RS Brasil)
Rafaela Rosário (CIEC-UMinho, Portugal)



CISaúde 2022

Regina Alves (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)
Rodrigo de Rosso Krug (UNICRUZ, Brasil)
Ronaldo Silva (UNILA, Brasil)
Rosa Branca Tracana (IP Guarda; CIEC-UMinho, Portugal)
Sandie Bernard (Universidade Claude Bernard Lyon 1, França)
Simão Vilaça (CIEC-UMinho, Portugal)
Suzymeiri Baroni (UFFS, RS, Brasil)
Tânia Gaspar (UNova de Lisboa, Portugal)
Tiago Venturi (UFPR, Paraná, Brasil)
Veeranoot Nissapatorn (U Walailak, Thailand)
Vidica Bianchi (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Vítor Antunes de Oliveira (UNIJUÍ, Brasil)
Zélia Caçador Anastácio (CIEC-UMinho, Portugal)



Comissão Organizadora Internacional

Beatriz Pereira (CIEC-UMinho, Portugal)
Eliane Roseli Winkelmann, (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Eva Teresinha de Oliveira Boff (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Graça Simões de Carvalho (CIEC-UMinho, Portugal)
Maria Cristina Pansera de Araújo (UNIJUÍ, RS, Brasil)
Zélia Caçador Anastácio (CIEC-UMinho, Portugal)

Comitê Internacional

Beatriz Pereira
Eliane Roseli Winkelmann
Eva Teresinha Boff
Graça Simões de Carvalho
Maria Cristina Pansera de Araújo
Zélia Caçador Anastácio

Organização Local E Secretariado

Beatriz Pereira (CIEC-UMinho, Portugal)
Graça Simões de Carvalho (CIEC-UMinho, Portugal)
Paula Cristina Martins (CIEC-UMinho, Portugal)
Regina Alves (CIEC-UMinho, Portugal)
Teresa Vilaça (CIEC-UMinho, Portugal)
Zélia Caçador Anastácio (CIEC-UMinho, Portugal)



Coordenação do 9º CIS

Zélia Caçador Anastácio (CIEC-UMinho)

Coordenação Internacional

Graça Simões de Carvalho (CIEC-UMinho, Portugal)
Eliane Roseli Winkelmann (UNIJUÍ, RS, Brasil)

Conferências

- **27 de setembro | 10:00 — Conferência Inaugural**
Investigação, Humanização e Superação no Cuidado de Si e do Outro
na Educação em Saúde: panorama da América Latina



Possui graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (1978), mestrado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1981) e doutorado em Genética e Biologia Molecular pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1997). Atualmente é professor titular da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e professora do Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Sócia fundadora da Associação Brasileira de Ensino de Biologia (SBEBIO). Coordenadora do Grupo Interdepartamental de Pesquisa sobre Educação em Ciências (GIPEC-UNIJUI). Editora gerente da Revista Contexto & Educação. Faz parte da REDLAECIN. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Métodos e Técnicas de Ensino, atuando principalmente nos seguintes temas: educação, currículo, formação de professores, ensino de ciências e de biologia, educação ambiental, em saúde e em biodiversidade.

Resumo da Conferência

A palestra trata de aspectos das investigações sobre a humanização e superação dos problemas de saúde e invisibilidade social, na articulação dos conhecimentos escolares com o contexto dos estudantes, na América Latina. O fio condutor é o cuidado de si e do outro, a promoção de saúde e a prevenção de doenças, numa perspectiva de saúde coletiva e políticas públicas. Maria Cristina Pansera de Araújo, UNIJUI, RS, Brasil.

- **27 de setembro | 11:30 — Workshop 1: Concepção e Aplicação**
do Capacete ELMO

Débora Teles de Oliveira; Andréa Stopiglia Guedes Braide; Mauro César de Oliveira & Cleyton Carvalho Cândido, Escola de Saúde Pública do Ceará, CE, Brasil

- **27 de setembro | 14:30 — Mesa Redonda 1: Saúde Mental e**
Educação para a Saúde

Saúde Mental e Educação para a Saúde

Ana Galvão, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Celeste Simões, Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Portugal

Situação de Estudo: Educação em Tempos de Pandemia: Medidas de Prevenção e Segurança

Eva Teresinha de Oliveira Boff, UNIJUI, RS, Brasil

- **28 de setembro | 10:00 — Conferência Plenária**
Perturbações visuais e neurodesenvolvimento. Ambliopia: Impacto e intervenção



Sandra Guimarães é Prof.^a Auxiliar da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa (FCS-UFP). É Médica-cirurgiã (1997), especialista em oftalmologia (2005) e consultora pela Ordem dos Médicos (2015), doutorada em Medicina pela Universidade do Minho (2018). Coordenadora do Serviço de Oftalmologia do Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa desde julho 2019. Coordenadora do Departamento de Oftalmologia Pediátrica e

Estrabismo, Serviço de Oftalmologia, Hospital de Braga desde 2006 até junho 2019. Membro do Departamento de Cirurgia de Vítreo-Retina, Serviço de Oftalmologia, Hospital de Braga desde 2009 até junho 2019. Mentora do Projeto Pimpolho, projeto de prevenção de ambliopia, que abrange 6 Concelhos do Norte de Portugal (2014 até junho 2019). Áreas de competência acrescida em estrabismo, oftalmologia pediátrica, cirurgia de vítreo-retina e cirurgia de cataratas, com mais de 5000 cirurgias realizadas. Tem sido também orientadora de mestrandos e de internos, membro de júri em provas académicas, autora de artigos em revistas científicas internacionais indexadas. Mais informação em: <https://www.sandraguimaraes.net/>

Sandra Guimarães is Assistant Professor at the Faculty of Health Sciences of Fernando Pessoa University (FCS-UFP). She is a medical-surgeon (1997), specialist in ophthalmology (2005) and consultant for the Order of Physicians (2015), PhD in Medicine from the University of Minho (2018). Coordinator of the Ophthalmology Service of the School Hospital of the University Fernando Pessoa since July 2019. Coordinator of the Paediatric Ophthalmology and Strabismus Department, Ophthalmology Service, Hospital de Braga, since 2006 until June 2019. Member of the Vitreoretinal Surgery Department, Ophthalmology Service, Hospital de Braga, since 2009 until June 2019. Mentor of Pimpolho Project, amblyopia prevention project, covering 6 Municipalities in the North of Portugal (2014 until June 2019). Areas of added competence in strabismus, paediatric ophthalmology, vitreoretinal surgery and cataract surgery, with over 5000 surgeries performed. She has also been a supervisor of masters' students and interns, jury member in academic exams, author of articles in indexed international scientific journals. More information at: <https://www.sandraguimaraes.net/>

Sandra Guimarães es profesora adjunta en la Facultad de Ciencias de la

Salud de la Universidad Fernando Pessoa (FCS-UFP). Es médico-cirujano (1997), especialista en oftalmología (2005) y consultora de la Orden de Médicos (2015), doctora en Medicina por la Universidad de Minho (2018). Coordinador del Servicio de Oftalmología del Hospital Escuela de la Universidad Fernando Pessoa desde julio de 2019. Coordinador del Departamento de Oftalmología Pediátrica y Estrabismo, Servicio de Oftalmología, Hospital de Braga, desde 2006 hasta junio de 2019. Miembro del Departamento de Cirugía Vitreorretiniana, Servicio de Oftalmología, Hospital de Braga, desde 2009 hasta junio de 2019. Mentor del Proyecto Pimpolho, proyecto de prevención de la ambliopía, que abarca 6 Condados del Norte de Portugal (2014 hasta junio de 2019). Áreas de competencia añadida en estrabismo, oftalmología pediátrica, cirugía vitreorretiniana y cirugía de cataratas, con más de 5000 cirugías realizadas. También ha sido supervisora de estudiantes de máster y becarios, miembro del jurado en exámenes académicos, autora de artículos en revistas científicas internacionales indexadas. Más información en: <https://www.sandraguimaraes.net/>

Resumo da Conferência

A ambliopia é uma doença da infância e apenas tratável nesta faixa etária. Se não for tratada em tempo útil, irá resultar em perda permanente da visão, sem possibilidade de recuperação mais tarde, nem com uso de óculos nem recorrendo a cirurgias.

Um programa de rastreio, quando necessário, deve incorporar todas as etapas de um processo que levam ao controle de uma doença, incluindo diagnóstico e tratamento¹. A evidencia científica atual é não conclusiva sobre benefícios vs. prejuízos de rastrear crianças antes ou depois dos 3-4 anos.^{2,3} Em setembro de 2017, a USPSTF (US Preventive Service Task Force)^{2,3} e atribuiu uma classificação "B" para rastreios entre 3-5 anos de idade (os benefícios excedem os danos) e uma classificação "I" para o rastreio com menos de 3 anos de idade, o que significa que as evidências atuais são insuficientes para avaliar os benefícios versus os danos do rastreio de crianças mais novas.

Embora cada país tenha as suas próprias políticas e especificidades de saúde pública, é necessário que exista evidência científica que facilite o estabelecimento de estratégias/políticas de saúde. Sabe-se que apenas algumas crianças com fatores de risco ambliogénicos (FRA) desenvolvem ambliopia. No entanto, a maioria dos estudos ainda apresenta os seus



resultados usando FRAs como gold-standard, em vez de ambliopia.

Entre 2014-2019, realizou-se um projeto de prevenção da ambliopia, em crianças 3-4 anos, em Braga e 5 municípios adjacentes. Este programa foi um dos pilares da Tese de Doutoramento de Sandra Guimarães, com publicação de cinco artigos originais^{1,4-7}.

O rastreio da ambliopia, quando realizado aos 3-4 anos é altamente efetivo. A prevalência da ambliopia foi reduzida para 0,29% após o diagnóstico e tratamento (alta efetividade do tratamento de novos diagnósticos). O rastreio precoce, antes dos 3-4 anos, pode causar danos com até 70% de crianças desnecessariamente tratadas ("overdiagnosis and overtreatments").

1. Guimaraes S, Soares A, Freitas C, et al. Amblyopia screening effectiveness at 3-4 years old: a cohort study. *BMJ Open Ophthalmol* 2021; 6(1): e000599.
2. Jonas DE, Amick HR, Wallace IF, et al. Vision Screening in Children Aged 6 Months to 5 Years: Evidence Report and Systematic Review for the US Preventive Services Task Force. *JAMA* 2017; 318(9): 845-58.
3. USPSTF, Grossman DC, Curry SJ, et al. Vision Screening in Children Aged 6 Months to 5 Years: US Preventive Services Task Force Recommendation Statement. *JAMA* 2017; 318(9): 836-44.
4. Guimaraes S, Vieira M, Queiros T, Soares A, Costa P, Silva E. New pediatric risk factors for amblyopia: strabismic versus refractive. *Eur J Ophthalmol* 2018; 28(2): 229-33.
5. Guimaraes S, Soares A, Costa P, Silva E. How Many Plusoptix S04 Measures Yield the Most Sensitive Amblyopia Screening? *J Pediatr Ophthalmol Strabismus* 2019; 56(5): 305-12.
6. Guimaraes S, Fernandes T, Costa P, Silva E. Should tumbling E go out of date in amblyopia screening? Evidence from a population-based sample normative in children aged 3-4 years. *Br J Ophthalmol* 2018; 102(6): 761-6.
7. Guimaraes SV, Veiga PA, Costa PS, Silva ED. Prediction and cost-effectiveness comparison of amblyopia screening methods at ages 3-4 years. *Eur J Ophthalmol* 2021: 11206721211035634.

● **28 de setembro | 11:30 — Workshop 2: Gestão de Emoções**

Ana Isabel Correia, ISPA – Instituto Universitário Lisboa, Portugal

Resumo da Conferência

O dia é passado a sentir emoções, com a mente cheia de pensamentos, de tal forma que por vezes se quer descansar e não se consegue. Associado à exaustão emocional assiste-se ao aumento crescente de doenças cardiovasculares, fadiga, insónia, tensão nervosa, hipertensão, ansiedade, depressão... O facto de não se conseguir acalmar os pensamentos faz com que haja dificuldades no relaxamento e em encontrar o equilíbrio entre a razão e a emoção, que conduz ao tão esperado bem-estar físico, emocional e mental. Quando se aumentam os conhecimentos na área da GESTÃO DE EMOÇÕES, consegue-se aliar com mais facilidade emoção e razão, com dois grandes benefícios: autorregular emoções que levam ao mal-estar e potencializar emoções que levam a sentir bem-estar. No workshop serão abordados temas como:

- Contexto atual da saúde mental e bem-estar em Portugal e no mundo;
- O que acontece no nosso cérebro e corpo quando sentimos emoções;
- Competências potencializadoras da saúde mental e bem-estar;
- Prática de 7 TÉCNICAS DE GESTÃO DE EMOÇÕES para autorregular estados emocionais negativos e potencializar estados emocionais positivos.

● **28 de setembro | 14:30 — Mesa Redonda 2: Saúde Integrativa e complementaridade terapêutica**

Hypericum perforatum: efeito na ativação plaquetária

Maria Begoña Criado, CESPU – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário, Portugal

Resumo da Conferência

O *Hypericum perforatum* (HP) é atualmente uma das plantas medicinais mais utilizadas no mundo. A erva de São João tem sido tradicionalmente utilizada pelos seus efeitos adstringentes, antipiréticos, diuréticos, analgésicos e, principalmente, antidepressivos. Na medicina tradicional Chinesa, a erva *hypericum* (Guan Ye Lian Qiao) pertence ao grupo de plantas que clarificam calor e tem sido utilizada não só para tratar a depressão, mas também para eliminar toxinas, dispersar calor do sangue e aliviar dor muscular. Em contraste com a extensa literatura sobre os efeitos antidepressivos do HP, pouco é conhecido sobre a sua ação sobre as



plaquetas. Assim, o objetivo principal deste trabalho foi investigar a possível relevância funcional do *Hypericum perforatum* na ativação plaquetária. Para conseguir este objetivo caracterizamos o perfil de ativação plaquetária na presença de extratos de HP através da avaliação de marcadores moleculares por citometria de fluxo: mobilização de Ca⁺⁺ intracelular e expressão de recetores plaquetários como GPIIb/IIIa ativada e P-selectina. Os nossos resultados indicaram um efeito inibitório do HP sobre a resposta de ativação das plaquetas, o que pode ser explicado pelo efeito na mobilização de cálcio intracelular e na expressão de GPIIb/IIIa ativada. São necessários mais estudos que ajudem a elucidar o efeito do HP na hemóstase, mas de acordo com os nossos resultados poderá ser reconhecida como uma substância com propriedades antiplaquetárias.

Práticas Integrativas Complementares no Ceará

Padre Rino Bonvini, Movimento Saúde Mental, CE, Brasil

● 29 de setembro | 10:00 — Conferência Plenária

El Fenómeno del Sexting en la Adolescencia: Análisis, Evaluación e Intervención en Contextos Educativos



M^a Dolores Gil Llario es profesora catedrática de la Universitat de València. Su producción científica, iniciada en 1995, se centra en el estudio de la promoción de la salud sexual y la prevención de conductas de riesgo en diversos colectivos. Ha publicado más de 120 artículos en revistas de elevada relevancia científica (40 de ellos situados en el primer cuartil, Q1), la mayoría de los cuales son fruto de los 24 proyectos de investigación en los que ha participado o dirigido. Los últimos proyectos en

los que ha sido la IP fueron financiados por la convocatoria de Retos para la Sociedad del MINECO y se centran en el estudio de las necesidades y riesgos que caracterizan la sexualidad de las personas con Diversidad Funcional Intelectual (PSI2014- 53546-R) y el análisis de la eficacia de un programa de educación afectivo-sexual dirigido a mejorar su calidad de vida y prevenir el abuso sexual (RTI2018-095538-B-I00), respectivamente. Cuenta con más de 90 publicaciones entre libros y capítulos de libro siendo

los más recientes “SALUDIVERSEX: Programa de educación afectivo-sexual para personas con diversidad funcional intelectual” en Ed. Pirámide, “Adicción al cibersexo: teoría, evaluación y tratamiento” en Alianza Editorial y “La Salud Sexual en personas con diversidad funcional intelectual: Realidad, recursos para su evaluación e intervención y análisis de casos” en Ed. Paraninfo. Actualmente está en proceso de publicación el manual titulado “Cibersexo: de la normalidad a la patología. Recursos para la prevención, evaluación y tratamiento” por el servicio de publicaciones de la UNED y el psicocuento “El hada Nomitso (cuento y guía para la atención a la diversidad dirigido a padres) en Ed. Pirámide. Ha dirigido 9 tesis doctorales, habiendo obtenido una de ellas una Mención Honorífica en la Convocatoria de Premios Nacionales de Investigación e Innovación Educativa de 2007 (ORDEN ESD/3378/2008 de 14 de noviembre). Por último, ha realizado numerosas aportaciones en congresos nacionales e internacionales, todo lo cual le ha permitido el reconocimiento de 3 sexenios de investigación por la ANECA. Ha sido directora del Máster de Neurociencia Cognitiva y Necesidades Específicas de Apoyo Educativo, impartiendo actualmente los módulos de sexualidad en diferentes másters entre los que destaca el Máster de Psicología General Sanitaria en varias universidades y el Máster Oficial de Intervención Psicológica en el Ámbito Social de la Universitat de València. Es la presidenta de SALUSEX: Asociación para el estudio de la sexualidad y la defensa de los derechos sexuales y dirige el Grupo de Investigación de la Universitat de València del mismo nombre (SALUSEX: GIUV2016-341). Ha sido la Directora de la Escuela Universitaria de Magisterio Ausiàs March.



Rafael Ballester Arnal es profesor catedrático de universidad en la Universitat Jaume I de Castellón desde el año 2017, director del grupo de investigación “Psicología de la Salud: Prevención y Tratamiento” y de la Unidad de Investigación sobre Sexualidad y Sida (Salusex) desde 1993 (www.salusex.es). Su interés científico se ha dirigido hacia la Psicología clínica de la salud, con 17 tesis doctorales dirigidas, 37 proyectos, 23 libros, 225 artículos en revistas indexadas como “Aids and Behavior” o “Journal of Sex and Marital Therapy” y 500 presentaciones en Congresos nacionales e

internacionales. Muchos de estos trabajos se centran en temas relacionados con la sexualidad humana como comportamiento sexual de niños, adolescentes y jóvenes, género, promoción de la salud sexual, VIH, diversidad afectivo- sexual, adicción al sexo y cibersexo, y otros muchos sobre psicología clínica de la salud como calidad de vida y afectación emocional en pacientes oncológicos, con VIH o que se encuentran en cuidados intensivos o se enfrentan a su muerte y también en personas que afrontan un duelo. Es autor de la primera plataforma en ámbito hispano para la evaluación y el tratamiento de la adicción al cibersexo. Asimismo fue el presidente del Comité Organizador del I y II Congreso Internacional de Sexualidad: expresando la diversidad que se celebraron en la UJI en 2019 y 2021. En el año 2018 fue invitado por la University of Connecticut para exponer su trayectoria investigadora en reconocimiento por su labor. Es miembro del Consejo Editorial de revistas nacionales tan prestigiosas como la Revista Española de Psicopatología y Psicología Clínica e internacionales como Aids and Behavior o Sexuality Research and Social Policy, entre otras. Asimismo es evaluador de proyectos de investigación en convocatorias competitivas del Ministerio de Ciencia e Innovación y de la Agencia Andaluza del Conocimiento. También es vocal del Comité Técnico de las Estrategias de Cuidados Paliativos y de Dolor Crónico dentro del Sistema Nacional de Salud coordinadas por el Ministerio de Sanidad, Consumo y Bienestar Social. Y ha sido coordinador del examen PIR coordinado por el mismo Ministerio durante nueve años.

Ha realizado una intensa actividad clínica, dirigiendo el servicio Salusex de la Universitat Jaume I para el tratamiento de problemas relacionados con la sexualidad. Ha recibido numerosos premios: a la excelencia docente concedido por el Consell Social de la Universitat Jaume I en dos ocasiones; a una trayectoria de trabajo en Promoción de la salud por la Asociación Azahar; o a la Divulgación Científica otorgado por el Banco de Santander. Desde el año 2012 hasta el 2022 ha sido Decano de la Facultad de Ciencias de la Salud de la Universitat Jaume I.

Resumo da Conferência

En los últimos años las Tecnologías de la Relación, Información y Comunicación (TRIC) como proponen Gabelas et al. (2012) han creado espacios de relación interpersonal que han ejercido un notable impacto en el desarrollo de los adolescentes, lo que se ha venido a llamar “cibersocialización”. Estos espacios de conversación, juego, interacción,

etc. no están exentos de riesgos poniendo a los adolescentes en situaciones de vulnerabilidad. Un ejemplo de ello es el sexting que consiste en el envío o recepción de imágenes propias sexualmente explícitas con la consiguiente pérdida de control sobre las mismas una vez enviadas. Existen varios tipos de sexting según la intencionalidad de la acción por lo que sus consecuencias, así como las medidas de prevención y/o intervención deben ser distintas. Además, deben dirigirse a todos los protagonistas, es decir, no solo a las víctimas sino también a los iniciadores y a los espectadores, por una parte, y a los padres y profesores, por otra. Se trata de un problema complejo que requiere una intervención multicomponental compleja.

- **29 de setembro | 14:30 — Mesa Redonda 3: Saúde da Criança – Problemas, diagnósticos e terapêuticas**

Família e Contextos Naturais como Oportunidades de Aprendizagem Significativas para a Criança com Perturbação do Espectro do Autismo

Ana Paula Pereira, UMinho

Perturbações do Espectro do Autismo: abordagens complementares oriundas da Medicina Tradicional Chinesa

Lara Lopes, ABS; Porto

Um retrato da Clínica da Criança com Perturbação do Espectro do Autismo no Brasil

Lorena Grace Alves do Vale, UNICAP, Brasil

- **29 de setembro | 16:30 — Simpósio - Formação de Professores: Por um Currículo Emancipatório no Contexto do Ensino Híbrido**

Formação Docente no Contexto do Ensino Híbrido: Uma Possibilidade de Constituição de um Currículo Emancipatório / Teacher Training in the Context of Hybrid Teaching: A Possibility



of Producing na Emancipatory Curriculum

Eva Teresinha de Oliveira Boff, Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul, Brasil

Resumo da Conferência

Eva Teresinha de Oliveira Boff; Larissa Kny Cabreira; Alisson Vercelino Beerbaum

Introdução: O ensino híbrido se impôs exigindo a adaptação de práticas da educação formal, o que, ainda que de forma provisória, desvelou movimentos e urgências para além do contexto de pandemia de Covid-19. Neste sentido, pensando na qualificação das práticas educativas, é imprescindível que a formação docente considere esta nova realidade.

Objetivo: Discutir sobre o processo de formação docente em uma perspectiva crítica emancipatória para enfrentar os desafios do ensino híbrido a partir da pandemia de Covid-19.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa qualitativa na modalidade de investigação-ação que envolveu professores de seis escolas de educação básica e quatro instituições de ensino superior. Foram analisados os resultados de um questionário respondido por professores para investigar as possibilidades de desenvolvimento da proposta curricular, Situação de Estudo, partindo de temáticas socialmente relevantes, com foco no ensino híbrido.

Resultados: As temáticas destacadas foram: educação ambiental e desenvolvimento sustentável (30%); diversidade cultural (14%); saúde e bem-estar (14%). Quanto ao ensino híbrido, os professores o entendem como uma combinação das aprendizagens presencial e remota por meio das TDICS, desde que sejam adequados os aportes tecnológicos e o acesso à internet de qualidade disponibilizados para professores e alunos. Também, enfatizam a necessidade de suporte técnico para uso e compreensão das TDICS. Quanto aos sentimentos vivenciados durante a pandemia, os docentes destacam: superação (31%); resiliência (23%); indignação (15%); tristeza (12%); medo (11%); luto (5%). Para contribuir nos desafios apontados pelos docentes, realizamos cinco encontros formativos utilizando ferramentas tecnológicas que podem potencializar a internalização dos conteúdos escolares

Conclusões: Os resultados mostram que as tecnologias sozinhas, não garantem a aprendizagem, mas ao constituir propostas integradoras como

a Situação de Estudo, permite a internalização de conhecimentos científicos e tecnológicos visto que valoriza os saberes de vivência dos estudantes e considera temáticas relevantes socialmente, que potencializam o ensino híbrido.

Palavras-chave: Ensino Híbrido, Formação Docente, Currículo Emancipatório, COVID-19

Keywords: Hybrid Education, Teacher Training, Emancipatory Curriculum, COVID-19

Ensino Híbrido em Portugal: as mudanças impostas pela Pandemia e a Emancipação dos Professores

Zélia Anastácio, Universidade do Minho, Portugal

Resumo da Conferência

Introdução: O ensino híbrido, ou blended-learning, é uma modalidade de ensino que conjuga aulas presenciais com aulas on-line, tendo o apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). Neste tipo de ensino a análise das interações deve considerar a tríade aluno, professor e tecnologias. Embora nas nossas aulas já viéssemos a utilizar ferramentas digitais, a pandemia impôs um maior recurso a esta modalidade de ensino, pois mesmo sem ser nos períodos de confinamento obrigatório, com alguns alunos em quarentena as aulas mesmo que presenciais passaram a incluir também a possibilidade de acompanhamento on-line síncrono e assíncrono.

Objetivo: Avaliar a adaptação ao ensino a distancia (EaD) de professores/educadores-de-infância no período de confinamento imposto pela pandemia COVID-19; identificar as dificuldades de adaptação ao EaD; estabelecer a relação entre a capacidade de adaptação e as e fatores individuais e socioprofissionais dos professores/educadores.

Metodologia: Realizou-se um estudo transversal, descritivo, seguindo uma metodologia mista de análise de dados. Para recolha de dados construiu-se um questionário que foi aplicado on-line via Google forms na região norte de Portugal. O instrumento tinha questões fechadas e questões abertas. A amostra incluiu 302 professoras/es e educadoras/es de infância. Os dados importados de ficheiro Excel foram analisados no programa SPSS, versão 27.0. As questões abertas foram submetidas a análise de conteúdo, com



categorização à posteriori.

Resultados: Constatou-se que as dificuldades de adaptação dos professores ao ensino a distância, em confinamento devido à pandemia, se distribuíram por cinco categorias de análise com as respectivas ocorrências: domínio das TDIC (91), alunos (27), métodos de ensino/aprendizagem (24), relação tempo/tarefas (16) e domínio pessoal e familiar (13). Os professores com idade e tempo de serviço superior manifestaram mais dificuldades de adaptação às TDIC e aos métodos de ensino à distância.

Conclusões: o domínio das TDIC foram as dificuldades mais referidas, seguindo-se a preocupação com os alunos, sobretudo ao nível do envolvimento e condições de acompanhamento das aulas. Contudo, estes professores afirmaram ainda que tiveram que se adaptar e aprender rapidamente para operar neste modelo de ensino. Depois do ensino a distância, no regresso à modalidade presencial, os professores e educadores voltaram com mais competências para lidar com o ensino híbrido, uma emancipação imposta e adquirida, que os despertou para a necessidade de formação.



Palavras-Chave: Ensino Híbrido, Professores, Educadores, Tecnologias

Abordagem de Questões Sociocientíficas para a Sustentabilidade Ambiental

Leonardo Fabio Martínez Pérez, Universidade Pedagógica Nacional, Colômbia

- **29 de setembro | 18:00 — Debate: Investigação, Humanização e Superação – Na Saúde e na Educação**

Pedro Morgado, Escola de Medicina, Universidade do Minho, Portugal
Eliane Winkelmann, Departamento de Ciências da Vida, UNIJUÍ, RS, Brasil
Florencio Vicente Castro, Universidade da Extremadura, Espanha
Maria Graça Pereira, Escola de Psicologia, Universidade do Minho, Portugal

- **30 de setembro | 10:00 — Conferência Plenária: Escolas Promotoras de Saúde e de Sustentabilidade**



Professora Auxiliar no Instituto de Educação da Universidade do Minho (UM), Braga, Portugal. É doutora em Educação – Metodologia do Ensino de Ciências. É coordenadora do Grupo de Investigação “Contextos, Quotidianos e Bem-Estar da Criança” e membro da Comissão Diretiva do Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC-UM) (2019/02 até ao presente). É membro do Grupo Coordenador dos investigadores da Fundação Europeia Escolas para a Saúde na Europa (The Schools for Health in Europe) (de 2013 até ao presente), e presidente da Comunidade de Investigação e Desenvolvimento “Educação para a Saúde, Ambiente e Sustentabilidade” (“Health, Environmental and Sustainability Education”) da Associação de Educação de Professores na Europa (Association for Teacher Education in Europe)(entre 2013 e 2019). É co-organizadora da Rede de Investigação em “Saúde e Bem Estar” (Research on Health and Wellbeing Education) da Associação Europeia de Investigação em Educação (the European Educational Research Association) (de 2014 até o presente). Tem mais de 80 publicações, incluindo artigos em revistas científicas, capítulos em livros e artigos em atas de reuniões científicas. Foi coeditora de 8 livros e 9 livros de Atas e coautora de três livros.

Assistant Professor at the Institute of Education, University of Minho (UM), Braga, Portugal. She got a PhD degree in Education – Methodology of Science Teaching. She is the Chair of the Research Group Children’s Context, their Everyday Life and Well-being and member of the Steering Commission of the Research Centre on Child Studies (CIEC-UM) (2019/02 to present). She is member of the Steering Committee of the Schools for Health in Europe Research Group (2013 to present), chair of the Research and Development Community “Health, Environmental and Sustainability Education” of the Association for Teacher Education in Europe (2013/08/01 to 2019/08/16), and co-convenor of the Network 8, Research on Health and Wellbeing Education of the European Educational Research Association (2014/08/01 to present). She supervised 6 doctoral theses and is currently supervising 6 PhD theses. She has more than 80 publications, including papers in scientific journals, chapters in books and in the proceeding books of scientific meetings. She was co-editor of 8 books and 9 proceeding books and co-author of 3 books.

- **30 de setembro | 14:30 — Mesa Redonda 4 Saúde e Ambiente – Impacto dos (des)equilíbrios**

Maria de Lourdes Pereira, Universidade de Aveiro, Portugal
Iara Battisti, Universidade Federal da Fronteira Sul, RS, Brasil

How Acantamoeba Infection Affects Humans & Environment? - A Global Concern

Veeranoot Nissapatorn, Walailak University, Thailand

- **30 de setembro | 18:00 — Conferência Final: “O Valor Social da Criança – Elementos para a Construção de um Lugar”**



Paula Cristina Martins é licenciada em Psicologia pela Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto (1990), Mestre em Psicologia, na área da Intervenção Precoce (1999) pela mesma universidade e doutorada em Estudos da Criança, na área de Psicologia do Desenvolvimento e da Educação da Criança (2004), pelo Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho.

É docente na Universidade do Minho desde 1991, tendo exercido a sua atividade no Instituto de Estudos da Criança até 2009 e sendo atualmente Professora Auxiliar no Departamento de Psicologia Aplicada da Escola de Psicologia da mesma Universidade, no grupo de Psicologia da Justiça. Publicou mais de 20 artigos em revistas científicas, 19 capítulos de livros e 4 livros. Organizou 7 eventos científicos e colabora atualmente na organização de vários. Orienta várias dissertações de mestrado e teses de doutoramento. Participa e/ou participou como Investigador em 2 projetos e foi Investigador responsável num 1 projeto nacional financiado pela FCT. Nas suas atividades profissionais interagiu com mais de 130 colaboradores em coautorias de trabalhos científicos.

Paula Cristina Martins has a degree in Psychology from the Faculty of Psychology and Education Sciences of the University of Porto (1990), a Master in Psychology, in the area of Early Intervention (1999) from the same university and a PhD in Child Studies, in the area of Psychology of Child Development and Education (2004), from the Institute of Child Studies of the University of Minho.

She has been a teacher at the University of Minho since 1991, having carried out her activity at the Institute of Child Studies until 2009 and she is currently an Assistant Professor at the Department of Applied Psychology at the School of Psychology of the same University, in the group of Psychology of Justice. She has published more than 20 articles in scientific journals, 19 chapters in books and 4 books. She has organized 7 scientific events and currently collaborates in the organization of several. She has supervised several MSc dissertations and PhD theses. She participates and/or has participated as Researcher in 2 projects and was Principal Researcher in 1 national project funded by FCT. In her professional activities she has interacted with more than 130 collaborators in co-authorship of scientific papers.

Paula Cristina Martins es licenciada en Psicología por la Facultad de Psicología y Ciencias de la Educación de la Universidad de Oporto (1990), tiene un máster en Psicología, en el área de Intervención Temprana (1999) por la misma universidad y un doctorado en Estudios del Niño, en el área de Psicología del Desarrollo y la Educación Infantil (2004), por el Instituto de Estudios del Niño de la Universidad de Minho.

Es profesora de la Universidad de Minho desde 1991, habiendo desarrollado su actividad en el Instituto de Estudios del Niño hasta 2009 y actualmente es profesora adjunta del Departamento de Psicología Aplicada de la Facultad de Psicología de la misma Universidad, en el grupo de Psicología de la Justicia. Ha publicado más de 20 artículos en revistas especializadas, 19 capítulos en libros y 4 libros. Ha organizado 7 eventos científicos y actualmente colabora en la organización de varios. Ha dirigido varias tesis de master y de doctorado. Participa y/o ha participado como investigador en 2 proyectos y fue investigador responsable en 1 proyecto nacional financiado por la FCT. En su actividad profesional ha interactuado con más de 130 colaboradores en coautoría de artículos científicos.

Livro de Resumos



Dia: 27/09/2022

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 1 - Educação e Promoção da Saúde

Sala: Sala 1

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 13 - Epidemiologia e Saúde Pública (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Ana Andrade

OC 20310 - MUSCULOSKELETAL INJURIES IN LONG DISTANCE DRIVERS: PREVALENCE AND DETERMINING FACTORS

Carlos Albuquerque (Portugal)¹; Inês Esteves (Portugal)¹; Laura Morais (Portugal)¹; Miriam Oliveira (Portugal)¹; Sandrina Oliveira (Portugal)¹; Susana Ribeiro (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu



Introdução

The rising tendency of the prevalence of Work-Related Musculoskeletal Injuries (LMERT) has been seen as a cause of concern and is a real public health problem, especially when linked to some professions more susceptible to develop these injuries, such as long-distance drivers. However, an early intervention, addressed to the specific needs of this professional group, promotes training in postural education and leads to the implementation of preventive measures, an area in which the rehabilitation nurse can play a crucial role.

Objetivos

To know the effect of a set of determinants on the occurrence of work-related musculoskeletal disorders in long distance drivers.

Metodologia

Study of a quantitative, descriptive-correlational nature, of a cross-sectional typology, using a non-probabilistic sample, by convenience, of 331 long-distance drivers, mostly of male gender (98.2%) and with an average age of 42.70 years (Dp= 9.33). An online self-fill questionnaire was used as a data collection tool, structured in four dimensions: sociodemographic, anthropometric/ behavioral, clinical and work, plus evaluation of the LMERT

with the incorporation of the Nordic Musculoskeletal Questionnaire.

Resultados

From the analysis of the data it is evident that the prevalence of LMERT (evidenced by pain, discomfort or numbness) is 71.3%, and in the last 12 months, the anatomical region of greatest expressiveness is the lumbar region (51.4%). Determinant factors of musculoskeletal damage were identified: hours of sleep, exercise, comorbidities, overtime, job satisfaction and manual loading/unloading, being drivers sleeping less hours, not exercising, showing comorbidities, doing more overtime, not showing labor satisfaction and that carry out manual loads/unloads, those that show a greater expressiveness of LMERT, highlighted by a greater intensity of pain.

Conclusões

This study shows that LMERT is present among long-distance drivers in a significant way, which enhances the need to develop preventive and health promotion strategies, where the intervention of the rehabilitation nurse can be decisive.

OC 20254 - ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA SAÚDE MENTAL DE IDOSOS ACAMADOS OU COM RESTRIÇÃO DE MOBILIDADE

Eliane Roseli Winkelmann (Brazil)¹; Carla Patricia Mello (Brazil)¹; Luciane Miranda (Brazil)¹; Rúbia De Oliveira Henicka (Brazil)¹; Bruna Schubert Megier (Brazil)¹; Evelise Moraes Berlezi (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Introdução

O acamamento ou restrição parcial da mobilidade traz prejuízos à saúde física e mental do idoso e nossa região carece de dados epidemiológicos que retratam sobre esta condição.

Objetivos

Avaliar a saúde mental de idosos acamados ou com restrição parcial da mobilidade.

Metodologia

Estudo de delineamento transversal descritivo realizado em Ijuí-RS/Brasil, aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 51638321.0.0000.5350). Amostra constituída de usuários da atenção primária em saúde, cadastrados no sistema de Informação Municipal em treze unidades de saúde. Foi realizada uma entrevista domiciliar abordando aspectos referentes às condições gerais de saúde e vida no ano de 2021.

Resultados

103 idosos, média de idade 75,4±15,1 (IC95% 72,4 - 78,3) anos; 56,3% dos do sexo masculino; 68% frequentaram a escola; 63,1% baixa escolaridade. Com relação à mobilidade, 23,3% estão restritos ao leito, 21,4% são cadeirantes e 55,3% deambulam, mas não circulam de forma independente; e 78,6% apresentam algum grau de dependência para a realização das atividades cotidianas. Relacionado à saúde mental, 55,4% relatam uso de medicamentos para controle da ansiedade e estresse; 28,2% consumiam bebida alcoólica. Sobre aspectos psicossociais 65% mencionam ter contato com amigos através de visitas ou encontros; 79,6% fazem alguma atividade de lazer como: assistir televisão, passeios e/ou banho de sol; 29,1% teve perda recente ou descobriu algum problema de saúde em pessoas próximas; 49,5% diz se sentir nervoso, tenso ou preocupado; e, 32% sente-se triste por mais de 3 meses.

Conclusões

Os Resultados apontam para a necessidade de maior suporte das equipes de saúde a este grupo em relação à saúde mental e qualidade de vida psíquica desses sujeitos.

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 1 - Educação Sexual, Sexualidade, Gênero e Saúde

Sala: Sala 2

Tema(s): 4 - Educação Sexual, Sexualidade, Gênero e Saúde (4)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Bortolozzi

OC 20232 - EDUCAÇÃO SEXUAL NA FAMÍLIA: RELATOS DE UNIVERSITÁRIOS/AS

Ana Cláudia Bortolozzi (Brasil)¹; Brenda Sayuri Tanaka (Brasil)¹

1 - UNIVERSIDADE JULIO DE MESQUITA FILHO- UNESP

Introdução

A Educação Sexual (ES) informal é um processo constante que ocorre ao longo de toda a vida. Na socialização primária, o papel da família é fundamental como uma instância social formadora de valores, opiniões e atitudes.

Objetivos

Este estudo teve por objetivo investigar como jovens universitários relatam ter sido a ES recebida através da família no período da infância e adolescência.

Metodologia

Foram participantes 65 universitários, cursando a disciplina de “Desenvolvimento e Educação Sexual” no Curso de Psicologia da UNESP, Bauru/Brasil, no ano de 2020. Havia homens e mulheres e a idade variou de 21 a 34 anos, sendo a maioria entre 21 e 24 (n=48). A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário aplicado *on-line* com uma questão aberta: “O que mais aprendeu sobre sexualidade e gênero na sua família?”.

Resultados

Todas as respostas foram reunidas na íntegra e categorizadas em agrupamentos temáticos. Os Resultados mostram as seguintes categorias emergentes: (a) ES heteronormativa (binária ou que não abordava questões de gênero); (b) ES preventiva, relativa aos cuidados com a saúde; (c) ES omissa e silenciosa, principalmente na infância; (d) ES dialogada e respeitosa, com conversas e explicações; (e) Educação moralista e conservadora, religiosa e/ou tradicional, limitada a modelos normativos; e (f) Educação sexista, com imposição de padrões de gênero masculino e feminino. Os familiares tendem a reproduzir uma educação heteronormativa, sexista e moralista, reproduzindo padrões tradicionais de gênero que existem na mídia e nas relações sociais. Há famílias que dialogam e esclarecem, entretanto, ainda se prioriza nessa educação uma



vertente organicista e profilática.

Conclusões

Conclui-se que, apesar das propostas educativas nos meios acadêmicos, como a escola, é preciso investigar e atuar para colaborar com a possibilidade de uma ES emancipatória já desde a primeira infância, no âmbito da família.

OC 20233 - RELATOS DE PROFISSIONAIS SOBRE A GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA E O TEMA DA VIOLÊNCIA SEXUAL

Brenda Sayuri Tanaka (Brazil)¹; Ana Cláudia Bortolozzi (Brazil)¹

1 - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

Introdução

A Violência Sexual (VS) é um problema de saúde pública que incide na sociedade e sobre o qual os profissionais da Psicologia precisam ter conhecimento para realizar um trabalho adequado junto às vítimas, de modo a amenizar seu sofrimento.

Objetivos

Esta pesquisa teve por objetivo coletar relatos de psicólogos recém-formados referente ao que foi aprendido sobre VS durante a graduação e que influenciou sua prática clínica com vítimas.

Metodologia

Participaram nove psicólogos brasileiros, formados entre um e três anos da realização da pesquisa, e que já haviam atendido pelo menos uma vítima de VS na clínica. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas de maneira *online*, e foram analisados através do método de análise de conteúdo.

Resultados

Dentre as categorias temáticas encontradas, destaca-se como aquela que mais se relaciona com os objetivos da pesquisa a categoria *Fatores formativos do momento da graduação que contribuíram para o preparo na condução clínica dos casos de violência sexual*. Esta categoria foi dividida em três subcategorias: (1) Fatores teóricos da graduação, tais como aulas, trabalhos e as discussões empreendidas; (2) Fatores práticos da

graduação, a exemplo dos estágios obrigatórios; e (3) Fatores teórico-práticos extracurriculares, como atividades de extensão e iniciação científica.

Conclusões

Apesar de terem sido mencionados conteúdos sobre VS aprendidos na graduação, nota-se que esse tema não era central na maioria das aulas em que foi abordado. O contato com vítimas de VS em atividades práticas, obrigatórias ou extracurriculares, foi de grande contribuição para o atendimento clínico durante a vida profissional dos participantes que tiveram essa oportunidade. Assim, conclui-se que a temática da VS foi pouco trabalhada nas graduações da amostra em questão, o que demandou estudos posteriores para a condução dos casos clínicos envolvendo vítimas.

OC 20285 - PORTUGUESE VALIDATION OF THE COUPLE SATISFACTION INDEX IN ENDOMETRIOSIS

Ana Ferraz (Portugal)¹; Martim Santos (Portugal)¹; Inês Ribeiro (Portugal)¹; M. Graça Pereira (Portugal)¹

1 - Universidade do Minho

Introdução

Endometriosis is a chronic progressive gynecological disease with physical and psychological effects. This disease affects approximately 176 million women worldwide and the main symptoms include menstrual irregularities, infertility, chronic pelvic pain, and other types of pain such dysmenorrhea (cramps during the menstrual period) and dyspareunia (pain during and after intercourse). The impact of pain experienced by women with endometriosis, in addition to impacting women's well-being, also impacts their relationship with their partner and, consequently, marital satisfaction.

Objectivos

This study aimed to validate the Couple Satisfaction Index (CSI-4) in women with endometriosis and their partners.

Metodologia

Were included in this study 311 participants, 206 women with endometriosis and 105 male partners. Participants completed the psychological protocol



that included assessment of psychological distress (HADS), sexual satisfaction (GMSEX), and couple satisfaction (CSI-4). Women with endometriosis were also assessed for quality of life (EHP-30).

Resultados

Confirmatory factor analysis for both women and partners supported the original one-factor structure of the CSI-4 and the Portuguese version of the CSI-4, with this population, showed good internal consistency, Cronbach's alpha was .86 for women and .69 for male partners. For convergent validity, significant correlations ($p \geq .30$) were found between couple satisfaction and sexual satisfaction and between couple satisfaction and psychological morbidity in women, and between couple satisfaction and sexual satisfaction in partners.

Conclusões

Thus, the Portuguese version of the CSI-4 is a valid and reliable instrument to assess couple's satisfaction going through the experience of endometriosis in Portuguese women and male partners. Additional studies should validate the CSI-4 in other gynecological diseases and chronic diseases at different stages of the disease course.



Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 1 - Formação de Professores e Profissionais de Saúde

Sala: Sala 3

Tema(s): 1 - Alimentação, Saúde e Estética (1); 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 11 - Formação de professores em educação e em saúde (1); 14 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (1); 17 - Violência e bullying na escola (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Celeste Antão

OC 20258 - COMPROMETIMENTO ORGANIZACIONAL DOS PROFESSORES DO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO: UM ESTUDO DE CASO DE UMA INSTITUIÇÃO LOCALIZADA NO NORDESTE DE PORTUGAL

Celeste Da Cruz Antão (Portugal)¹; António Fernandes (Portugal)^{1,2}; Vera Lebres (Portugal)^{1,3,4}; Isabel Ribeiro (Portugal)^{1,2,4}

1 - Instituto Politécnico de Bragança; 2 - CIMO; 3 - CIMO-; 4 - Centro de Investigação de Montanha

Introdução

As instituições de ensino superior estão na base do desenvolvimento social e económico das Economias, na formação de recursos humanos (Nawaz et al., 2020) e na evolução e expansão do conhecimento científico. Entender as necessidades e os desejos dos professores e demais colaboradores é essencial (Carlos & Rodrigues, 2012) para garantir o seu crescimento e sobrevivência (Leite et al., 2015).

Objetivos

Pretende-se determinar o nível de Comprometimento Organizacional (CO) dos professores de uma instituição de Ensino Superior Pública e identificar fatores que contribuem para reduzir o nível de CO.

Metodologia

É um estudo transversal, aplicando um questionário que incluiu o modelo tridimensional desenvolvido por Meyer e Allen (1991), tendo obtido 76 respostas.

Resultados

A maioria era do género feminino, categoria Professor Adjunto (51,3%) e com vínculo a tempo indeterminado (61,8%). Exerciam as suas funções letivas e de investigação em diversas áreas científicas, designadamente, Tecnologias e Gestão (26,3%), Saúde (25,0%), Educação (23,7%), Agrária (21,1%), Comunicação, Administração e Turismo (3,9%). A idade dos professores estava compreendida entre os 30 e os 66 anos, com média de 49,5 anos (DP = 8,05). O tempo de serviço foi em média, de 20 anos (DP = 10,18). Os Resultados obtidos refletem uma boa consistência interna do modelo (Alfa de Cronbach > 0,7), registando-se um comprometimento organizacional moderado nas três subescalas (afetiva, calculativa e normativa) e no modelo global. Foram identificados 7 fatores que mais

contribuem para diminuir o nível de CO₂, 4 fazem parte da dimensão normativa e 3 estão associados à dimensão calculativa.

Conclusões

Recomenda-se a implementação de medidas convincentes, produtivas e eficazes por parte da Gestão da Instituição de Ensino Superior e do Governo Central, em especial, no que diz respeito à evolução da carreira docente.

OC 20247 - FORMAÇÃO PARA O CUIDADO FARMACÊUTICO: NECESSIDADES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL DOS FARMACÊUTICOS NO SUL DO BRASIL

Vanessa Klimkowski Argoud (Brazil)¹; Agnes Nogueira Gossenheimer (Brazil)²

1 - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul; 2 - Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul



Introdução

O Cuidado Farmacêutico é uma filosofia que orienta os serviços farmacêuticos, mas a implementação desse é um desafio no Sistema de Saúde brasileiro por diversas barreiras, como a falta de qualificação profissional dos farmacêuticos.

Objetivos

Esse trabalho objetiva mapear as necessidades de formação dos trabalhadores farmacêuticos nos municípios do Rio Grande do Sul para efetivação do cuidado farmacêutico.

Metodologia

As informações foram levantadas através de questionário semi-estruturado, enviado para os 497 municípios do estado, direcionado ao farmacêutico responsável por uma farmácia pública municipal, no período de julho de 2020 a março de 2021. As respostas de perguntas abertas foram codificadas em categorias por análise de conteúdo e quantificadas em distribuição por macrorregiões.

Resultados

Dos 423 municípios respondentes, 98 (23,2%) afirmam que o farmacêutico

possui algum tipo de especialização, sendo citadas 61 formações em farmácia clínica e 68 em outras áreas do cuidado farmacêutico. Para viabilizar o cuidado farmacêutico, 248 farmacêuticos (58,2%) acreditam carecer de formação continuada, sendo a mais citada formação em Farmácia Clínica.

Conclusões

Evidencia-se a necessidade de qualificação da força de trabalho dos farmacêuticos e a de orientar políticas de educação permanente e continuada no estado, bem como qualificar as grades curriculares da graduação em farmácia para o cuidado farmacêutico.

OC - 20243 - CAPACIDADE PARA O TRABALHO E RISCOS PSICOSSOCIAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Cristina Santos (Portugal)¹; Margarida Pocinho (Portugal)³; António Saraiva (Portugal)²

1 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental; 2 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC- Coimbra Health School, Departamento de Fisiologia Clínica e Imagem Médica e Radioterapia; 3 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC-Coimbra Health School, Departamento de Ciências de Base.

Introdução

Os riscos psicossociais decorrem dos aspetos relacionados com as deficiências na conceção, organização e gestão do trabalho e com os contextos social e organizacional, podendo ter efeitos negativos a nível psicológico, físico e social.

Objetivos

Foi objetivo deste trabalho avaliar a capacidade para o trabalho e a exposição a fatores de risco psicossociais dos profissionais de saúde dos cuidados de saúde primários.

Metodologia

Foram utilizados instrumentos validados para avaliar o índice da capacidade para o trabalho (ICT) e os riscos psicossociais nos contextos laborais (COPSOQ).

Resultados

Verificou-se uma correlação entre os fatores de risco psicossociais e a capacidade para o trabalho em 11 subescalas do COPSOQ. Na avaliação da capacidade para o trabalho relativamente às exigências físicas e mentais verificou-se que estes apresentavam capacidade explicativa para os Resultados do Índice de Capacidade para o Trabalho. Constatou-se a associação do índice de capacidade para o trabalho com a exigência da atividade e com o género feminino e a exposição a fatores de risco psicossociais nas subescalas: problemas em dormir como situação intermédia para o trabalhador e exigências quantitativas como situação de risco, nomeadamente a sobrecarga de tarefas; trabalhar muitas horas para além do seu horário de trabalho; ficar longe e pouco tempo com a família; o elevado ritmo de trabalho, interrupções no trabalho e carga de trabalho na altura de férias.

Conclusões

Conclui-se que é importante a avaliação e gestão dos riscos psicossociais e a tomada de medidas que possibilitem uma combinação positiva entre as características psicossociais e os recursos individuais, de modo a promover condições de trabalho saudáveis.



OC 20314 - DETERMINANTES DO MOBBING NOS ENFERMEIROS

António Madureira Dias (Portugal)¹; Carlos Albuquerque (Portugal)²; Dora Teixeira (Portugal)²

1 - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E/ESEnfCoimbra/ESSV/IPV); 2 - Escola Superior de Saúde do Instituto politécnico de Viseu

Introdução

As pressões constantes do mundo laboral e, a especificidade do seu trabalho expõe os enfermeiros a atos de violência como o mobbing ou assédio moral. Este é um fenómeno dissimulado que afeta a pessoa, o grupo de trabalho e a organização e, que importa aprender a combater.

Objetivos

Determinar a prevalência de mobbing e relacionar as características

sociodemográficas e profissionais com a perceção de mobbing dos enfermeiros.

Metodologia

Estudo quantitativo, de carácter descritivo-correlacional, transversal. A amostra não probabilística por conveniência foi constituída por 143 enfermeiros de uma instituição hospitalar da zona de centro de Portugal. Maioritariamente são mulheres (71,3%) e, com média de idades de 37 anos. Possuem formação base 71,3%, 69,9% pratica horário rotativo, 69,2% tem vínculo estável e, tempo médio de exercício profissional de 14 anos. Os dados foram colhidos através de questionário que integrou a escala LIPT-60.

Resultados

Os enfermeiros em estudo experienciaram baixos níveis de mobbing no seu contexto laboral. Em média, referem sentir oito condutas de assédio moral com efeito (0,20) e intensidade reduzida (1,37). As condutas mais experimentadas visam o bloqueio à comunicação e a difamação. Cerca de 42,0% dos enfermeiros admitem já ter sido vítima de mobbing e 24,1% referem que aconteceu por um período de seis meses. Os principais agressores identificados foram os médicos (40,0%) e os superiores hierárquicos (37,1%). Contudo, a perceção de mobbing é maior à medida que se progride na carreira, bem como nos enfermeiros que praticam regime de horário fixo e, que trabalham no mesmo serviço há 5 – 10 anos.

Conclusões

Apesar dos baixos índices de perceção de mobbing, este está presente no contexto laboral dos enfermeiros tornando-os vulneráveis e afetando a prestação de cuidados. Os ataques sentidos acontecem sobretudo, de forma dissimulada fazendo denotar a gravidade deste fenómeno, sobre o qual impera prevenir e intervir.

OC 20290 - A SATISFAÇÃO COM A VIDA DE ENFERMEIROS RECÉM-FORMADOS EM PORTUGAL

Tania Constante (Portugal)¹; Joana Carneiro (Portugal)²; Helena Pimentel (Portugal)²; Cristina Teixeira (Portugal)³; Celeste Da Cruz Antão (Portugal)²
1 - Instituto Politécnico de Bragança; 2 - Instituto Politécnico de Bragança; 3 - EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto,

Portugal, cristina.teixeira@ipb.pt

Introdução

A satisfação com a vida é um indicador basilar do bem-estar experienciado por um determinado sujeito quando reflete sobre as diversas áreas da sua vida. Nos profissionais de saúde, este nível de bem-estar tem influência direta na qualidade dos cuidados de saúde prestados aos utentes.

Objetivos

Avaliar o nível de satisfação com a vida dos enfermeiros recém-formados em Portugal.

Metodologia

Estudo quantitativo transversal. Amostra não probabilística constituída por 202 enfermeiros formados entre 2019 e 2021. A recolha de dados foi realizada entre 4/04 e 31/05 de 2022, através de questionário online, que inclui a escala de Satisfação com a Vida (Satisfaction with Life Scale-SWLS; Diener et al., 1985), com 5 itens de resposta tipo Lickert (variação: 1 a 7), cujo score é o somatório da opções assinalada para cada item com valores possíveis entre: 7 e 35. A média do score foi comparada entre grupos de acordo com as variáveis sociodemográficas e profissionais.

Resultados

Estudo quantitativo transversal. Amostra não probabilística constituída por 202 enfermeiros formados entre 2019 e 2021. A recolha de dados foi realizada entre 4/04 e 31/05 de 2022, através de questionário online, que inclui a escala de Satisfação com a Vida (Satisfaction with Life Scale-SWLS; Diener et al., 1985), com 5 itens de resposta tipo Lickert (variação: 1 a 7), cujo score é o somatório das opções assinaladas para cada item com valores possíveis entre: 7 e 35. A média do score foi comparada entre grupos de acordo com as variáveis sociodemográficas e profissionais.

Conclusões

Há fatores do âmbito profissional com impacto no seu bem-estar com a vida e que poderá ser motivo de reflexão sobre a importância destes fatores na saúde mental destes profissionais.

Hora: 18:00:00

Sessão: Sessão Paralela 2 - Alimentação, Saúde e Estética

Sala: Sala 1

Tema(s): 1 - Alimentação, Saúde e Estética (4); 3 - Educação e Promoção da Saúde (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Ana Andrade

OC 20213 - FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE NAMPULA EM ATIVIDADES EXPERIMENTAIS COM MATERIAIS DE FÁCIL ACESSO SOBRE A CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS

Manecas Azevedo (Mozambique)¹; Paulo Mafra (Portugal)²; Graça S. Carvalho (Portugal)³

1 - Universidade Rovuma; 2 - Instituto Politécnico de Bragança; 3 - Universidade do Minho

Introdução

Introdução: o ensino experimental das ciências é importante para as aprendizagens, pelo que os professores de ciências do Ensino Secundário Geral (ESG) de Moçambique precisam de formação adequada e do uso de materiais de fácil acesso.

Objetivos

Objetivo: promover atividades experimentais de microbiologia no ESG, particularmente na formação de professores no tema “Observação de esporos de fungos”.

Metodologia

Método: desenvolveram-se atividades experimentais de microbiologia, baseadas no programa e manual escolar da 11^a classe do ESG, utilizando materiais de fácil acesso para a elaboração de guiões para o professor e para o aluno. Tais atividades e guiões foram validados por 10 professores de Biologia do ESG de Nampula, em sessões de formação.

Resultados

Resultados: os professores colocaram pão seco e pão húmido em sacos de plástico durante 8 dias. O pão humedecido apresentou grande densidade de fungos negros.

Conclusões



Os professores confirmaram que as atividades são adequadas aos alunos da 11ª classe e que o material usado pode ser encontrado facilmente no contexto local, tendo ainda concluído que esta formação irá ter impacto positivo nas suas aulas, em Nampula.

OC 20266 - INSULIN PRODUCING ORGANOIDS: ADVANCES FOR TREATMENT OF T1 DIABETES

Sonia Rodrigues Oliveira (Portugal)^{1,2}; António Rebocho (Portugal)³; Ehsan Ahmadpour (Iran)⁴; Veeranoot Nissapatorn (Thailand)^{5,6,7}; Mohammed Rahmatullah (Bangladesh)⁸

1 - Hunter Medical Research Institute, NSW 2305, Australia; 2 - Aveiro Institute of Materials - CICECO, Universidade de Aveiro, 3810-193, Portugal; 3 - Universidade de Aveiro 3810-193, Portugal; 4 - Infectious and Tropical Diseases Research Center & Immunology Research Center, Tabriz University of Medical Sciences, Iran; 5 - School of Allied Health Sciences, Southeast Asia Water Team (SEAWater Team); 6 - World Union for Herbal Drug Discovery (WUHeDD); 7 - Research Excellence Center for Innovation and Health Products, Walailak University, Nakhon Si Thammarat 80160, Thailand; 8 - Department of Biotechnology & Genetic Engineering, University of Development Alternative, Lalmatia, Dhaka 1207, Bangladesh

Introdução

Diabetes mellitus (DM) is the most common metabolic disorder affecting more than one in every ten people, (equaling 537 million people worldwide) in 2021. DM is one of the world's greatest health concerns. Type 1 DM is characterized by a dysregulated glucose metabolism, which arises because of progressive autoimmune destruction of pancreatic beta-cells.

Objetivos

This research aims to explore emerging opportunities and challenges arising from new technologies for T1DM therapy, focusing on stem cell research and microphysiological in vitro models.

Metodologia

Of this, in vitro modeling requires culture technologies that provide a physiologically accurate microenvironment for cells. Conventional 2D monolayer culture has given valuable contributions to biomedical research, but they have the major limitations of being isolated from their native

microenvironment. Three-dimensional (3D) and organoid technologies have emerged in recent years as in vitro model.

Resultados

Organoids consist of 3D clusters of cells derived from primary or stem cell sources. They self-renew and self-organize into complex organ-like tissues, providing an outstanding potential to model human organ development. Most of the current microfluidic platform aimed at islet quality assessment for possible future in vivo implantation, show encouraging progresses and provide solid bases for forthcoming improvements.

Conclusões

Real advances will come from combining emerging technologies of hiPSC and microphysiological systems that could provide a reliable platform for long term culture of patient specific pancreatic tissue. This will be of great value for diabetes research and drug screening, that will surpass closed-loop systems that can adjust insulin doses like the Tandem® pumps. More than surpassing the need for inputs from the patient or acting as an artificial pancreas, it will force patients own pancreas back to normal physiological homeostasis.

OC 20317 - PREVALÊNCIA DA DISFAGIA NA PESSOA COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL

António Madureira Dias (Portugal)¹; Carlos Albuquerque (Portugal)²; Isabel Oliveira (Portugal)²

1 - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA:E/ESEnfCoimbra/ESSV/IPV); 2 - Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu

Introdução

A disfagia no após acidente vascular cerebral-AVC tem sido atribuída à disfunção e incoordenação muscular faríngea e à perda de controlo do sistema nervoso central, sendo as lesões do tronco encefálico comumente associadas à disfagia.

Objetivos

Determinar a prevalência da disfagia e relacionar os fatores sociodemográficos e clínicos na ocorrência de disfagia na pessoa pós AVC.



Metodologia

Estudo quantitativo, com corte transversal, descritivo analítico-correlacional. Os dados foram colhidos junto 60 doentes em situação de pós AVC internados na Medicina de um hospital da zona centro. O instrumento de recolha de dados foi um questionário para obter dados sociodemográficos, clínicos e Escala GUSS de Stroke (2007).

Resultados

A maioria amostra é constituída por mulheres (55,6%), com uma média de idades de 79,4±10,1 anos. Prevalece o AVC isquémico (83,3%), sendo que 55% apresentam como local da lesão o hemisfério direito. A maioria dos doentes apresenta lesão na artéria cerebral média (54,5%); 22,0% tiveram um AVC anterior. Apenas 3 doentes apresentam sequelas na deglutição (23,1%), com 11,8% a ter reabilitação dirigida à disfagia, dos quais 3 deles o programa foi realizado pelo terapeuta da fala (75%), com duas secções para 2 doentes (40,0%) e cinco sessões para 3 doentes (60,0%), com uma duração de 10 minutos para 2 doentes (66,7%) e de 20 minutos no caso de 1 doente (33,3%). Apenas em 5,2% dos doentes foi contemplada a continuidade da reabilitação da disfagia na alta; em 36,8% dos doentes foi realizado ensino formal de preparação para a alta, tendo o mesmo sido dirigido, na maioria dos casos, ao doente (47,6%). Em grande parte dos casos, o ensino foi planeado pelo enfermeiro generalista (57,1%).

Conclusões

O grau de dependência é preditor da disfagia nas primeiras 24 horas, 48 horas e na alta. Assim, os doentes com maior grau de dependência mais disfagia apresentam nos três momentos de avaliação.

OC 20315 - QUALITY OF LIFE IN PEOPLE WITH CHRONIC OBSTRUCTIVE PULMONARY DISEASE

Susana Batista (Portugal)¹; Joel Oliveira (Portugal)¹; José Silva (Portugal)¹; Carlos Albuquerque (Portugal)¹; Rosa Martins (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu

Introdução

Chronic obstructive pulmonary disease (COPD) is one of the main causes of disability and decreased quality of life, requiring its prevention and

respiratory rehabilitation an early and differentiated intervention plan, where the rehabilitation nurse can play a crucial role.

Objetivos

To identify the effect of a set of determinants on the expression of Quality of Life of people with COPD.

Metodologia

A quantitative, descriptive-correlational, cross-sectional study was carried out using a non-probability convenience sample of 62 COPD patients, mostly men and with a mean age of 66.65 years. A form was used, structured into three sections: sociodemographic, anthropometric and behavioural/clinical, incorporating 4 scales to measure Anxiety and Depression, Dyspnea, Activities of Daily Living (ADLs) and Quality of Life (QoL).

Resultados

It stands out that 93.5% of people with COPD show impairment of QoL. Female patients, with non-active work status, living in rural areas, obese, with metabolic comorbidity, hospitalised for exacerbations in the last year, with higher levels of Anxiety and Depression, with higher levels of dyspnea and greater impact on ADLs were found to have a greater impairment of quality of life.

Conclusões

The evidence from the results obtained supports the importance of a multidisciplinary approach in the respiratory rehabilitation programmes for people with COPD, a fact which increases the need to increase the referral rate to primary healthcare and to develop early preventive and health promotion strategies, where the rehabilitation nurse intervention may be determinant.

OC 20244 - ALIMENTAÇÃO COLETIVA VERSUS SEGURANÇA ALIMENTAR

Cristina Santos (Portugal)¹; Esmeralda Santos (Portugal)²

1 - Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC- Coimbra Health School, Departamento de Audiologia, Fisioterapia e Saúde Ambiental; 2 - Unidade de Saúde Pública, ARSC, Coimbra, Portugal.



Introdução

As alterações do estilo e ritmo de vida da sociedade moderna tem conduzido a um aumento no consumo de refeições fora do ambiente doméstico. A gestão da segurança alimentar visa o consumo de alimentos seguros e inclui o controlo de perigos e riscos ao longo da cadeia alimentar. Neste sentido, a Segurança alimentar é uma grande preocupação em termos de Saúde Pública, especialmente em instituições que servem grupos em situação de risco.

Objetivos

Foi objetivo deste trabalho a avaliação das condições estruturais e de funcionamento das cantinas, qualidade dos óleos de fritura, temperaturas dos alimentos e qualidade nutricional das refeições servidas em cantinas de instituições públicas e privadas de solidariedade social.

Metodologia

A amostra foi constituída por 38 cantinas/refeitórios e 101 profissionais incluindo manipuladores de alimentos e dirigentes, abrangendo 2810 utentes e servindo 3345 refeições por dia.

Resultados

Verificou-se a existência de deficiências a nível das condições estruturais e de funcionamento nomeadamente inadequado conservação e acondicionamento de alimentos; espaços de armazéns com pouca capacidade, planos de higienização inadequados e a existência de pragas devido ao desleixo no cumprimento do plano de controlo de pragas. Constatou-se ainda, a existência de pratos de carne e de peixe conservados a temperaturas situadas na zona de perigo.

Conclusões

Conclui-se que é fundamental promover e garantir a segurança alimentar é atualmente uma exigência em qualquer serviço que envolva o fornecimento de alimentos, como forma de garantir a promoção de um nível elevado de proteção e de confiança dos consumidores. Deve-se promover o conhecimento e o desenvolvimento das aptidões dos profissionais envolvidos em todo o processo de preparação alimentar, com a finalidade de alargar as suas competências nesta matéria.

Hora: 18:00:00

Sessão: Sessão Paralela 2 - Atividade Física e Saúde

Sala: Sala 2

Tema(s): 2 - Atividade Física e Saúde (3); 3 - Educação e Promoção da Saúde (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Condessa

OC 20217 - A HOME-BASED LOW-INTENSITY WALKING PROGRAM TO IMPROVE EXERCISE CAPACITY AND QUALITY OF LIFE AFTER HOSPITALIZATION FOR SEVERE COVID-19

Anna Crepaldi (Italy)^{1,2}; Giovanni Piva (Italy)^{1,3}; Sofia Straudi (Italy)^{4,5}; Nicola Lamberti (Italy)⁴; Pablo Jesus Lopez Soto (Spain)⁶; Fabio Manfredini (Italy)^{4,5}

1 - Unit of Nephrology, University Hospital of Ferrara, Ferrara, Italy; 2 - PhD Program in Biomedicine, Department of Nursing, Maimonides Biomedical Research Institute of Cordoba (IMIBIC), Cordoba, Spain; 3 - PhD Program in Environmental Sustainability and Wellbeing, University of Ferrara, Italy; 4 - Department of Neuroscience and Rehabilitation, University of Ferrara, Ferrara, Italy; 5 - Unit of Physical and Rehabilitation Medicine, University Hospital of Ferrara, Ferrara, Italy; 6 - Department of Medicine and Nursing, University of Cordoba

Introdução

Covid-19 disease, particularly in severe cases, lead to significant physical deconditioning. More than 80% of affected patients report long term symptoms like enduring illness, cardiopulmonary disease and fatigue. This population needs a specific multidisciplinary intervention including exercise training to return to baseline pre-morbid physical condition. In the common clinical practice, at the discharge from the hospital, patient who do not need an intensive rehabilitation program do not receive any exercise prescription. We previously observed that low intensity training programs for patients with chronic disease were associated to functional improvement so we hypothesize that it could be effective in this population too.

Objetivos

This nonrandomized controlled trial aims to verify the impact of a structured



in-home walking training compared to traditional walking advice in COVID-19 survivors.

Metodologia

Eighty-four patients who healed from severe COVID-19 infection that required hospitalization were enrolled. Patients were asked to choose between a structured in-home walking program (SHW) including two daily 10-minute sessions of interval walking at a progressively increasing speed or a traditional walking advice (TWA) encompassing a 30-minute 5 days-per-week aerobic exercise as recommended by guidelines. Primary outcome was six-minute walking distance (6MWD). Secondary outcomes included 30-second Sit-to-Stand test (30STS) and quality of life by Short-Form 12 (SF-12) questionnaire.

Resultados

Seventy-three patients completed the trial (SHW n=33; TWA n=40). Patients of SHW completed more walking sessions than TWA (89% vs 55%). After the 3-month program, 6MWD significantly improved in both groups (SHW: +69m vs TWA +23m), with a significant difference in favor of SHW (p=0.001). The SHW group obtained also significantly greater variations in 30STS (p=0.042) and Physical Component Score of SF-12 (p=0.025) than the TWA group.

Conclusões

Structured interval walking training was feasible, safe and associated with a more favorable recovery when compared to traditional walking advice, representing a possible rehabilitation option after hospitalization for COVID-19.

OC 20283 - PERCEÇÃO DE BEM ESTAR E MOTIVOS PARA A PRÁTICA FÍSICA: UMA ABORDAGEM ASSENTE NAS DIFERENÇAS DE SEXO DE JOVENS ESTUDANTES

Maria Isabel Cabrita Condessa (Portugal)^{1,2}; Zélia Caçador Anastácio (Portugal)^{1,3}

1 - 1 CIEC, Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho, Portugal; 2 - 2 FCSH, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade dos Açores, Portugal; 3 - IE, Instituto de Educação - Universidade do Minho, Portugal

Introdução

Os adolescentes tendem a procurar vivências assentes nas suas motivações pessoais, com impacto no seu bem-estar e com repercussões visíveis nas mudanças de fisiológicas, físicas, psicológicas e sociais.

Objetivos

Pretendemos analisar a percepção que um grupo de jovens estudantes apresentavam sobre o seu bem-estar físico e adesão à atividade física (AF) em contexto pandémico, bem como analisar os fatores e motivações com influência, tendo por base a análise de diferenças de sexo.

Metodologia

A amostra foi do tipo snow-ball e constituída por 213 jovens portugueses, com uma média de idades de 18,0 ($\pm 1,46$) anos, sendo 70,4% do sexo feminino e 29,6% do sexo masculino, estudantes do ensino secundário e/ou profissional. Neste estudo foi aplicado um questionário, através do Google Forms, que permitiu recolher dados sobre: índice de massa corporal (IMC), alterações de peso e imagem corporal (IC), vivências em Atividade Física na infância, adesão à prática de AF regular e fatores de motivação, no ano de aplicação (2020), período posterior ao 1.º confinamento por COVID-19. Os dados foram analisados, no SPSS (versão 28) com estatística descritiva, comparativa e correlacional.

Resultados

Alguns jovens tiveram um acréscimo de peso no Cnf (2,32 \pm 1,39 kg), com maiores valores nos rapazes. As nossas estudantes aderem menos à AF e desporto (p=.006; menos 19,8%) e no Cnf houve uma adesão pontual dos jovens, sem controlo ou monitorização, tendo sido as raparigas quem mais seguiu tutoriais de AF (p=.001). A AF foi percecionada, distintamente, como um dos fatores mais relevantes para o bem-estar e saúde (p=.003). Quanto aos motivos de adesão sobressaem: 1.º “para se sentir bem” (80,3%); 2.º “ter prática com exercícios acessíveis” (74,7%); 3.º “melhorar/ manter o reportório e/ou capacidade motora” (73,7%).

Conclusões

Observaram-se assimetrias entre rapazes e raparigas, no que diz respeito ao bem-estar físico, à adesão à prática e motivos aduzidos para esse envolvimento.



OC 20238 - ANÁLISE LONGITUDINAL DA APTIDÃO CARDIORRESPIRATÓRIA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA EM HEMODIÁLISE

Cleide Dejaira Martins Vieira (Brazil)¹; Thais Severo Dutra (Brazil)¹; Eliane Roseli Winkelmann (Brazil)¹; Rodrigo De Rosso Krug (Brazil)²; Paulo Ricardo Moreira (Brazil)²; Jailton Possebon Marsola (Brazil)²

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) Universidade de Cruz Alta; 2 - Universidade de Cruz Alta (UNICRUZ),

Introdução

Pacientes com insuficiência renal crônica (IRC) comumente apresentam diversos problemas na aptidão física, dentre eles a redução cardiorrespiratória.

Objetivos

Analisar a aptidão cardiorrespiratória de pacientes em hemodiálise (HD) no período de 2018 a 2020.

Metodologia

Estudo longitudinal retrospectivo (parecer nº 4.171.948) com 61 pacientes com IRC em HD a mais de três meses no período da coleta de dados e que aceitaram voluntariamente participar do mesmo. Foram excluídos os pacientes internados no período. Os dados foram coletados entre agosto e novembro dos anos de 2018, 2019 e 2020. As variáveis de pesquisa foram: sexo; idade; escolaridade; tempo de HD; participação no programa de treinamento físico, e, a aptidão cardiorrespiratória que foi avaliada pelo teste de seis minutos de caminhada. Os participantes foram instruídos a caminhar o mais rápido possível pelo tempo de seis minutos, verificando a distância percorrida nesse tempo. Para averiguar a ocorrência de diferenciação e significância estatística para o desfecho, aplicou-se o teste de Anova nos três anos de seguimento com intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Os pacientes possuíam média de idade de 57,65 ± 57,22 anos e realizavam HD há 58,72 ± 15,63 meses. A maioria era do sexo masculino (60,7%) e 27,9% possuíam ensino fundamental incompleto (27,9%). A grande maioria

dos pacientes participou do treinamento físico intradiálise oferecido pela Clínica pesquisada (59% em 2018, 59% em 2019 e 65,6% em 2020). No período da análise 18% dos pacientes foram a óbito. A aptidão cardiorrespiratória não apresentou diferença significativa no decorrer dos anos (2018 = 368,19±166,60 metros; 2019 = 371,16±198,97 metros; e, 2020 = 390,47± 219,90 metros).

Conclusões

No período do estudo (2018 a 2020) a aptidão cardiorrespiratória dos pacientes em HD não apresentou reduções significativas o que para esta população é de extrema importância, pois esta valência física pode auxiliar no enfrentamento do tratamento.

OC 20265 - OBSERVAÇÕES SOBRE O BEM-ESTAR FÍSICO E MOTOR DA CRIANÇA DO PRÉ-ESCOLAR: UM ESTUDO DE CASO EM CONTEXTO DE FORMAÇÃO

Maria Isabel Cabrita Condessa (Portugal)¹; Ana Lima (Portugal)²

1 - 1 CIEC, Centro de Investigação em Estudos da Criança - Universidade do Minho, Portugal; FCSH, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade dos Açores, Portugal; 2 - JI Castelinho Encantado – Centro Paroquial de Bem Estar Social de São José – Açores, Portugal

Introdução

Para vários autores (Faria & Silva, 2000; Condessa, 2015; Rosa, 2016) a prática regular de movimento no quotidiano, incluindo o exercício físico, as atividades lúdicas ou o relaxamento, é fundamental para o desenvolvimento multidimensional da criança, elevando o seu rendimento escolar, o bem-estar físico e emocional e, conseqüentemente a sua qualidade de vida.

Objetivos

O intuito deste estudo foi promover junto de uma educadora, em formação inicial, a sua capacidade de observação sobre o “bem-estar”, físico e motor, de um grupo de crianças da Educação Pré-Escolar. Neste sentido, a estagiária delineou objetivos e, sempre, com o recurso à observação, caracterizou um grupo de crianças, de uma sala de escola de Jardim de Infância, a partir de um conjunto de parâmetros (IMC; Capacidade(s) motoras, físicas e aspetos da respiração e posturas em ambiente escolar).



Metodologia

Um grupo de 17 crianças (4-6 anos; 53%-meninas). Foi feita uma observação dos parâmetros físicos (peso e altura – Índice de Massa Corporal (IMC); posturais – P. Estática e Dinâmica; respiratórios – provas de Mindfulness) e motores (provas adaptadas do Movement ABC e Fitnessgram), que foi usada para a auto reflexão da estagiária. Os dados foram analisados com base numa estatística descritiva e de tendência central (frequência, percentagem, média e desvio padrão).

Resultados

Muitas crianças do grupo apresentavam: um IMC acima do normal; os melhores Resultados de coordenação motora e física em geral, em função da maior idade e sexo; algumas dificuldades de ter uma respiração correta; e, pequenos desajustes posturais. A partir da idade escolar, alguns problemas posturais começam a surgir como consequência das más posturas sentadas, da utilização de mochilas pesadas e de modo assimétrico e do baixo nível de adesão à Atividade Física (Noll et al, 2013).

Conclusões

A estagiária pôde compreender a situação de bem-estar das crianças e conseguiu recorrer a práticas físicas em atividades mais inovadoras.

Hora: 18:00:00

Sessão: Sessão Paralela 2 - Saúde Mental e Competências Emocionais

Sala: Sala 3

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (2); 5 - Saúde Mental e Competências Emocionais (3)

Moderador(es):

OC 20305 - PERFIL DE COMPETÊNCIA EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS EM SAÚDE MENTAL E PSIQUIATRIA EM CONTEXTO PRISIONAL E OUTROS CONTEXTOS

Sara Cerejeira Fernandes (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)²

1 - Doutoranda, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 2 - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Introdução

O cuidar proveniente dos conhecimentos científicos, do desenvolvimento de estratégias relacionais e atitudes, bem como do desenvolvimento de um conjunto de capacidades que interagem entre si, permitem ao Enfermeiro Especialista em Saúde Mental e Psiquiatria, construir relações interpessoais num ambiente afetivo estável proporcionando ao doente um cuidado diferente e peculiar. A amostra deste estudo é constituída por 49 enfermeiros, caracterizada por ser na sua maioria do sexo feminino (71,4%). Cerca de 20 enfermeiros exercem funções em Estabelecimentos Prisionais, sendo que apenas 10 (50%), são enfermeiros Especialistas em Saúde Mental e Psiquiatria. Relativamente à variável “satisfação profissional” dos enfermeiros especialistas que exercem funções nos Estabelecimentos Prisionais, apresentou diferenças estatisticamente significativas em todas as variáveis dependentes, exceto na Automotivação e na Empatia. Quanto aos determinantes da Competência Emocional, confirmou-se que todas as dimensões são preditivas da mesma e que os enfermeiros apresentam níveis moderados de competência emocional nas suas cinco vertentes e globalmente. A dimensão “Autoconsciência”, apresenta alto nível de Competência emocional. Os restantes Resultados serão apresentados no Congresso.

OC 20306 - BURNOUT NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Ana Galvão (Portugal)^{1,2}; Carina Rodrigues (Portugal)^{1,3}; Cristina Teixeira (Portugal)^{1,4}

1 - IPB; 2 - UICISA; 3 - CIMO; 4 - ISPUP

Introdução

Os estudantes fazem parte de uma organização de educação onde desempenham um determinado papel, realizam tarefas que exigem esforço, possuem metas a cumprir e seu desempenho é constantemente avaliado pelos seus professores, os quais exercem uma função muito semelhante à de uma chefia num contexto de trabalho. O burnout académico é definido como exaustão cognitiva e emocional devido às exigências académicas, a sentimentos de incapacidade e ineficácia e uma atitude cínica em relação aos estudos, aos professores e colegas.



Objetivos

Avaliar a síndrome de burnout em estudantes do ensino superior e avaliar a autopercepção da saúde psicológica e bem-estar de estudantes do ensino superior.

Metodologia

realizou-se um estudo transversal e correlacional numa amostra 392 estudantes. Colocaram-se questões sociodemográficas, utilizou-se a Maslach Burnout Inventory Student Survey (Maroco e Tecedor, 2009) e a checklist Como Me Sinto da Ordem dos Psicólogos Portugueses. Utilizou-se o Google Forms para recolha de dados.

Resultados

Os estudantes que evidenciam níveis mais elevados de Burnout, são os de sexo feminino; os que tem má relação com os progenitores; os que estão fora da sua residência habitual e os que fazem uma alimentação menos saudável. 41,1% dos estudantes percebem algumas dificuldades na sua saúde psicológica e bem-estar, 30,1% percebem a sua saúde psicológica e bem-estar ameaçados.

Conclusões

O Burnout em estudantes é um aspeto importante da eficácia de uma instituição de educação de ensino superior. Há necessidade de intervenção ao nível da promoção da saúde psicológica e bem-estar dos estudantes do ensino superior.

OC 20307 - SAÚDE MENTAL DE RESIDENTES EM CONTEXTO RURAL

Ana Galvão (Portugal)^{1,2}; Maria José Gomes (Portugal)^{1,2}; Olga Ramos (Portugal)³

1 - Instituto Politécnico de Bragança; 2 - Health Sciences Research Unit; 3 - Hospital Pedro Hispano, Unidade Local de Saúde de Matosinhos

Introdução

A saúde mental positiva (SMP) diz respeito ao conjunto de características psicossociais positivas (satisfação pessoal, atitude pró-social, autocontrolo, autonomia, resolução de problemas e habilidades de relação interpessoal) que, além de permitir à pessoa ter uma vida plena e harmónica consigo e

com a sociedade, protegem-na face ao desenvolvimento da patologia. As pessoas desfrutam de uma SMP quando conseguem equilibrar o que esperam da vida e aquilo que recebem da mesma, disfrutando de um sentimento de felicidade.

Objetivos

Caraterizar a amostra nas variáveis sociodemográficas, clínicas e contextuais; avaliar o autorrelato do nível de SM+ em adultos residentes em meios rurais; Analisar a relação entre o nível de SM+ e as variáveis sociodemográficas, clínicas e contextuais.

Metodologia

realizou-se um estudo quantitativo, observacional, num plano transversal. Utilizou-se um Questionário sociodemográfico e o Questionário de SMP de Sequeira, C., Carvalho, J., Sampaio, F., Sá, L., Lulch-Canut, T. & Róldan-Merino, R. (2014). A amostra é constituída por 450 indivíduos com mais de 18 anos, residentes em contexto rural.

Resultados

No estudo correlacional por fator, verificou-se que há significado estatístico entre o grupo etário e o F5 – Resolução de problemas e realização pessoal, o sexo e os F2 – Atitude pró-social e F6 - Habilidades de relação interpessoal, as habilitações literárias e os F3 – Autocontrolo e F5, a frequência de deslocação para fora da área de residência e o F1 – Satisfação pessoal, assim como o nível de saúde em geral e o F1. O nível de saúde mental autorreferido pela pontuação do QSMP-P é diretamente proporcional ao nível de saúde em geral.

Conclusões

O contexto rural poderá apresentar-se como fator protetor da saúde mental dos indivíduos. Considera-se que o nível de SMP, tem impacto na funcionalidade, na capacidade de resposta às necessidades do quotidiano e na produtividade dos indivíduos, interferindo na sua qualidade de vida.

OC 20304 - COMPETÊNCIAS SOCIO-EMOCIONAIS DOS CUIDADORES DE CRIANÇAS E JOVENS EM ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

Sara Cerejeira Fernandes (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)²



1 - Doutoranda, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 2 - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal

Introdução

As instituições de acolhimento têm a função de cuidar e manter a educação, a saúde e o bem-estar de crianças e jovens que por diversos motivos não podem permanecer com a sua família. Os cuidadores precisam ser devidamente capacitados para desenvolverem um papel de educadores no projeto de vida dessas crianças e jovens. O presente trabalho tem como objetivo conhecer a importância do desenvolvimento de competências socioemocionais dos cuidadores de crianças e jovens em acolhimento residencial no exercício da sua função, a partir de um levantamento bibliográfico das produções científicas existentes. O método utilizado para a realização deste artigo foi scoping review. Para a pesquisa foram utilizadas as bases de dados SCIELO, Pub-Med e B-on. Observou-se que o desenvolvimento das competências socioemocionais dos cuidadores de crianças e jovens institucionalizados, melhora o desempenho no trabalho do cuidado, bem como a interação entre criança-cuidador.



OC 20284 - A SAÚDE E O PROCESSO DE LUTO EM FAMILIARES E PESSOAS SIGNIFICATIVAS DE VÍTIMAS DE SARS-COV-2

Madalena Cunha (Portugal)¹; André Fernandes (Portugal)¹; Barbara Duarte (Portugal)¹; Beatriz Fonseca (Portugal)¹; Anabela Antunes (Portugal)¹; Mauro Mota (Portugal)¹

1 - Escola Superior de Saúde de Viseu - IPV

Introdução

A morte de um ente querido é um acontecimento emocional significativo e as pessoas enlutadas correm um risco mais elevado de efeitos negativos na sua saúde mental e física. Este risco foi maior durante a pandemia por COVID-19, devido às medidas de contenção social da doença.

Objetivos

Avaliar se as variáveis sociodemográficas, de contexto de luto e a saúde, se relacionam com o processo de luto dos familiares e pessoas significativas de vítimas de SARS-CoV-2.

Metodologia

Estudo transversal de análise descritivo-correlacional, envolvendo uma amostra, com técnica de amostragem não probabilística em “bola de neve”, de 86 familiares e pessoas significativas de vítimas de SARS-CoV-2, maioritariamente mulheres (69,8%), com uma média de idade de 52,02 anos. Os dados foram recolhidos entre julho e setembro de 2021, com recurso a um questionário ad hoc de caracterização sociodemográfica, questionário de contexto do luto, Inventário de Luto Complicado, versão portuguesa de Frade e Rocha (2010) e o Questionário sobre a saúde autopercebida (PHQ-9).

Resultados

A maioria dos participantes (97,7%) pontuou com um score total de luto > 25 pontos, traduzindo uma vivência complicada do luto. O luto é mais grave nos participantes da zona rural e nos que consideram importante ver o corpo da pessoa falecida após a morte. A correlação entre a saúde e o processo de luto revelou-se positiva e o aumento do seu score traduz pior saúde, associando-se a maior gravidade no processo de luto.

Conclusões

O processo de luto sofre influência das variáveis: zona de residência e saúde, pelo que estas variáveis deverão ser consideradas nos planos de intervenção clínica, a realizar pelos profissionais de saúde.

Dia: 28/09/2022

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 3 - Educação e Promoção da Saúde

Sala: Sala 1

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (4); 19 - Pandemia emergente de COVID-19 (1)

Moderador(es): Prof. Dr. Carlos Magalhães Júnior

OC 20267 - A VACINAÇÃO CONTRA A COVID 19 E AS FAKE NEWS NO BRASIL – UM PANORAMA EXPLORATÓRIO

Shalimar Zanatta (Brasil)¹; Marcia Regina Royer (Brasil)¹; Hudson Dourado (Brasil)¹

1 - Unespar

Introdução

No Brasil, as fake news sobre vacinas têm resultado no retorno de doenças infecciosas que já tinham sido extintas, como sarampo e febre amarela. Frente a isto, algumas instituições públicas têm criado programas para identificar as notícias falsas e coibir seu compartilhamento. Neste contexto, a homepage “TIRA DÚVIDAS BUTANTAN” do Instituto Butantan, traz 114 notícias analisadas e cunhadas como “Fato” ou Fake” seguida de uma breve explicação justificativa. Em 12 de fevereiro de 2022, selecionamos, entre as 114 notícias, as notícias identificadas como Fake sobre ‘vacina’ e ‘COVID 19’.



Objetivos

Identificar quais as crenças do senso comum embasam as fake news que circulam no Brasil.

Metodologia

Utilizamos a Análise de Conteúdo de Bardin para as 48 fake news analisadas. A Análise de Bardin representa uma sistematização, por meio da categorização e subcategorização dos dados para compreensão do que está descrito dentro das comunicações.

Resultados

Como resultado, dentre as 48 fake news analisadas, obtivemos 11 notícias categorizadas como “Negação à Ciência”, 24 categorizadas como “Teorias de Conspiração”, 5 como “Informações Equivocadas” e 8 que atacam uma instituição, autoridade e ou órgão competente. Como observado, as notícias falsas se utilizam, essencialmente das teorias de conspiração para impor medo na população, representando aproximadamente, 49% das notícias falsas. Entre estas notícias, temos a ocorrência das palavras: óbitos, morte, matar, morreu em 10 delas. Dentre elas, 41 apresentam conteúdo totalmente falso.

Conclusões

Os órgãos governamentais brasileiros, que se propõem a combater às fake news, devem mostrar mais transparência nas suas análises, apresentar referências bibliográficas para divulgar Resultados científicos que se contraponham às teorias de conspiração vigentes. Além disso, é necessário ser mais assertivo para que o combate seja mais específico e, portanto eficaz.

OC 20231 - SUPORTE BÁSICO DE VIDA NO 9.º ANO: METODOLOGIAS DE ENSINO NA LEITURA DOS ALUNOS

Maria Boné (Portugal)¹; Maria João Loureiro (Portugal)²; Jorge Bonito (Portugal)³

1 - Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Beja; 2 - CIDTT da Universidade de Aveiro; 3 - CIEP da Universidade de Évora. CIEDTFF da Universidade de Aveiro.

Introdução

A reanimação cardiopulmonar (RCP) realizada por bystanders é mais eficaz do que qualquer outra intervenção terapêutica após uma paragem cardiorrespiratória extra-hospitalar (PCREH). Organizações internacionais destacam a necessidade de treino de alta qualidade de bystanders na área da RCP, que é promotor da confiança e da proficiência para a atuação em caso de PCREH. Em Portugal, o ensino do suporte básico de vida (SBV) na disciplina Ciências Naturais do 9.º ano remonta ao ano escolar de 2015-2016.

Objetivos

Este estudo procurou conhecer as perceções de alunos do 10.º ano sobre as metodologias de ensino utilizadas no 9.º ano para o SBV.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, transversal e analítico, do tipo survey, realizado com uma amostra representativa de alunos do 10.º ano. Inquiriu-se uma amostra de 1215 alunos, mediante um questionário original, aplicado entre abril e junho de 2020.

Resultados

Os Resultados encontrados apontam para diversas direções, em alternativa: a) ausência do estudo da temática de SBV; b) utilização de 3-4 h dedicadas ao assunto; c) formação realizada por entidades parceiras; d) práticas individuais inexistentes ou residuais; e) protocolo pediátrico de SBV não estudado; e) necessidade de uma abordagem diferente. Em síntese, a formação prática é percebida pelos alunos como uma componente muito frágil e decorreu, em alguns casos, sem manequins, sem vídeos e sem docentes qualificados para o efeito, com um número de horas que chega a ser de unicamente 1 h.

Conclusões

Os Resultados apontam que o ensino e a aprendizagem de SBV nas escolas está afastado do definido nas aprendizagens essenciais.



OC 20264 - SAÚDE COLETIVA: ABORDAGEM EM LIVROS DIDÁTICOS DE BIOLOGIA DO BRASIL

Viviane Fernandes Mendonça (Brasil)¹; Flávia Tatiane Ruiz Braga (Brasil)¹; Shalimar Calegari Zanatta (Brasil)¹; Marcia Regina Royer (Brasil)¹

1 - Universidade Estadual do Paraná, Unespar, Campus de Paranavaí

Introdução

Em tempos de pandemia, os desafios educacionais em prol da saúde pública são urgentes, principalmente devido ao negacionismo científico. Desse modo, torna-se relevante que o livro didático aborde temas atuais, como o movimento antivacinação, Campanha Nacional de imunização, relações entre imunização e a biotecnologia, entre outros.

Objetivos

Para tanto, o objetivo da pesquisa foi investigar, nas coleções de livros didáticos do ensino médio do Brasil, de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, como a imunização coletiva, memória imunológica, erradicação de doenças e vacinas, são abordados.

Metodologia

Como metodologia, utilizamos a análise de conteúdo de sete coleções de

livros didáticos na área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias, cada coleção tem seis volumes e foram editados no ano de 2020. Analisamos a presença de erros conceituais, clareza e adequação da linguagem, contextualização histórica na abordagem, propostas de leituras complementares, sugestões de atividades e/ou discussão em grupo, relação dos conteúdos com a biotecnologia e movimento antivacina.

Resultados

Os Resultados mostram que a temática imunização ativa está presente em todos os livros didáticos analisados, entretanto, exaltamos que a abordagem é superficial para promover a aprendizagem significativa, tendo uma dedicação a temática que variou de 1 a 16 páginas, conforme coleção. Observamos que temáticas como o movimento antivacinação, a importância da imunidade coletiva e as relações da vacina com a biotecnologia, não foram suficientemente explorados, uma vez que tratam de temas atuais. Todas as obras analisadas abordam os temas propostos, utilizando um vocabulário atualizado, adequado ao ensino médio e sem erros conceituais.

Conclusões

Por fim, as análises nos remetem a pensar sobre a importância da abordagem saúde coletiva nos livros didáticos, como um importante recurso utilizado pelos professores. Assim, os livros didáticos devem ser potencialmente significativos, possibilitando a formação de cidadãos reflexivos, críticos e participativos dentro da sociedade, evitando, assim, os negacionistas científicos.

OC 20274 - UM OLHAR ACERCA DA VACINAÇÃO NAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DE CRIANÇAS BRASILEIRAS

Suelen De Gaspi (Brasil)¹; Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior (Brasil)²; Rosa Branca Tracana (Portugal)³; Graça S. Carvalho (Portugal)⁵; Eduarda Maria Schneider (Brasil)⁴

1 - Instituto Federal do Paraná; 2 - Universidade Estadual de Maringá; 3 - Escola Superior de Educação; 4 - Universidade Tecnológica Federal do Paraná; 5 - CIEC

Introdução

A pandemia da Covid-19 e a necessidade de vacinar a população de forma

emergencial trouxe para a discussão algo que nos últimos anos já se noticiava, o movimento antivacinação. Este movimento não começou junto com o estado pandêmico, mas se acentuou ainda mais nesse período e colocou em cheque a necessidade de transpor cada vez mais esse tema amplamente difundido no universo científico para os bancos escolares em todas as fases de escolarização. Neste cenário, o Ensino de Ciências assume um papel primordial na difusão de saberes que norteiam a importância da vacinação e os agravantes da falta de imunização. Para entender melhor esse movimento, é preciso compreender as representações dos indivíduos como forma de ampliar caminhos para a mudança desse cenário.

Objetivos

Assim, o objetivo principal deste estudo é identificar e analisar as representações sociais de crianças brasileiras das séries iniciais do ensino fundamental acerca do tema vacinação.

Metodologia

Para a análise dos dados, utilizamos a técnica de evocação livre de palavras a partir do termo indutor “vacinação” e a análise de coocorrências de evocações a fim de identificar a centralidade das representações.

Resultados

Os Resultados demonstraram como elementos centralizadores que norteiam as representações sociais dessas crianças, os termos “agulha” e “dor”.

Conclusões

Estes Resultados reforçam a importância de discutir a temática a vacinação no ensino de ciências, ainda mais diante da explosão das redes sociais e a disseminação de “fake news”. Cada vez mais, é preciso evidenciar a importância da vacinação, não apenas como fator de proteção individual, mas também como compromisso com a saúde coletiva. O presente estudo mostrou, ainda, a necessidade de prevenção da fobia às agulhas que ocorre nas primeiras experiências de vacinação, motivo esse que a escola, como habitualmente, deve assumir-se como uma aliada no enfrentamento dessa realidade junto as crianças e suas famílias.

OC 20251 - RUMO À MEDICINA PERSONALIZADA: COMPETÊNCIAS MÍNIMAS EM GENÉTICA E GENÔMICA NOS CURSOS DE SAÚDE

Carina Rodrigues (Portugal)¹

1 - Centro de Investigação de Montanha

Introdução

Com Projeto Genoma Humano”, terminado em 2003, as novas descobertas sobre o genoma, sobre a estrutura e função dos genes, aliada à inovação tecnológica da sequenciação gênica e outras tecnologias capazes de gerar muitos dados levou ao aparecimento das ciências “omics”. Por definição o sufixo “omics” está relacionado com áreas de estudo que visam a caracterização e quantificação do conjunto total de moléculas biológicas relacionadas com a estrutura, função e dinâmica de um organismo ou organismos.

Objetivos

Sensibilizar docentes, coordenadores de cursos e as Comissões de Acreditação para esta lacuna propondo competências mínimas e planificar uma ação a nível nacional para atingir este objetivo.

Metodologia

Análise das UCs e conteúdos de cursos da área da saúde, revisão da bibliografia sobre comissões da UE, sociedades europeia e americana de genética e artigos publicados sobre o tema.

Resultados

Em Portugal, em muitos cursos da área da saúde, é ausência de conteúdos e Unidades Curriculares que abordem as novas ciências “ómicas” e a Medicina Personalizada. Há normalmente referência ao estudo da genética clássica num contexto de doenças raras. Em diferentes cursos de Enfermagem a referência à genética está muitas vezes limitada ao que é o Serviço de Diagnóstico Pré-Natal. Esta mesma lacuna é observada no curso de Ciências Biomédicas. Durante a pandemia COVID-19, foi visível a dificuldade com que se debateram muitos profissionais das análises clínicas que não tiveram formação suficiente em genética molecular para



implementar o diagnóstico da COVID-19.

Conclusões

O projeto EuroGentest, e o Comité para a Educação da Sociedade Europeia de Genética Humana estabeleceram uma lista de competências essenciais em genética e genómica que pode ser utilizado como base para a formação de um profissional de saúde. A necessidade de seguirmos este padrão mínimo de competência é uma necessidade real.

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 3 - Saúde Mental e Competências Emocionais

Sala: Sala 2

Tema(s): 1 - Alimentação, Saúde e Estética (1); 2 - Atividade Física e Saúde (1); 3 - Educação e Promoção da Saúde (2); 5 - Saúde Mental e Competências Emocionais (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Zélia Anastácio



OC 20299 - PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EMOCIONAIS E COGNITIVAS PARA CRIANÇAS DO 1º CEB: SCOPING REVIEW

Rosa Maria Pinto (Portugal)^{1,2}; Zélia Anastácio (Portugal)²; Paula Cristina Martins (Portugal)²

1 - Doutoranda em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 2 - Centro de Investigação em Estudos da Criança, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Introdução

As intervenções na área da promoção da saúde mental e do bem-estar podem desempenhar um papel decisivo no desenvolvimento positivo das crianças e dos adolescentes, nomeadamente os programas de Aprendizagem Socioemocional e Cognitiva desenvolvidos nas escolas. As competências cognitivas referem-se a entender ideias e como aplicá-las. Envolvem tanto o aspeto físico como o mental, como habilidades motoras e percepção, podendo ser aperfeiçoadas como parte do currículo escolar. As competências socioemocionais dizem respeito às capacidades do aluno de gerir as suas próprias emoções, relacionar-se com os outros e aprimorar seu autoconhecimento.

Objetivos

Analisar programas de desenvolvimento de competências Socioemocionais e Cognitivas em crianças do 1ºCEB?

Metodologia

Seguiu-se uma metodologia qualitativa e como técnica de recolha de dados procedeu-se a pesquisa bibliográfica, utilizando as palavras-chave Programas, Desenvolvimento de Competências Emocionais e Desenvolvimento de Competências Cognitivas. A pesquisa foi feita em várias bases de dados, nomeadamente de revistas científicas, repositórios de universidades, sites específicos para o tema e plataformas de investigadores. De seguida procedeu-se a uma Scoping Review. Dois revisores independentes realizaram a análise de relevância dos artigos, a extração e a síntese dos dados. Após a seleção, constituiu-se um corpus de análise, composto por dez programas. Dos programas selecionados tornou-se evidente a importância de adoção de estratégias que facilitem o desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos, para prevenção de uma boa saúde mental.

Resultados

Os Resultados aferidos demonstram claramente quais os benefícios obtidos na prática constante de exercícios, tarefas, jogos e atividades nas áreas de neuroeducação, psicomotricidade e emocional. Facultam ganhos significativos ao nível do desenvolvimento de competências socioemocionais e cognitivas nos alunos os 3º e 4º ano do 1ºCEB.

Conclusões

Conclui-se que os programas são verdadeiros aliados na construção física, psicológica e mental das crianças, constituindo, assim, uma poderosa estratégia na promoção da saúde mental, no desenvolvimento emocional e cognitivo dos alunos.

OC 20301 - O MINDFULNESS COMO ALAVANCA DA EMPATIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA EM CONTEXTO ESCOLAR: A SCOPING REVIEW

Paula Carvalho (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)²

1 - Doutoranda em Estudos da Criança – CIEC, Instituto de Educação

Universidade do Minho, Braga, Portugal; 2 - CIEC, Instituto de Educação Universidade do Minho, Braga, Portugal

Introdução

A ínsula constitui um lobo cerebral envolvido pelos lobos frontal, temporal e parietal, com funções ligadas ao processamento somatossensorial e visceral, à empatia e ao reconhecimento de si mesmo. Está relacionada com a capacidade de perceber a dor do outro e a consciência dos sentimentos; a sua ativação parece estar relacionada com a empatia emocional e cognitiva. Por vezes a empatia é confundida com simpatia, e compaixão. A tomada de consciência através da atenção plena, permite observar a transitoriedade dos pensamentos e sentimentos, ao mesmo tempo que são ativadas as neuroestruturas, nomeadamente da ínsula, ligada ao desenvolvimento da empatia. Desta forma o mindfulness surge como um veículo, uma ferramenta, que permite a ativação da área anterior da insula, responsável pela empatia emocional (afetiva) e cognitiva (racional).



Objetivos

A introdução do Mindfulness em meio escolar é fundamental para cultivar a consciência e a manifestação das emoções, bem como o desenvolvimento da literacia emocional.

Metodologia

Como metodologia foi escolhida a scoping review, seguindo o modelo PCC (População, Conceito, Contexto) de JBI (Joanna de Briggs Institute), utilizando as bases de dados Scielo, Pubmed, Web of Science, Medline e B-on. Definiram-se os seguintes critérios de inclusão, artigos de revistas científicas completos publicados em Português, inglês e Espanhol publicados no período de 2009 a 2022.

Conclusões

Dos artigos encontrados foram selecionados 15 artigos. Estudos demonstram que o mindfulness constitui uma ferramenta importante em contexto escolar, fundamentais para cultivar a consciência de si próprio, a consciência emocional e a literacia emocional, tornando as crianças mais capazes na aprendizagem e nas relações humanas.

OC 20322 - PERCEÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º CICLO DE ESCOLARIDADE E DAS PROFESSORAS SOBRE RELAXAR NA ESCOLA

Sara Sarroeira (Portugal)¹; Beatriz Oliveira Pereira (Portugal)¹; José Eugenio Rodríguez Fernández (Spain)²

1 - Instituto de Educação e Centro de Investigação em Estudos da Criança, Universidade do Minho; 2 - Universidade de Santiago de Compostela

Introdução

A investigação atual evidencia o papel do bem-estar no desenvolvimento das crianças, manifesta interesse nos efeitos de programas de redução de stress, reconhece os efeitos positivos dos métodos de relaxação, mas é muito reduzido o número de publicações que reflitam investigações sobre intervenções baseadas em métodos de relaxação com crianças, sendo raro em contexto escolar.

Objetivos

O objetivo deste estudo é avaliar os efeitos de uma intervenção lúdica baseada em métodos de relaxação, no bem-estar de crianças no 1.º ciclo de escolaridade, a partir da opinião das próprias crianças e das suas professoras.

Metodologia

Inserido numa investigação mista, foram utilizados para este estudo métodos qualitativos. A amostra foi de conveniência constituída por dois grupos de seis crianças e duas professoras que participaram no grupo experimental. Foi utilizada a técnica de focus group para as crianças e a entrevista para as professoras seguindo um modelo de entrevista padrão. Para ambos foi construído um guião. Foram estabelecidos os critérios para a constituição dos dois grupos focais. As conversas foram sujeitas a gravação de áudio e posteriormente transcritas permitindo a análise do seu conteúdo.

Resultados

Da análise realizada, podemos afirmar que as crianças relaxam de diferentes formas, aprendem as técnicas e usam-nas no dia a dia sem a ajuda de um adulto. Os exercícios experienciados promovem aspetos que se inserem em algumas das condições que possibilitam o bem-estar (emoções positivas, envolvimento e relações positivas), trazem benefícios para as aulas e têm um potencial multiplicador. A intervenção teve impacto ao nível dos alunos (conhecimento e consciência corporal, capacidade para relaxar e desenvolvimento socio-emocional) e ao nível da aula.

Conclusões

Este estudo sugere que intervenções baseadas em métodos de relaxação em contexto escolar, numa abordagem de prevenção primária universal, favorecem o desenvolvimento socio-emocional da criança e contribuem para o aumento do bem-estar, na opinião das crianças e professoras.

OC 20287 - SAÚDE MENTAL NA ATENÇÃO BÁSICA: ANÁLISE DO ATENDIMENTO POR PACIENTES E FAMÍLIA

Andrea Stopiglia Guedes Braide (Brazil)¹; Fatima Luna Pinheiro Landim (Brazil)¹; Cristiani Nobre De Arruda (Brazil)¹; Marilyn Kay Nations (Brazil)¹
1 - Fundação Medicina & Saúde



Introdução

Os dois últimos anos trouxeram um alerta para cuidados ainda mais específicos na área da Saúde Mental. Ressalta-se nesta proposta de estudo como o envolvimento dos familiares é relevante para acompanhar qualquer situação de sofrimento com foco para os cuidados em saúde.

Objetivos

Analisar o atendimento prestado pelos profissionais da Estratégia Saúde, na perspectiva de familiares e de pacientes com o sofrimento psíquico.

Metodologia

Foi realizado um estudo qualitativo junto a dez pessoas com algum sofrimento psíquico; e a três familiares. Os dados foram coletados por meio da entrevista semiestruturada. Na sequência, processou-se o corpus conforme orienta a técnica da análise de conteúdo, dando origem a sistemas classificatórios (categorias).

Resultados

colocou-se luz nas adversidades enfrentadas cotidianamente pelos participantes do estudo, segundo respectivos diagnósticos psiquiátricos. Conformam marcas dos achados os seguintes aspectos de confluência: pessoas com origem em famílias disfuncionais; pouco apoio proveniente das redes de sociabilidade primária, como família estendida, vizinhança, escola; vínculos sociais enfraquecidos; exposição a situações de abandono e violência, de uso e abuso de drogas. Há, nas unidades básicas de saúde, uma tendência ao tratamento que utiliza o psicotrópico, de maneira que forma parte do acompanhamento terapêutico a conduta de reprodução de receituário médico, bem como a de encaminhamentos para diagnóstico e retirada de medicamentos. A terapia comunitária foi citada como uma alternativa importante para oportunizar ao paciente que expresse suas necessidades/conflitos.

Conclusões

O despreparo de profissionais do serviço em identificar o usuário que demanda atendimento em saúde mental ficou explícito em alguns discursos dos participantes. Falta de empatia, dificuldades na escuta e desvalorização da subjetividade dos usuários faziam com que questionassem as práticas de saúde, contribuindo para a não adesão ou abandono do tratamento. Vislumbra-se, ainda, que venha se somar a outras pesquisas, preenchendo lacunas porventura existentes na produção teórica acerca dos contextos e das práticas de saúde mental.

OC 20237 - ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PACIENTES RECUPERADOS PÓS ALTA HOSPITALAR POR COVID-19.

Cleide Dejaira Martins Vieira (Brazil)^{1,2}; Gabriela Garcez Breunig (Brazil)³; Cindy Larissa Prochnow Maurer (Brazil)⁴; Rodrigo De Rosso Krug (Brazil)²; Evelise Moraes Berlezi (Brazil)³; Eliane Roseli Winkelmann (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); 2 - Universidade de Cruz Alta -Unicruz; 3 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) Universidade de Cruz Alta - Unicruz; 4 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ),

Introdução

A COVID-19 causou uma pandemia global e comprometimentos na saúde

física e mental dos acometidos. Com a pandemia da COVID-19, estima-se um adicional de 53,2 milhões de casos de transtorno depressivo em todo o mundo (aumento de 27,6%), e um total de 76,2 milhões de casos adicionais de transtornos de ansiedade (aumento de 25,6%).

Objetivos

Verificar os níveis de ansiedade e depressão em pacientes recuperados pós alta hospitalar internados por COVID-19.

Metodologia

Trata-se de um estudo observacional, transversal analítico aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE:38960620.3.0000.5350). A amostra foi composta por 18 indivíduos. Foram incluídos no estudo, participantes de ambos os sexos, com idade entre 30 e 60 anos, recuperados de COVID e pós alta hospitalar, que concordaram em participar do estudo mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram excluídos deste estudo, indivíduos que apresentaram dificuldades cognitivas referente a execução do instrumento de avaliação, bem como não realizaram o protocolo completo de avaliação. As variáveis desfecho do estudo foram a ansiedade avaliada pela Escala de Ansiedade de Hamilton, depressão avaliada pelo Inventário de Depressão de Beck e tempo de internação hospitalar, sexo e idade avaliado de acordo com o relato do paciente.

Resultados

45% dos pacientes apresentaram ansiedade leve, 23% moderada e 32% severa e 39% apresentaram ausência de depressão, 29% depressão leve e 32% moderada. Com relação ao sexo, as mulheres tiveram mais ansiedade moderada e depressão leve do que os homens, e os homens mais depressão moderada. A média de idade foi semelhante para ansiedade e depressão. Quanto maior o período de internação, maiores foram os escores de ansiedade, e próximos para depressão.

Conclusões

Os sintomas de ansiedade e depressão estão presentes nos pacientes pós hospitalização por COVID-19 e estão associados a idade, sexo e tempo de internação.

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 3 - Saúde da Criança e do Adolescente

Sala: Sala 3

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (4); 7 - Saúde da Criança e do Adolescente (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Graça Carvalho

OC 20206 - PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO DE COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E DE LITERACIA EMERGENTE NUMA PERSPETIVA MULTINÍVEL (RTI)

Roberta Neves (Portugal)¹; Graça Simões Carvalho (Portugal)²; Joana Cruz (Portugal)³

1 - Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC); 2 - Universidade do Minho; 3 - Universidade Lusófona do Porto

Introdução

Durante a infância, abrem-se janelas de oportunidades para o desenvolvimento que servem de base para as aprendizagens futuras. O papel da audição é determinante para o desenvolvimento da linguagem que, posteriormente, servirá de alicerce para a alfabetização. As competências de literacia emergente que englobam a consciência fonológica, consciencialização da escrita, linguagem oral, motivação para a leitura entre outras, predizem bom desempenho na alfabetização e, quando estimuladas, favorecem o processo de aquisição da leitura e da escrita. O modelo de resposta à intervenção é uma abordagem multinível que é operacionalizado em três níveis de prevenção. A partir de um despiste universal, pretende-se promover uma intervenção de base científica e sistemática que facilite a melhoria das competências predictoras da aprendizagem da leitura e da escrita.

Objetivos

Descrever a implementação de um programa de estimulação de competências auditivas e de literacia emergente na perspetiva multinível RTI ("Response to Intervention").

Metodologia

Realizou-se um levantamento bibliográfico referente ao RTI e às competências a serem estimuladas. Foram selecionadas as competências



relacionadas com o processamento auditivo e a literacia emergente. Para o programa de estimulação, foram construídas atividades que contemplassem as competências auditivas integradas às competências de literacia emergente. Os exercícios foram elaborados respeitando o grau de complexidade das tarefas e produzidos utilizando o programa “Audacity” e a plataforma “Genially”.

Resultados

O programa de estimulação construído reflete o que conceitualmente é consensual na promoção das competências do processamento auditivo e da literacia emergente na educação pré-escolar.

Conclusões

As estratégias e recursos utilizados no programa de intervenção puderam ser implementados numa lógica universal e/ou complementar, face aos Resultados obtidos em despistes universais.



OC 20210 - VALIDAÇÃO DOS CHECKLISTS DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO LINGUAGEM INFANTIL POR EDUCADORES DA INFÂNCIA

Aliaska Aguiar (Brazil)¹; Graça Simões (Portugal)²
1 - Universidade do Minho; 2 - UMINHO BRAGA

Introdução

A linguagem como traço distinto para o bem-estar do indivíduo, um indicador revelador da evolução infantil, pelo que um checklist de rastreio se faz imperioso à identificação precoce das alterações de linguagem.

Objetivos

O objetivo do estudo foi a validação por educadores da infância dos checklists construídos e validados anteriormente por peritos terapeutas da fala bem como julgaram a representatividade dos itens da lista de checagem com pertinência em relação aos marcadores típicos da linguagem infantil, sendo prementes e condizentes aos itens dos subsistemas linguísticos nas faixas etárias dos 3 aos 5 anos.

Metodologia

Os participantes foram três educadores de infância de escolas privadas da cidade de São Paulo que já atuaram com os grupos etários dos jardins da

infância. Constituído por listas de checagens, compostas pelos subsistemas linguísticos foram preenchidos pelos educadores a partir do conhecimento que possuem sobre o desenvolvimento de linguagem inseridas em suas práticas pedagógicas para identificação de riscos.

Resultados

Concentrando-se os dados das análises qualitativas através dos Resultados obtidos de forma específica pelos três educadores, não houve ajustes para o construto. As sugestões foram pontuadas para melhor aderência do instrumento a outros informantes que também podem contribuir para a promoção do desenvolvimento de linguagem e vigilância dos riscos de alerta das perturbações da linguagem. Para a análise de concordância as amostras tabuladas foram coletadas a partir do que os peritos responderam em relação aos critérios que avaliaram nos checklists, as dissoluções determinaram a partir de Sim ou Não, a concordância entre os peritos para os itens.

Conclusões

Esta validação por educadores da infância sobre a “Adequação para faixa etária”, “Relevância para risco de alerta”, “Clareza do item” e “Marco discriminativo” foi de grande importância para confirmar a adequação e execução dos Checklists para idades de 3 aos 5 anos.

OC 20220 - ESTUDO COM EDUCADORES DE INFÂNCIA - VALIDAÇÃO DE CHECKLISTS DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCO LINGUAGEM PARA 3, 4 E 5 ANOS

Aliaska Aguiar (Brazil)¹; Graça Simões De Carvalho (Portugal)¹; Simone Lopes Herrera (Brazil)²
1 - UMINHO; 2 - USP BAURU

Introdução

A vigilância da linguagem integradora na promoção da saúde infantil, com checklists são úteis à identificação precoce das perturbações

Objetivos

O objetivo do estudo piloto com 45 educadores do ensino infantil foi a validação final dos três checklists de identificação de risco para as faixas etárias de 3, 4 e 5 anos.

Metodologia

A amostra foi constituída por 45 educadores da infância de escolas brasileiras privadas que atuam com os três grupos etários (3, 4 e 5 anos) com nível socioeconômico (NSE) variado. A recolha de dados foi realizada na Região Sudeste do Brasil, na cidade de São Paulo - SP. Os educadores selecionados para o estudo piloto eram todos de escolas privadas, graduados em Pedagogia, do gênero feminino e masculino, com faixa etária variante entre 30 e 65 anos, experientes na atuação prática pedagógica do jardim de infância e atuantes com os grupos etários de três a cinco anos. Os três checklists 4 foram inseridos em uma plataforma (Google Forms) para serem respondidos online pelos 45 educadores da infância que trabalham com as faixas etárias: Checklist de Identificação de risco de Linguagem 3 anos; Checklist de Identificação de risco de Linguagem 4 anos; Checklist de Identificação de risco de Linguagem 5 anos (Apêndice).

Resultados

Os Resultados revelaram dupla vantagem: apreciação do educador dentro do contexto educacional, e a vigilância de alerta da linguagem infantil, o que comprovou a necessidade de ações de formações de saúde para o sistema educativo, como o uso dos "Checklists".

Conclusões

O impacto de ações educacionais instrumentalizadas, como uso dos checklists em contextos educacionais, cooperam nas formas de atenção como investimento de vigilância do desenvolvimento, melhor desempenho de competências cognitivas e da linguagem, fundamentais para o sucesso escolar e saúde da linguagem, bem como benefícios econômicos de investimento na primeira infância para prevenção de perturbações de linguagem e promoção da saúde.

OC 20215 - POSTURAL EDUCATION PROGRAMMES WITH SCHOOL CHILDREN: A SCOPING REVIEW

Cristina Lima Araújo (Portugal)¹; Graça Simões De Carvalho (Portugal)¹
1 - CIEC - Universidade do Minho

Introdução

Spinal deformities and back pain have been a growing problem in childhood

and adolescence due to several unhealthy habits, such as carrying heavy backpacks, excessive exposure to technologies with exaggerated flexion of the cervical and dorsal spine, and long periods of sitting down at unadjusted chairs and tables.

Objetivos

The present study undertakes a scoping review to identify scientific studies on school children's postural education programmes, focusing on methodologies used, identifying the implementation key factors and gaps, and the results of those programmes.

Metodologia

The PRISMA-ScR (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews) was used in the scoping review. Five online databases were used to identify papers published since 2013. Eligibility criteria were defined, and the search strategies were drafted.

Resultados

A total of 86 publications were initially identified, and after duplicates elimination, 45 papers remained. To increase the consistency, three researchers screened these 45 publications, and 34 papers were excluded after reading titles and abstracts. Therefore, the full texts of the 11 papers were analysed in detail for this study. The postural education programmes mainly focus on acquiring knowledge and the different teaching methodologies used. However, the few follow-up studies do not reveal consistent results regarding the maintenance of postural health competencies to effectively prevent pain and spine deformities in childhood and adolescence.

Conclusões

This scoping review made it possible to analyse methodologies, key factors and gaps, and the outcomes of postural education programmes. From the results of this systematic review, a programme will be designed and applied to pre-school age children to evaluate the effects of improving postural control development and postural health promotion.

OC 20225 - EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE NOS PRIMEIROS ANOS DE ESCOLARIDADE EM PORTUGAL – UMA ANÁLISE DOCUMENTAL



Ana Carolina Ramos (Portugal)¹; [Marina Mota](#) (Portugal)¹; Cecília Guerra (Portugal)¹; Cristina Manuela Sá (Portugal)¹

1 - Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores

Introdução

Segundo a Organização Mundial de Saúde, o conceito de Saúde envolve o estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade. Do mesmo modo, a Educação para a Saúde também possui um conceito amplo e com desafios permanentes, que visa balançar a Educação com a investigação médica que a fundamenta, com efeitos socioculturais que culminam na promoção da Saúde em todas as suas dimensões. Um longo caminho tem sido percorrido neste sentido pela UNESCO, com o compromisso de fortalecer a ligação entre a Educação e a Saúde, recorrendo-se da interação entre o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3, que visa a globalização do acesso à saúde de qualidade, e o ODS 4, que visa a globalização do acesso à educação de qualidade.

Objetivos

Portanto, este estudo visa identificar os conteúdos curriculares que estão relacionados com o tema “Educação para a Saúde”, no 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico. A questão de investigação é: que áreas da saúde estão a ser contempladas nos documentos curriculares e de referência de Portugal?

Metodologia

Para tal, foi realizada uma revisão de literatura para perceber o que a comunidade científica entende sobre o tema e quais são os objetivos de aprendizagem relacionados com o mesmo. Por fim, procedeu-se à análise documental em três documentos curriculares portugueses: Aprendizagens Essenciais, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e Referencial de Educação para a Saúde.

Resultados

Os Resultados indicam a presença da Educação para a Saúde nos documentos curriculares portugueses, mas sem interligação das diversas áreas do saber e com pouca exploração de certas categorias definidas em documentos internacionais orientadores da Educação para a Saúde.

Conclusões

Conclui-se que Portugal considera a Educação para a Saúde como parte integrante do currículo, mas pode ainda melhorar a abordagem e distribuição das áreas da mesma.

Hora: 18:00:00

Sessão: Sessão Paralela 4 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

Sala: Sala 1

Tema(s): 14 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (4)

Moderador(es):

OC 20257 - O RÚIDO E AS SUAS CONSEQUÊNCIAS NO BEM-ESTAR HUMANO: O CASO DO CIRCUITO VASCO SAMEIRO

Ana Rita Vieira (Portugal)¹; Ainhoa Florido (Portugal)¹; Isabel Fernandes (Portugal)¹; Teresa Lopes (Portugal)¹; [Regina Alves](#) (Portugal)^{1,2}; José Precioso (Portugal)¹

1 - CIEC – Centro de Investigação em estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho; 2 - Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa

Introdução

O excesso de ruído, ou poluição sonora, encontra-se associado a vários problemas de saúde físicos (dores de cabeça, alteração da pressão arterial, alteração da atividade respiratória ou traumas acústicos) e psicológicos (episódios de stress, cansaço ou ansiedade), sendo considerado a segunda maior causa ambiental de problemas de saúde. No caso do tráfego automóvel, o funcionamento dos motores, o atrito das rodas com o piso e as travagens a altas velocidades são as principais suas causas.

Objetivos

Analisar o impacto que o ruído produzido pela atividade do autódromo Vasco Sameiro tem na vida quotidiana da população local.

Metodologia

Foi utilizada uma metodologia qualitativa por meio da realização de



entrevistas a moradores e ex-moradores nas proximidades do local, em novembro de 2021. Analisaram-se indicadores de bem-estar e de saúde (distúrbios de sono, alterações de humor e doenças associadas à poluição sonora emitida por este autódromo) e o impacto do ruído causado pelo autódromo.

Resultados

De uma forma geral, os entrevistados referiram que o ruído prejudicava a sua vida quotidiana, descrevendo sintomas como: dificuldades auditivas, dificuldades de sono e alterações do bem-estar geral (stress, cefaleias, e mau humor). Os Resultados evidenciaram que o ruído e os problemas associados se intensificam aos fins de semana e em época de verão, durante o dia e a noite, ressaltando-se as fracas e antiquadas condições habitacionais devido à ausência de isolamento acústico das habitações.

Conclusões

Este estudo mostrou que a poluição sonora provoca muito desconforto e alguns problemas de saúde nos habitantes da área circundante, recomendando-se que sejam tomadas medidas para controlar o ruído na fonte emissora, no caminho de propagação do ruído e no ponto recetor.

Nota: Trabalho de Campo realizado pelas estudantes Ana Rita Vieira, Ainhoa Florido, Isabel Fernandes, Maria Inês Pereira e Sara Ferraz (3º ano da Licenciatura em Educação Básica)



OC 20263 - QUEM CONTA UM CONTO PROMOVE A SAÚDE ORAL AMIGA DO PLANETA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vanessa Monteiro (Portugal)¹; Joni Andre Madureira (Portugal)²; Diana Quinteiro (Portugal)³; Ana Pires (Portugal)³; Pedro Melo (Portugal)⁴; Amâncio Carvalho (Portugal)⁵

1 - <https://orcid.org/0000-0002-4116-2925>; 2 - <https://orcid.org/0000-0003-2078-9128>; 3 - Escola Superior de Saúde (UTAD); 4 - Universidade Católica Portuguesa, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde/ Escola de Enfermagem (Porto). <https://orcid.org/0000-0002-0005-6384>; 5 - <http://orcid.org/0000-0002-1573-5312>

Introdução

A saúde e o desenvolvimento sustentável interligam-se e são indissociáveis, sendo fundamental integrar na promoção da saúde os

compromissos com um planeta saudável. A Saúde Escolar contempla como áreas de intervenção a promoção da saúde oral e do desenvolvimento sustentável, sendo um desafio operacionalizar de modo motivador e estimulante estes desideratos. Contar histórias assume-se como uma ferramenta educacional versátil e eficaz no ensino pré-escolar.

Objetivos

Descrever uma experiência de construção da narrativa e conto da história “Sorrir com saúde”, no ensino pré-escolar.

Metodologia

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência sobre a construção da narrativa e conto da história “Sorrir com saúde”, enquanto estratégia de promoção da saúde oral, que integra práticas ecológicas, num agrupamento de escolas da região norte de Portugal, durante o mês de março de 2022. Participaram na sessão 450 crianças, de 21 turmas do ensino pré-escolar.

Resultados

Descrição da experiência

A construção da narrativa baseou-se nos conteúdos educativos do Programa Nacional de Saúde Oral, nos Projetos Eco-escovagem (escovagem dos dentes amiga do ambiente) e Eco-escovão (que fomenta a reciclagem das escovas de dentes). Contemplou diferentes etapas criativas, como a pré-escrita e inspiração, a seleção do título “Sorrir com Saúde”, a criação das personagens “Feliz, Flor e Doutor Belo” e da narrativa, bem como a revisão da mesma por Enfermeiros, Educadores-de-infância e Crianças. A história foi ilustrada com recurso a imagens disponibilizadas em repositórios abertos, apresentada em Powerpoint, tendo sido dinamizada uma sessão síncrona no Teams.

Conclusões

Concretizou-se esta experiência inovadora de promoção da saúde que contemplou a construção da narrativa e conto da história “Sorrir com saúde”, versando a promoção da saúde oral, mobilizadora de práticas ecológicas, no ensino pré-escolar. A grande participação desta comunidade escolar leva-nos a crer que poderá ter sido um bom contributo para a promoção de comunidades mais saudáveis e amigas do ambiente.

OC 20282 - MATERIAIS ALTERNATIVOS COMO RECURSO PEDAGÓGICO NA PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marcele Dias Santos Cabeleira (Brazil)¹; Adalberto Freire Da Silva (Brazil)¹; Vidica Bianchi (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do estado do Rio Grande do Sul

Introdução

O desafio de gerenciar os resíduos sólidos produzidos pelos sujeitos em suas residências é um assunto significativo e provocador de discussões, tanto do ensino formal quanto no informal. No entanto, levantar questionamentos sobre questões socioambientais nas instituições educativas, além de, influenciar diretamente na qualidade de vida dos sujeitos, instiga a refletir as atitudes e ações de cada um perante essa problemática.

Objetivos

Nesse viés, objetivou-se propor experiências práticas de ações que envolvem o reaproveitamento de materiais recicláveis para confecção de brinquedos e jogos que poderiam ser utilizados no desenvolvimento das aulas de educação física.

Metodologia

Este estudo configura-se como pesquisa qualitativa e descritiva (LÜDKE; ANDRÉ, 2018), estruturada por meio de relato de experiência crítico-reflexivo de uma das autoras deste presente trabalho. A prática pedagógica aqui relatada, foi desenvolvida numa turma do 5º ano de uma Escola Estadual do município de Ijuí/RS/Brasil.

Resultados

Constatou-se que essa vivência provocou reflexões das atitudes que os alunos apresentam em relação a preservação e cuidados voltados ao meio ambiente, além da nítida repercussão sobre os cuidados consigo mesmo em questões de saúde.

Conclusões

Concluiu-se que o processo de construção de brinquedos e jogos utilizando materiais alternativos proporcionou aos envolvidos, sensibilização quanto aos problemas de gerenciamentos de resíduos e a preservação do

ambiente qual se inserem, além de propiciar uma forma prazerosa dos alunos construir seu próprio brinquedo ou jogo, com alegria e protagonismo.

OC 20337 - “LA MALDICIÓN DEL RÍO AGUASNEGRAS”: PROPUESTA DIDÁCTICA PARA EL DESARROLLO INTEGRADO DE LAS COMPETENCIAS AMBIENTAL Y CIENTÍFICA

Tamara Esquivel-Martín (Spain)¹; José Manuel Pérez-Martín (Spain)¹; Beatriz Bravo Torija (Spain)¹; Graça Simões De Carvalho (Spain)²

1 - 1a Universidad Autónoma de Madrid, Madrid, España; 2 - CIEC - Universidade do Minho, Braga, Portugal

Introdução

La educación científica debe dotar a la ciudadanía de los conocimientos necesarios para tomar decisiones con criterio sobre los problemas de salud derivados de la contaminación ambiental. Sin embargo, son escasas las propuestas educativas que demandan argumentar integrando el enfoque One Health, que conecta la salud ambiental, animal y humana.

Objetivos

Para atender esta carencia, presentamos una actividad titulada “La maldición del río Aguasnegras”, diseñada para estudiantes de 14-15 años que permite desarrollar las competencias ambiental y científica simultáneamente.

Metodologia

En primer lugar, los estudiantes deben asociar los problemas reproductivos observados en las poblaciones de seis ciudades situadas en torno al río Aguasnegras con el uso de pesticidas en los campos de cultivo de la región. Para ello, deberían evaluar la posición de las ciudades en el curso del río o las fuentes de alimentación de las diferentes poblaciones, y relacionarlas con el efecto observado en la producción de gametos (meiosis). Además, deberían asociar los problemas de reproducción de los humanos con los de otros seres vivos del ecosistema (organismos centinela), como la mosca arlequín (*Chironomus riparius*). Finalmente, se les demanda proponer soluciones de intervención para minimizar el riesgo tóxico, valorando el



impacto de las mismas a distintos niveles (ambiental, económico, ético, etc.).

Conclusões

Por tanto, la actividad permite trabajar: a) la interpretación conjunta de distintos registros semióticos que aluden a la misma información científica (datos textuales, visuales y numéricos); b) la integración del enfoque One Health en los argumentos, al proveer a los alumnos con datos sobre la salud ambiental y reproductiva de dos especies diferentes (seres humanos y *Chironomus riparius*); c) la comprensión de los efectos a nivel celular como responsables de las enfermedades o trastornos (p.ej., división celular - fertilidad); y d) la toma de acción del alumnado mediante la propuesta de soluciones para mitigar/evitar el riesgo tóxico.

Hora: 18:00:00

Sessão: Sessão Paralela 4 - Saúde Mental e Competências Emocionais

Sala: Sala 2



Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 6 - Saúde da Pessoa Idosa (1)

Moderador(es):

OC 20300 - A PERCEÇÃO DE EMPATIA EM PROFESSORES NAS ATIVIDADES NEUROEDUCATIVAS EM CONTEXTO COVID-19

Rosa Maria Pinto (Portugal)^{1,2}; Zélia Anastácio (Portugal)²

1 - Doutoranda em Estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho, Braga, Portugal; 2 - Centro de Investigação em Estudos da Criança, CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Introdução

O estudo da empatia com professores é relevante, uma vez que esta dimensão da competência emocional é conhecida, como sendo uma estratégia emocional, cognitiva e interativa, que em contexto educacional beneficia o relacionamento interpessoal entre docentes e outros intervenientes, especialmente em contexto COVID-19.

Objetivos

O presente trabalho teve como objetivo identificar os comportamentos de

empatia expressados pelos professores das atividades neuroeducativas em contexto COVID-19.

Metodologia

Para esta investigação foi realizada uma abordagem metodológica de carácter qualitativo e como técnica de recolha de dados foi realizado um focus group com uma amostra de conveniência de seis professores de uma escola de 1.º CEB, na região norte de Portugal. A discussão foi gravada e transcrita com o consentimento informado dos participantes. De seguida, procedeu-se à análise de conteúdo dos dados recolhidos. A categoria de resposta que emergiu foi comportamentos, originando as subcategorias de empáticos e não empáticos.

Resultados

Os professores envolvidos nas atividades neuroeducativas em contexto de confinamento por COVID-19 demonstraram que as relações do grupo neste período tornaram-se mais solidificadas, fomentou-se o espírito de equipa e de colaboração no grupo. Verificou-se ainda comportamentos empáticos na relação com a maioria dos encarregados de educação, professores titulares e alunos que reconheceram, valorizaram o empenho e o esforço aplicado por estes docentes, demonstrando-se disponíveis, interessados e motivados. Embora, tenham também experienciado condutas e atitudes de desinteresse e inadequadas no relacionamento, por parte de alguns professores titulares, pais, outros familiares e alunos.

Conclusões

Conclui-se que os professores das atividades neuroeducativas apontaram inúmeros comportamentos empáticos nas suas interações, com professores titulares, pais e alunos, no período de ensino à distância. Esclareceram que os comportamentos não empáticos, por parte de alguns participantes, surgiram num número reduzido e pouco significativo. Para manterem os comportamentos empáticos em ambiente educacional é necessário encontrar novas estratégias de comunicação.

OC 20281 - CORRELAÇÃO ENTRE NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA, DEPRESSÃO E RISCO DE SUICÍDIO DE IDOSOS BRASILEIROS

Luana Da Silva Carneiro (Brazil)²; Bruno Fernandes Antunez (Brazil)¹; Rubens Vinicius Letieri (Brazil)³; Mayrhon José Abrantes Farias (Brazil)³;

Eva Teresinha De Oliveira Boff (Brazil)¹; Vera Lucia Quinhones Guidolin (Brazil)¹; Lucas Lucia Quinhones Guidolin (Brazil)⁴

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ); 2 - Universidade Federal do Tocantins (UFT); 3 - Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT); 4 - Universidade do Vale do Taquari (UNIVATES)

Introdução

A qualidade de vida relacionada a baixa aptidão física dos idosos tem afetado essa população e ocasionado diferentes doenças. Especificamente em relação a saúde mental, os índices de depressão em idosos geram latentes preocupações. Infelizmente, nem sempre essa doença é notada pela família, ou adequadamente diagnosticada pelos profissionais da saúde. Casos assim evidenciam grande preocupação, pois atos suicidas - infelizmente - são descritos na literatura como um dos desfechos nesses casos.

Objetivos

Verificar a existência ou não de correlação entre o nível de aptidão física, suspeita de depressão e o risco aumentado de suicídio em idosos.

Metodologia

Selecionou-se 24 idosos que praticavam exercícios físicos em uma academia pública do interior da região norte do Brasil. Eles treinavam há pelo menos três meses de modo ininterrupto e com frequência mínima de duas vezes na semana. Esta pesquisa se caracteriza como observacional, transversal de caráter quantitativo. Os dados de saúde mental foram coletados presencialmente a partir 3 diferentes questionários. Para os testes funcionais utilizou-se o protocolo de Rikli e Jones (1999) que avaliou: força de membros superiores; força de membros inferiores; flexibilidade, velocidade de deslocamento, aptidão cardiorrespiratória e potência muscular. Para as análises dos dados utilizou-se o software SPSS v. 22 onde conduziu-se análises descritivas e de correlação entre variáveis. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos CAE 18480319.4.0000.5519.

Resultados

Observou-se magnitude fraca na correlação entre os testes de aptidão física e a escala de depressão e risco de suicídio. Observou-se associações

moderadas entre a suspeita de depressão e risco de suicídio.

Conclusões

Apesar das correlações não indicarem necessariamente causa e efeito, os achados apontam a existência de relações entre as variáveis. Tais achados norteiam caminhos para futuras investigações que pretendam associar a relação entre o nível de aptidão física e a saúde mental de idosos.

Hora: 18:00:00

Sessão: Sessão Paralela 4 - Posters

Sala: Sala 3

Tema(s): 2 - Atividade Física e Saúde (1); 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 5 - Saúde Mental e Competências Emocionais (2); 12 - Emergência, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia (2); 14 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (1); 15 - Terapêuticas, farmácia e tecnologias da saúde (1)

Moderador(es):

PO 20280 - INTERAÇÕES, CORPO E MOVIMENTO NO TRABALHO PEDAGÓGICO REMOTO COM A EDUCAÇÃO INFANTIL DE ESCOLAS MUNICIPAIS DE SANTA MARIA/RS

Amanda Beatriz (Brazil)¹; Maria Cecília Da Silva Camargo (Brazil)²; Carolina Fernandes Da Silva (Brazil)¹

1 - Universidade Federal de Santa Catarina; 2 - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

O trabalho resulta da análise de videoconferências de dois eventos de formação continuada, realizados no ano de 2020, pela Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria - RS, durante o trabalho pedagógico remoto, desenvolvido no contexto de isolamento/distanciamento social, ocasionado pela pandemia de covid 19. Com isso, tornou-se pertinente analisar e compreender as possíveis contribuições do conteúdo das videoconferências sobre as interações entre escola, família e crianças de turmas de educação infantil (EI), em relação às temáticas de corpo e movimento para as experiências pedagógicas durante as atividades remotas em escolas de EI do município.



Objetivos

Analisar e compreender como ocorreram as interações entre integrantes de turmas de educação Infantil e seus desdobramentos em relação a corpo e movimento nas experiências pedagógicas durante a pandemia.

Metodologia

Foram escolhidas nove videoconferências, que abordaram temáticas e conteúdos relacionados à EI, isolamento/distanciamento social, trabalho pedagógico remoto e organização familiar. Analisamos o conteúdo e algumas narrativas contidas nessas videoconferências.

Resultados

As videoconferências abordaram principalmente os cuidados com a criança em tempos de pandemia, importância do brincar e se movimentar na EI, organização de rotinas e utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação. Ocorreram ainda, relatos de experiências de familiares, professores e crianças, onde tiveram a oportunidade de compartilhar seus sentimentos, emoções e vivências quanto à participação nos encontros virtuais, ensino remoto e isolamento/distanciamento social. Percebemos através dos relatos dos alunos, que os mesmos sentiram falta das interações que são estabelecidas na escola com colegas e professores e de todas as atividades oportunizadas pela escola.

Conclusões

Ressaltamos a importância da formação continuada, que se constituiu em uma relação dialógica e reflexiva através do compartilhamento de experiências, estratégias, sugestões e ações ao atendimento da EI, etapa de maiores desafios vivenciados durante o ensino remoto, longe da escola e dos professores. Esses eventos representaram acolhimento às famílias e docentes.

PO 20303 - INTERVENÇÃO NO ÂMBITO DA PERTURBAÇÃO DA APRENDIZAGEM ESPECÍFICA: UMA INVESTIGAÇÃO-AÇÃO

Sandra Teixeira Reis (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)²; Filipa Ferreira (Portugal)³; António Saraiva (Portugal)⁴

1 - Doutorada pela Universidade da Estremadura; 2 - Professora Auxiliar,

Centro de Investigação em Estudos da Criança, Instituto de Educação da Universidade do Minho, Braga, Portugal; 3 - Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde pela Universidade Lusófona do Porto, Portugal; 4 - Professor Adjunto na Escola Superior de Saúde de Coimbra, Portugal

Introdução

Uma avaliação estruturada para além de permitir identificar os problemas que estão na origem da perturbação, facilita o acompanhamento ou comprovação de Resultados por outros profissionais. Após a avaliação e com base nos Resultados obtidos são implementadas as medidas de intervenção adequadas a cada caso (Teles, 2004). Os autores Torres e Fernández (2001) referem que a intervenção deve ser iniciada o mais cedo possível, afastando assim, o aparecimento de problemas mais rígidos e possibilitando o êxito de aquisições mais complexas. Para atingirmos os objetivos delineados, dividimos o nosso trabalho em amostra, participantes, metodologia, instrumentos utilizados, avaliação, Resultados da avaliação, intervenção, discussão e conclusão.

Objetivos

Investigação-ação que pretende a avaliação das dificuldades específicas de leitura e escrita e dar respostas atempadas ao nível de reeducação da dislexia.

Metodologia

Presente investigação partilha simultaneamente características de investigação-ação e de estudo de caso, características metodológicas que são corroboradas por Cohen, e Morrison (2007) que dizem que a investigação-ação trabalha com estudos de caso e pressupõe as etapas de diagnóstico, ação e avaliação com vista a uma reformulação se necessária. Para avaliar o aluno recorreremos à BANC

Resultados

Dificuldades ao nível da flexibilidade e da atenção sustentada e funções executivas e nas funções do processamento fonológico. As funções do processamento fonológico são os preditores endofenótipos mais relevantes do desempenho da leitura/escrita e mais sensíveis à presença da Dislexia (Moura, 2009).

Conclusões



Quanto mais precoce for feita a sinalização do aluno com sinais desta dificuldade, maior é a probabilidade de sucesso na intervenção e adequação de estratégias ao aluno e aos seus contextos. Concluímos que a escola deve trabalhar cada vez mais no sucesso da aprendizagem, qualquer que seja o potencial dos alunos. Importa referir que o mais importante quando se trabalha com uma criança com dislexia é motivá-la para a tarefa e enaltecer os seus pontos fortes.

PO 20293 - SAÚDE MENTAL POSITIVA EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Eugénia Anes (Portugal)¹; Fátima Gerales (Portugal)²; Dora Machado (Portugal)³

1 - Escola Superior de Saúde - IPB; 2 - ESSa-IPB; 3 - ACES Grande Porto III Maia/Valongo, USF Pirâmides

Introdução

A saúde mental traduz o bem-estar emocional, psicológico e social. Interfere nos nossos pensamentos, sentimentos, atitudes e comportamentos face às ocorrências da vida. Constitui um dos determinantes da perda de qualidade e produtividade no trabalho. Com especial relevância em tempos de pandemia. A sua avaliação tem especial importância no diagnóstico precoce de déficits de conhecimento ou problemas mentais, de forma a permitir implementar programas promotores de literacia em saúde mental e de controlo de problemas mentais.

Objetivos

Avaliar o nível de saúde mental positiva em profissionais de saúde e a identificação dos seus determinantes.

Metodologia

Estudo de natureza quantitativa, transversal e descritivo-correlacional. Para a colheita de dados foi utilizado o Questionário de Saúde Mental Positiva, ao qual foram associadas questões de caracterização. O estudo decorreu no Nordeste Transmontano em 2021.

Resultados

A amostra é constituída por 175 profissionais de saúde, maioritariamente do sexo feminino (88%), com idades compreendidas entre os 21 e os 66 anos (média 40,1±23). Predomínio da profissão de enfermagem (67%).

Exercem funções maioritariamente em cuidados diferenciados (48%). Os Resultados do estudo mostram que em média a pontuação obtida para a saúde mental positiva total foi de 71,5 pontos, correspondendo a um nível alto de saúde mental positiva (mínimo de 43 pontos e um máximo de 110 pontos). Encontrando-se níveis superiores de saúde mental positiva nos participantes do sexo feminino, nos mais velhos, com mais tempo de serviço. Relativamente à profissão e o local onde exercem funções não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas.

Conclusões

Os participantes possuem scores elevados em saúde mental positiva. Estes Resultados fornecem contributos valiosos para a implementação de estratégias de intervenção em literacia em saúde mental nos profissionais de saúde, para repensar percursos formativos no sentido de contribuir para uma maior literacia em saúde mental.

PO 20298 - A MOTIVAÇÃO DO PERPETRADOR DE SÍNDROME DE MUNCHAUSEN POR PROCURAÇÃO NA PASSAGEM AO ATO ABUSIVO: PROTOCOLO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Elisabete Lopes (Portugal)¹; Zélia Caçador Anastácio (Portugal)¹

1 - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho

Introdução

O presente trabalho aborda o espectro da psicopatologia denominada Síndrome de Munchausen por Procuração. O comportamento do perpetrador ostenta fraude, pseudologia fantástica e manipulação, apresentando o mesmo padrão motivacional que o encontrado no distúrbio pedófilo. A Criminologia, através da sua leitura sobre os três intervenientes do fenómeno criminal, permite perceber a motivação primária aliada ao fenómeno.

Objetivos

O trabalho busca reconhecer e mapear conceitos inerentes ao transtorno apresentado, bem como o padrão motivacional apresentado pelo perpetrador. Desta forma, pretende-se construir um protocolo para a realização de uma revisão sistemática.

Metodologia



Será incorporada a leitura da Criminologia através das perspetivas bio-psico-sociais; será usado o acrónimo PICO - População, Intervenção, Comparação e Resultados em resposta à questão de investigação –“Qual a relação entre o tipo de perfil do perpetrador e o momento do diagnóstico clínico?”- ; definir e registar o protocolo de pesquisa através do Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO); redigir e clarificar os critérios de inclusão e exclusão; usar a checklist PRISMA e incluir o termo MeSH – Síndrome de Munchausen por Procuração.

Resultados

Protocolo de revisão definido, redigido e registado.

Conclusões

Pretende-se consciencializar os académicos da abrangência científica necessária para abordar a problemática e demonstrar que a Criminologia pode complementar a sua leitura sobre o fenómeno na medida em que traz outra perspetiva sobre o tema, neste caso sobre a motivação primária dos perpetradores.



PO 20294 - ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO: AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE TRANSIÇÃO SAÚDE-DOENÇA DE UMA DOENTE COM NEOPLASIA PULMONAR SUBMETIDA A LOBECTOMIA

Andreia Afonso (Portugal)¹

1 - CHU São João

Introdução

A teoria das Teoria das Transições define o processo de transição como "uma passagem ou movimento de uma fase da vida, condição ou estado para outro, sendo um processo desencadeado por uma mudança" (Meleis, 2000).

Na interação com a doente, o EEER preocupa-se “com as experiências transitórias vivenciadas pela pessoa”, sendo que a meta é “a saúde e o bem-estar” (McEwn, 2016), citado por Ribeiro et al (2021, p.50).

Objetivos

Capacitar a doente com neoplasia pulmonar submetida a lobectomia nas fases do processo de transição saúde/doença, no período pós-operatório imediato.

Metodologia

Revisão da literatura. Efetuada pesquisa bibliográfica para fundamentação em suporte de papel e multimédia, pela consulta de bases de dados científicas e análise de livros.

Resultados

Segundo Meleis, a doente em estudo encontra-se num processo de transição saúde-doença, em que a adaptação à nova “condição de saúde física e mental” implica a consciencialização “acerca da situação e da mudança e diferença imposta pela mesma” (Silva et al, 2019, citado por Ribeiro et al, 2021). A autora evidencia que “só poderá haver envolvimento da pessoa quando a mesma estiver consciencializada das mudanças ao nível físico, emocional e social”.

Conclusões

O EEER vai perceber os "processos de transição" em que a doente se encontra, com o objetivo de "desenvolver terapêuticas efetivas que ajudem a pessoa a recuperar a estabilidade e o bem-estar" (Ribeiro, 2017; Meleis, 2012, citado por Ribeiro et al, 2021, p. 50). Os cuidados prestados pelo EEER à doente A. M. basearam-se na sua situação clínica e na evolução do processo de transição.

PO 20295 - PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE ENFERMAGEM DE REABILITAÇÃO NO SERVIÇO DE UNIDADE DE TRANSPLANTE RENAL

Andreia Afonso (Portugal)¹

1 - CHU São João

Introdução

O transplante renal é “um procedimento cirúrgico que traduz a transferência de um rim saudável proveniente de uma pessoa (dador) para outra (recetor), com a finalidade de restabelecer as funções perdidas” (Leitão et al, 2020). Podem ocorrer complicações relacionadas com “a cirurgia, patologias entre dador e recetor e secundárias aos imunossuppressores”

(Tizo, 2015).

Objetivos

Elaborar uma proposta de um projeto de implementação de Enfermagem de Reabilitação na Unidade de Transplante Renal.

Metodologia

Revisão narrativa da literatura. Efetuada pesquisa bibliográfica para fundamentação em suporte de papel e multimídia, pela consulta de bases de dados científicas e análise de livros. Descritores: Transplante renal; complicações pós-transplante; inatividade; Enfermagem de Reabilitação.

Resultados

A inatividade física e a má aptidão física nos doentes transplantados são temas “importantes a abordar para a melhoria de Resultados clínicos depois do transplante de rim”, dado que a realização de atividade física atenua “doenças cardiovasculares e o risco de surgir cancro, bem como efeitos benéficos na saúde metabólica, muscular, óssea, digestiva, reprodutiva e mental” (De Smet et al, 2021).

No internamento, o EEER irá desenvolver planos de intervenção ao doente, tendo em consideração a sua condição clínica, com vista a obtenção da capacidade funcional do doente.

Conclusões

Observa-se com frequência a debilidade dos doentes insuficientes renais crónicos com aloenxerto. O projeto irá integrar as vertentes preventiva e restaurativa, em que serão identificados compromissos ou riscos decorrentes da imobilização do doente transplantado renal imediato ou do doente transplantado crónico que se encontra internado no serviço de Transplante Renal.

A atuação do EEER baseia-se na prestação de cuidados altamente especializados e individualizados a cada doente, capacitando-o e maximizando a funcionalidade do mesmo, de forma a desenvolver ganhos em saúde ao doente transplantado renal.

PO 20270 - VIOLÊNCIA E O CONTEXTO DA SAÚDE: REFLETINDO À LUZ DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO CENÁRIO BRASILEIRO

Carmem Layana Jadischke Bandeira (Brazil)¹; Marta Cocco Da Costa

(Brazil)¹; Alice Do Carmo Jahn (Brazil)¹; Jaqueline Arboit (Brazil)¹; Silvana Teresa Neitzke Wollmann (Brazil)¹; Débora Da Silva (Brazil)¹

1 - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

A violência é um problema de grande magnitude e utiliza importantes e escassos recursos para seu enfrentamento e de suas consequências. Destaca-se o papel do Sistema Único de Saúde na prevenção e enfrentamento à violência e na atenção integral às pessoas que vivenciaram essa situação, sendo que diversas políticas públicas foram elaborados nos últimos anos na tentativa de melhorar a situação da violência no Brasil.

Objetivos

Refletir acerca da violência no contexto da saúde e as políticas públicas no cenário brasileiro disponíveis para enfrentamento.

Metodologia

Trata-se de uma análise crítica reflexiva balizada em estudos provenientes das bases de dados National Library of Medicine (PubMed), e Biblioteca Virtual em Saúde.

Resultados

Para enfrentamento da violência, a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violência, estabelece diretrizes para a prevenção, atendimento e monitoramento dos casos, capacitação dos profissionais e incentivo à pesquisa nesta área, juntamente com a Lei número 10.778, que estabelece a notificação compulsória nos serviços de saúde públicos ou privados. Contribuindo no enfrentamento, a Lei no 11.340 (Lei Maria da Penha), criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, na qual a notificação de violências passou a integrar a lista de notificação compulsória. No âmbito político internacional, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável possuem metas de ação global para alcance do Desenvolvimento Sustentável até 2030, a que reconhece a necessidade de eliminação de todas as formas de violência, dada suas consequências e magnitudes. Faz-se necessário destacar as dificuldades do setor saúde em abordar essa problemática, como o desentendimento às políticas públicas por parte de gestores estaduais e municipais, observa-se que seu funcionamento muitas vezes é visto como



utopia.

Conclusões

Quanto à efetivação e implementação das políticas garantidas em legislação, ainda observa-se aspectos de lentidão em alguns processos, com necessidades de mudanças em curso para enfrentamento e cuidado em saúde.

PO 20275 - A TÉCNICA DE ENCURTAMENTO NO TRATAMENTO DA SÍNDROME DO REDONDO PRONADOR: SÉRIE DE CASOS.

Rui Lima Do Lago (Portugal)¹; Victor Castro (Portugal)¹; Marisa Machado (Portugal)¹

1 - ESSVA-IPSN

Introdução

A neuropatia por entrapment é definida como uma lesão segmentar induzida num nervo periférico, devido a uma estrutura anatómica ou processo patológico. Trata-se de uma situação clínica há muito conhecida, frequentemente negligenciada, mas com grande relevância para a prática clínica. O entrapment do nervo mediano pode ocorrer em vários locais no seu trajeto pelo membro superior. Um dos locais onde esta lesão surge é na região proximal do antebraço, na sua passagem entre as duas porções do músculo redondo pronador, denominada de síndrome do redondo pronador (SRP).

Objetivos

O objetivo deste trabalho é estudar o efeito imediato da técnica de encurtamento no tratamento da SRP.

Metodologia

Foi realizado um estudo de caso com 3 pacientes com SRP. Inicialmente, foi efetuado o exame clínico e exame neurológico (troncular), e, em seguida, foi aplicada a Escala numérica de dor e realizados os testes clínicos (teste de compressão do mediano pelo redondo pronador, teste de compressão do redondo pronador). Após a realização do tratamento com recurso à técnica de encurtamento muscular, foram repetidos os procedimentos acima descritos.

Resultados

Com a aplicação da técnica de encurtamento muscular, verificou-se uma melhoria dos testes clínicos e da dor. Os três pacientes estudados evidenciaram testes clínicos negativos para o síndrome do redondo pronador e uma diminuição relevante na dor, embora não tivesse desaparecido na totalidade. No exame neurológico é de ressaltar o ganho de sensibilidade nos 3 pacientes, com a recuperação total desta capacidade em dois dos casos.

Conclusões

A técnica de encurtamento muscular revelou-se eficaz, promovendo uma melhoria imediata da sintomatologia em pacientes com SRP.

Dia: 29/09/2022

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 5 - Educação e Promoção da Saúde

Sala: Sala 1

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (2); 5 - Saúde Mental e Competências Emocionais (1); 7 - Saúde da Criança e do Adolescente (1); 17 - Violência e bullying na escola (1)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Andrea Braide

OC 20240 - FALHA NO SEGUIMENTO DE LESÕES PRECURSORAS DO CÂNCER DO COLO UTERINO EM UMA PACIENTE

Paola Borgmann (Brazil)¹; Carolina Rolim Brandt (Brazil)¹; Nicolly Carolina Fachin (Brazil)¹; Helen Luiza Bledow Rozin (Brazil)¹; Julia Helena Lautert (Brazil)¹; Dario Gervásio Ronchi (Brazil)¹

1 - UNIVERSIDADE REGIONAL DO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Introdução

O câncer de colo do útero é a terceira neoplasia mais comum nas mulheres no Brasil e no Rio Grande do Sul ocupa a quarta posição. Entre todos os



cânceres ginecológicos, apenas esse tem exame de rastreamento. O exame de Papanicolau é o melhor método de triagem para lesões pré-malignas cervicais e é relatado usando um sistema de notificação unificado, o Sistema Bethesda.

Objetivos

O relato trata da história de uma paciente de 36 anos acometida pelo câncer do colo do útero, que apresentou falha no seguimento das lesões precursoras dessa doença e as implicações delas decorrentes. Tem como objetivo mostrar a importância do rastreamento precoce e do seguimento das lesões, com o intuito de prevenir a ocorrência desse câncer, que tem alta incidência, visto que a sua detecção precoce promove 100% de chance de cura.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, na modalidade de relato de caso clínico. Os dados contidos no trabalho foram obtidos por meio de anamnese e exames complementares.

Resultados

Segundo as Diretrizes Brasileiras de Rastreamento de Câncer do Colo do Útero, todas as mulheres com laudo citopatológico de ASC-H, como a paciente estudada, devem ser encaminhadas para uma unidade de referência para colposcopia. Na presença de achados anormais, deve-se proceder à biópsia e avaliação do canal e a conduta dependerá desse resultado. Como avaliou-se, a paciente não foi orientada e nem encaminhada conforme as normas preconizadas pelo Ministério da Saúde. Ademais, em seu relato, a paciente expôs a difícil relação médico-paciente que teve com alguns profissionais durante o rastreamento.

Conclusões

O diagnóstico precoce do câncer de colo uterino e a conduta terapêutica adequada são essenciais para evitar o surgimento de novos casos, que implicam em tratamentos mais complexos e dispendiosos, além de abalar significativamente o emocional da paciente.

OC 20309 - ESQUIZOFRENIA E RELIGIÃO

Sílvia Fernandes (Portugal)¹

1 - UCP_Universidade Católica Portuguesa_Braga_Faculdade de Filosofia e Ciências Sociais__ Doutorado em Estudos da Religião

Introdução

São 2 horas da tarde. Os alunos vão entrando na sala de aula em ligeiros atropelos e grandes sorrisos próprios da idade e das folestrias resultantes das vivências do recreio. Só o Efe não apresentava essa figura. Sem expressões na face, numa passada curta e mecânica, numa postura de dorso um pouco caído para a frente, mais o ombro direito do que o esquerdo. Viu-se nele claramente uma cruz a ser carregada. Hoje, era um dia calmo, disse a mãe nesse mesmo fim de tarde, quando foi recebida na escola para nos inteirar do possível, do pouco que, na realidade, já nos era sabido. Efe era um menino com esquizofrenia.

A mãe falou, então, de quem tinha agora em casa. Não sentia ser o filho. Era um ser que, para além de tudo o que fora dito, tinha um gosto exacerbado por imagens religiosas marianas. A mãe chamou-lhe obsessão, pela presença e pelas “conversas” monologadas e agitadas que o filho mantinha, e mostrou-se muito incomodada com isso. Escondia-lhas. Para a escola trazia um anão com uma cartola muito alta, que lhe contava anedotas, e cujas pequenas atuações desorganizadas também o faziam rir. E trouxe também medo do professor de Matemática, cujas aulas tiveram de lhe ser retiradas do horário; aos poucos momentos de consciência de que não existia o que dizia ver, sobrepunham-se os muitos em que via um punhal na mão do professor que era agitado em riste na sua direção porque a loucura era alguém que lhe criava ideias.

O Efe foi o mote para um Mestrado. No final do mesmo, estamos certos de que, sem qualquer presunção, não teríamos mudado nada do que fora escrito porque foram dadas respostas a todas as perguntas que sobressaíram naquela época, mesmo que algumas fossem dolorosas de se descobrirem. No entanto, reconhecemos hoje que ficara um espaço vazio na nossa mente: a cruz de madeiro pesado que fora vista no dorso de Efe; aquela dureza e o visível desamparo trouxe à memória, depois, uma questão fulcral: em que estado ficava e como era vivido o sentimento religioso do Efe, que se sabia existir antes da doença, em contextos infantis, depois desta mudança penosa?

Nessa sequência, entendeu-se como pertinente estudar as relações entre a doença mental e a religião, unicamente com recurso à revisão da literatura, projetando-se na procura de um entendimento para a forma como será vivida a religião por um doente mental e na resposta a uma de duas



perguntas, pensando ainda no Efe: poderia a religião ter tido um papel importante na orientação e apoio emocional, porque de consolo, conforto e acolhimento nos momentos difíceis, a par do seu tratamento? Ou, nos antípodas de tudo isto, a sua apropinuação à religião alimentaria os seus delírios, inebriando-se em disformes histórias e conceitos bíblicos, dando presença a Maria pela ideia única, em raiva, do Seu inexplicável abandono? É o mote agora de um doutoramento.

OC 20312 - DETERMINANTS OF BULLYING IN SCHOOL CONTEXT

António Madureira (Portugal)¹; [Ana Andrade](#) (Portugal)¹; Carlos Albuquerque (Portugal)¹; Susana Batista (Portugal)¹; Mauro Mota (Portugal)¹; Isabel Bica (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu

Introdução

School violence is a highly topical phenomenon that generates social implications, centred mainly on the school and family levels. This phenomenon has increased the concern of education and health professionals, encouraging the production of knowledge that facilitates the design of intervention, training and information programmes aimed at its early prevention.

Objetivos

To identify bullying practices among primary school pupils; to understand the influence of a set of socio-demographic, family and school context variables on these bullying practices.

Metodologia

226 children attending the 4th year of primary school, from rural and urban schools in the districts of Coimbra and Viseu were studied. In addition to a sociodemographic form, the data collection instrument included the Questionnaire "Bullying: Aggressiveness among Children in School Settings" and the "Children's Natural Environment Rating Scale".

Resultados

The data suggest that 25.3% of children are involved in bullying behaviour

(as victims or aggressors), with the most common forms of aggression being verbal and physical and the preferred places of aggression being playgrounds (88.40%). In most cases children report the aggression to their parents (32%) but not to their teachers (29%), although they acknowledge that the latter intervene in the management of these situations. Gender, age, failures, attendance at kindergarten and number of siblings did not show a significant effect associated with the practice of bullying. On the other hand, the children's family environment revealed a highly significant effect on the practice of bullying.

Conclusões

The results obtained point to some guidelines to be considered in the planning and implementation of strategies for preventing this phenomenon, where educational professionals, namely educators, teachers and psychologists, may have an important intervention both with the children and their families.

OC 20297 - RETICÊNCIAS: INSTRUMENTO PARA CAPACITAR, PREVENIR E DIAGNOSTICAR POSSÍVEIS SITUAÇÕES ABUSIVAS

[Elisabete Lopes](#)¹; Zélia Caçador Anastácio²

1 - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho; 2 - CIEC, Instituto de Educação, Universidade do Minho,

Introdução

O tema dos abusos infantis é considerado um problema de saúde pública. A sociedade tem vindo a fazer esforços nesse sentido, havendo atualmente legislação específica sobre o tema, criminalizando-o. Desta forma, todos os profissionais que lidam direta e indiretamente com crianças necessitam de ser dotados de ferramentas que possibilitem tanto a deteção de possíveis situações abusivas, como também serem capacitados para lidar com o fenómeno.

Objetivos

Reticências foi projetado em respeito pelo 16º Objetivo de Desenvolvimento Sustentável - Paz, Justiça e Instituições Eficazes, permitindo dar resposta a necessidades e problemas sociais a propósito desta problemática. Assim, desenhou-se um instrumento em que simultaneamente seja capaz de



capacitar crianças e profissionais, prevenir e diagnosticar possíveis situações de risco/perigo.

Metodologia

O tema dos abusos foi trabalhado de acordo com abordagem triangular interdisciplinar, incorporando a abordagem criminológica, o modelo Bioecológico de desenvolvimento humano de Bronfenbrenner e a estratégia de quality circle time.

Resultados

Como resultado do método de triangulação, concebeu-se um jogo que está em fase de pré testagem, aguardando autorização para ser testado em escolas junto de crianças de 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico.

Conclusões

Espera-se demonstrar a congruência da elaboração e a validade científica de uma ferramenta de diagnóstico para detetar possíveis situações de risco e/ou perigo, assim como de utilidade pedagógica, que capacite as crianças e auxilie os profissionais a detetar possíveis situações abusivas.



OC 20288 - ENFRENTAMENTO (COPING) DO ESTRESSE EM MULHERES COM SÍNDROME HIPERTENSIVA GESTACIONAL

Zelia Maria Dos Santos Araújo (Brazil)¹; [Cristiani Nobre De Arruda](#) (Brazil)¹; Andrea Stopiglia Guedes Braide (Brazil)²; Marilyn Kay Nations (Brazil)¹; Fatima Luna Pinheiro Landim (Brazil)¹

1 - Fundação Cultura & Medicina; 2 - Fundação Medicina & Cultura

Introdução

Esse estudo faz uso do referencial teórico de Lázarus e Folkman (1984), para investigar como as mulheres administram estresse associado aos fatores de risco (enfrentamento), tendo ou não sucesso no resultado.

Objetivos

analisar o enfrentamento (coping) do estresse em mulheres com Síndrome Hipertensiva Gestacional.

Metodologia

Estudo descritivo com abordagem quantitativa referenciado pela Teoria do

Enfrentamento (Coping) do estresse de Lazarus, com o objetivo de analisar o enfrentamento (coping) do estresse em mulheres com Síndrome Hipertensiva Gestacional. Participaram do estudo 41 mulheres maiores de 18 anos, que compareceram ao ambulatório de Pré-Natal, e aquelas que estavam internadas no Hospital da Mulher em Maracanaú-CE, durante os meses de junho a setembro de 2018. Para a coleta de dados utilizou-se da entrevista e do “Inventário de estratégias de coping de Folkman e Lazarus”.

Resultados

A maioria das mulheres estava na faixa etária de 19 a 35 anos (80,4%), vivia com o companheiro em união estável (56,0%), com renda mensal de 1 a 2 salários mínimos vigentes (65,8%) (R\$ 954,00). Destacaram-se os fatores de risco da Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG): multiparidade (82,9%), hipertensão arterial sistêmica (51,2%), conflitos emocionais (46,3%), história prévia de SHG (46,3%), consumo excessivo de sal (36,5%), histórico familiar de SHG (34,1%), e sobrepeso (24,3%). Predominaram as mulheres com início do pré-natal no primeiro trimestre (92,6%), multigesta (68,2%), segundo trimestre gestacional (53,6%), com previsão de via de parto vaginal (56,0%).

Conclusões

Para o enfrentamento destes, a maioria das mulheres utilizavam as estratégias, variando na frequência: aquelas relacionadas às formas positivas – autocontrole e suporte social; e outras inerentes às formas negativas de enfrentamento – afastamento e aceitação da responsabilidade.

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 5 - Educação Sexual, Sexualidade, Género e Saúde

Sala: Sala 2

Tema(s): 4 - Educação Sexual, Sexualidade, Género e Saúde (6)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Zélia Anastácio

OC 20296 - BEYOND PINK AND BLUE: SOCIAL REPRESENTATIONS TOWARD TRANSGENDER PEOPLE

Andrea Gómez (Spain)¹; [Ana Isabel Isidro](#) (Spain)²

1 - Educadora social; 2 - Universidade de Salamanca

Introdução

For many years, both the sex-gender duality and the heteronormativity that connects it have been a prevailing pattern in society. This duality has led to the imposition of the gender that begins when the biological sex of the baby is known, granting it, from birth, social and gender roles that concern multiple issues. Frequently, these roles are so strict that when a person transgresses what is established and what is considered socially "normal", this person is the victim of prejudiced attitudes and discriminatory behaviors that make their personal, social and work life difficult. And transgender people have historically suffered this damage, hindering them, in many occasions, living their lives in a dignified manner.

Objetivos

The aim of this work is to know and analyze the social representations that young people have about transgender people.

Metodologia

For that purpose, following a quantitative methodology, an ad hoc questionnaire, made up of 34 items, was designed and applied to a sample (n=206) of young people between 15 and 30 years old, in order to verify the degree of knowledge, awareness and sensitivity that they reveal in relation to transgender people.

Resultados

A large part of the sample stated that they had knowledge about the transgender group and seemed to be aware of it, since the majority of responses were considerably positive at the same time that a significant number of rejection behaviors were not observed. Nevertheless, stereotypes continue to be perpetuated, such as the connections between transgender people and the show business world.

Conclusões

Attitudes are constantly changing and evolving and young people have a fundamental role in both promoting and sustaining the acceptance and normalization of transgender people. The results are somewhat encouraging, but education in both tolerance and respect for the others is still necessary.

OC 20324 - CARACTERÍSTICAS COMUNICACIONAIS DE PAIS E MÃES PORTUGUESES/AS NA ABORDAGEM DA SEXUALIDADE COM CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Vânia Beliz (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)¹

1 - Universidade do Minho

Introdução

A educação para a sexualidade das crianças mais novas é apontada como uma estratégia importante para a promoção da saúde e prevenção da violência. As famílias têm um papel importante na sua aprendizagem, por serem modelos que são rapidamente aprendidos e replicados. A comunicação na família é, por isso, um fator importante nas aprendizagens de sexualidade da criança que importa conhecer.

Objetivos

Saber como as famílias comunicam com as crianças acerca da sexualidade; identificar os sentimentos percebidos por pais e mães ao responder às crianças sobre questões de sexualidade.

Metodologia

Para atingir os objetivos utilizou-se uma metodologia quantitativa, aplicando-se um inquérito por questionário, divulgado online nas redes sociais em grupos de pais. O Questionário de Parentalidade e Sexualidade Infantil (QPSI) resultou da tradução do questionário utilizado por Mourawska, Walsh, Grabsiki e Fletcher (2015), sendo composto no total por 3 grupos de questões. Para este trabalho analisaremos o segundo grupo, que tem como principal objetivo explorar as características comunicacionais das famílias. A amostra foi constituída por 285 indivíduos, sendo 13 pais e 272 mães, com uma média de idades de 38 anos. Os dados foram analisados estatisticamente com recurso ao programa SPSS.

Resultados

A maior parte dos participantes referiu dialogar com os filhos (37.0%), respondendo às questões que as crianças colocam (28.4%), enquanto 7% referiram não conversar. Quanto aos sentimentos percebidos pelas famílias em relação às respostas dadas às crianças, metade avaliou-se como "muito conhecedor" (53.7%) e "confiante" (50.2%), havendo,



respetivamente 10.0% e 36.8% a avaliar-se como “muito” ou “extremamente ansiosos” em relação às respostas dadas.

Conclusões

As famílias em estudo parecem não iniciar o diálogo de forma espontânea ficando ainda dependentes da iniciativa das crianças. O sentimento de conhecimento e de confiança, das famílias, deverá ser mais explorado uma vez que a auto percepção e autoavaliação pode não corresponder a um conhecimento real.

OC 20325 - CONHECIMENTO DE PAIS E MÃES PORTUGUESES/AS ACERCA DA SEXUALIDADE DAS CRIANÇAS EM IDADE PRÉ-ESCOLAR

Vânia Beliz (Portugal)¹; Zélia Anastácio (Portugal)¹

1 - Universidade do Minho



Introdução

A sexualidade das crianças continua a ser um tema polémico e sobre o qual recaem dúvidas sobre quem e como deve ser abordado. Apesar de a investigação mostrar que as famílias constituem, muitas vezes, um obstáculo à educação formal destas temáticas, estas manifestam cada vez mais interesse em fazer parte deste processo, especialmente pela sua característica preventiva do abuso e da violência sexual.

Objetivos

Aferir o conhecimento, fontes de informação e confiança das famílias na abordagem da sexualidade com as suas crianças em idade pré-escolar

Metodologia

Para atingir os objetivos seguiu-se uma metodologia quantitativa e utilizou-se o Questionário de Parentalidade e Sexualidade Infantil (QPSI), o qual resultou da tradução do questionário utilizado por Mourawska, Walsh, Grabsiki e Fletcher (2015). O questionário é composto por 3 grupos de questões, analisando-se aqui apenas o primeiro, que afere o conhecimento das famílias em relação à educação sexual das suas crianças, bem como as suas próprias experiências em educação para sexualidade. A amostra incluiu 285 indivíduos, sendo 272 do sexo feminino, com uma média de idades de 38 anos. Os dados foram analisados com recurso ao programa

SPSS, procedendo-se essencialmente a uma análise descritiva.

Resultados

Verificou-se que a maior parte dos pais/mães referiu ter conhecimento adequado (54.4%) e saber o que as crianças precisam (51.6%). No entanto, maior parte (40.4%) não conhece as orientações curriculares e recursos facilitadores disponíveis na comunidade. A internet é apresentada como uma das principais fontes de informação acerca da sexualidade (69%); e desenvolvimento sexual infantil (59.3%). Em relação às crianças, as famílias reconhecem-se a si 66.3%; e aos profissionais de educação como as principais fontes de conhecimento (60%).

Conclusões

A percepção do conhecimento é uma variável que influencia, positivamente, a confiança na abordagem das temáticas da sexualidade, pelo que investir em ações e programas formativos poderá ser uma mais valia para as famílias.

OC 20328 - A ABORDAGEM DAS TEMÁTICAS DE SEXUALIDADE E GÊNERO NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO PARA A SEXUALIDADE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Rafaela Cordeiro Gama (Portugal)¹; Zélia Ferreira Caçador Anastácio (Portugal)¹; Meiri Aparecida Gurgel De Campos Miranda (Brazil)²

1 - CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho; 2 - Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC

Introdução

Este trabalho apresenta dados que fazem parte de uma pesquisa de doutoramento em andamento, sobre as temáticas de sexualidade e gênero no âmbito da Educação para a Sexualidade (ES).

Objetivos

Este resumo tem por objetivo apresentar o entendimento dos docentes de Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF) no Brasil da abordagem das temáticas de sexualidade e gênero com as crianças no âmbito da ES.

Metodologia

Realizou-se, na fase de ação da investigação-ação, quatro sessões

formativas que tinham como objetivo realizar discussões teórico-práticas sobre as temáticas, contribuindo para a reflexão e discussão sobre a ES no nível de ensino investigado. Participaram da investigação seis docentes que atuavam em sala de aula com crianças de diferentes anos dos AIEF, em redes de ensino público da Grande São Paulo. Realizou-se uma análise temática das transcrições dessas sessões.

Resultados

Teve-se como resultado 3 grandes temas, os quais abordaram a docência nos AIEF em relação à prática pedagógica na ES no cotidiano escolar; a organização do trabalho docente na instituição escolar de AIEF e sua relação com a abordagem da ES; e o trabalho pedagógico em ES nos AIEF no cenário contemporâneo das políticas públicas em educação.

Conclusões

Concluiu-se que apesar dos docentes destacarem a importância das temáticas para a educação das crianças e se preocuparem com a abordagem dessas temáticas no cotidiano escolar, esses realizavam ações pontuais que não eram respaldadas por uma formação contínua na temática. Além disso, os docentes destacaram falta de apoio em várias instâncias das instituições para realizar projetos em ES, além da falta de orientações curriculares acerca desse trabalho nos AIEF. Os docentes salientaram que esses foram impactos das discussões contemporâneas no âmbito das políticas públicas em relação a não menção às temáticas de sexualidade, gênero e da ES na base curricular nacional dos AIEF.



OC 20329 - OPINIÃO DE DOCENTES DE PORTUGAL E DO BRASIL SOBRE A ABORDAGEM DE SEXUALIDADE E GÊNERO NO 1º CEB/AIEF

Rafaela Cordeiro Gama (Portugal)¹; Zélia Ferreira Caçador Anastácio (Portugal)¹; Meiri Aparecida Gurgel De Campos Miranda (Brasil)²
1 - CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho; 2 - Centro de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC

Introdução

Este trabalho apresenta dados que fazem parte de uma pesquisa de doutoramento em andamento, sobre as temáticas de sexualidade e gênero no âmbito da Educação para a Sexualidade (ES).

Objetivos

Este resumo tem por objetivo relatar como as temáticas de sexualidade e gênero são abordadas com crianças do nível de ensino de 1º ciclo do Ensino Básico em Portugal e de Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Brasil.

Metodologia

Na fase Diagnóstico da investigação-ação empreendida, aplicou-se um questionário on-line, construído e validado para a investigação, intitulado Educação para a Sexualidade em Meio Escolar (QESME). Esse questionário foi aplicado a docentes nos níveis de ensino selecionados para o estudo nos dois países investigados. Após a coleta, estabeleceu-se como critério de seleção das respostas aquelas em que os docentes estivessem atuando em sala de aula em algum ano dos níveis de ensino selecionados. Com isso, para análise, selecionou-se 119 respostas de Portugal e 107 respostas do Brasil. A partir da coleta e da tabulação das respostas, criou-se um banco de dados no software de análise estatística Statistical Package for the Social Sciences (SPSS v. 27) e realizou-se o Teste t.

Resultados

Encontrou-se diferenças significativas ($p < 0,05$) entre as respostas dos docentes dos dois países nas seguintes variáveis: legitimidade, modalidade, efeitos, temas e motivos de impedimento.

Conclusões

Concluiu-se que os docentes de Portugal tendem a ter mais segurança acerca da abordagem da ES e enfrentam menos impedimentos para realizar um projeto de ES na escola. Entretanto, os docentes do Brasil tendem a concordar mais com a presença da ES como uma área de conhecimento curricular, com a menção da mesma no projeto político pedagógico da escola. Além disso, os docentes do Brasil tendem a concordar mais com a abordagem de temas relacionados à diversidade e a orientações preventivas sobre violência sexual de crianças.

OC 20277 - SEXUALIDADE NA ESCOLA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES A PARTIR DO REFERENCIAL CURRICULAR GAÚCHO

Cláudia Thomé Da Rosa Piasetzki (Brasil)¹; Eva Teresinha De Oliveira Boff (Brasil)¹; Alisson Vercelino Beerbaum (Brasil)¹; Karina Andressa Cavalheiro Zimmermann (Brasil)¹; Jean Gabriel Regis (Brasil)¹; Larissa Kny Cabreira (Brasil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Introdução

Desde a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), em 1997, e seus desdobramentos no Referencial Curricular do Rio Grande do Sul (RCRS), até o presente, houve significativa ampliação do debate sobre sexualidade na educação. Em 1997, a educação brasileira vislumbrava a possibilidade de trabalhar sexualidade e gênero na escola, porém passados mais de 20 anos o quadro é outro, frente os novos documentos curriculares brasileiros, isto é, Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG).

Objetivos

Analisar a abordagem da temática sexualidade na educação escolar a partir da apreciação dos impactos refletidos no novo Currículo Estadual do Rio Grande do Sul, posterior à homologação do documento da BNCC.

Metodologia

Pesquisa qualitativa de cunho documental. Realizou-se análises, nos PCNs, na BNCC e trabalhos acadêmicos sobre sexualidade nas escolas. Selecionou-se estudos sobre a temática, por meio de buscas sistemáticas em bases de dados bibliográficos, no site do Ministério da Educação (MEC) e em buscadores de conteúdos científicos, como Google Acadêmico, Scielo e Periódicos CAPES, através da inserção das palavras-chave: “PCNs e sexualidade”, “sexualidade”, “adolescência e sexualidade”, “orientação sexual”, “educação sexual”, “BNCC e sexualidade”, “reprodução”, “diversidade sexual”, “ISTs”, “igualdade de gênero”, “saúde sexual”, “relações de gênero” e “histórico da sexualidade”.

Resultados

Embora vários autores apontem problemáticas nas preconizações da diversidade de gênero e sexualidade pelos PCNs, verifica-se a omissão explícita e implícita desta temática na BNCC e no RCG. Assim, observam-se limitações na abordagem e elaboração de atividades, discussões e

projetos sobre gênero e diversidade sexual em âmbito escolar, diante da falta de subsídios no documento norteador das ações docentes.

Conclusões

Verifica-se um retrocesso, na abordagem da sexualidade, na BNCC, ao que foi proposto pelos PCNs, já que a temática se encontra na seção de Ciências da Natureza, concentrada no componente curricular Ciências, ausentando-se nas demais áreas do conhecimento.

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 5 - Saúde da Criança e do Adolescente

Sala: Sala 3

Tema(s): 7 - Saúde da Criança e do Adolescente (1); 8 - Educação especial, desenvolvimento e saúde (2); 12 - Emergência, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia (2)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Isabela Rêgo Barros

OC 20326 - A (DES)CONSTRUÇÃO DA LINGUAGEM NO AUTISMO A PARTIR DA VOCALIZAÇÃO: UM OLHAR ENUNCIATIVO

Isabela Barbosa Do Rêgo Barros (Brasil)¹

1 - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Introdução

Este trabalho origina-se nas pesquisas que desenvolvo no Programa de Pós-graduação em Ciências da Linguagem, da Universidade Católica de Pernambuco, Recife, Brasil, as quais tratam da aquisição de linguagem de crianças autistas. Trazemos considerações sobre o fenômeno fonético da vocalização: a transformação de consoantes em vogais, que é percebido por nós como um evento enunciativo individual e singular ao autismo, que ainda não fora estudado enquanto constitutivo de linguagem pela Fonoaudiologia.

Objetivos

Discutir o processo de vocalização presente na linguagem de crianças



autistas pautado nas considerações sobre aquisição de linguagem fundamentadas na teoria enunciativa de Émile Benveniste.

Metodologia

Transcrevemos e analisamos comparativamente fragmentos da fala de bebês típicos e de crianças autistas retirados do banco de dados do Grupo de Estudos e Acolhimento ao Espectro Autista (GEAUT) do laboratório de práticas de linguagem do PPGCL/UNICAP, para discorreremos sobre a enunciação e o jogo sonoro como constitutivos da linguagem de crianças autistas. Comentamos as cenas enunciativas em que é possível perceber o movimento de vir a ser falante.

Resultados

A enunciação envolve a língua por completo, o que inclui os elementos segmentais e suprasegmentais (prosódicos). Desse modo, é possível identificar semelhanças entre a produção vocal de bebês típicos e de crianças autistas. As diferenças podem ser encontradas na idade cronológica dos falantes e no papel do interlocutor que atribuem às produções o lugar de linguagem ou não linguagem, o que implica a desconstrução da linguagem.

Conclusões

Há alterações fonético-fonológicas, morfossintáticas e semântico-pragmáticas nas vocalizações de crianças autistas que causam estranhamento, distanciam o sujeito da interlocução e dificultam a construção da linguagem no autismo. Porém, identificamos a singularidade na aquisição de linguagem e atestamos que algumas vocalizações podem deixar o estatuto de estereotípias e serem reconhecidas como integrantes do processo de aquisição de linguagem no autismo.

OC 20327 - NUANCES MORFOSSINTÁTICAS DA LINGUAGEM DO AUTISTA: UM ESTUDO DE CASO

Isabela Barbosa Do Rêgo Barros (Brasil)¹; Lorena Grace Alves Do Vale (Brasil)¹

1 - UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO

Introdução

No decorrer do estudo, o ato da instauração da criança na linguagem é

discutido a partir da experiência de constituição intersubjetiva em seu ambiente. É a experiência do homem na linguagem que permite o deslocamento que constitui a língua-discurso e que o possibilita, desde sua aurora da vida, instaurar-se como sujeito do seu dizer. Nossas discussões fundamentam-se na teorização da linguagem de Émile Benveniste que escreveu sobre questões da enunciação, acreditando que a singularidade é a possibilidade de o sujeito estar na língua, o que nos oportuniza pensar também sobre a fala desviante no autismo. Portanto, o processo de aquisição de linguagem do autista é marcado pela singularidade que compromete a troca de turnos conversacionais, tendo em vista a dificuldade de o autista iniciar e manter a comunicação.

Objetivos

Buscamos discutir no trabalho uma abordagem enunciativa sobre os princípios da aquisição da linguagem levando em consideração a questão da intersubjetividade nos casos de fala sintomática o diagnóstico de autismo, pela interface da semântica e morfossintaxe.

Metodologia

Pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, onde apresentamos recortes de filmagens da interação entre uma criança autista e seus pares sob o ponto de vista da análise enunciativa de Silva (2009).

Resultados

Encontramos marcas singulares na estrutura morfossintática do enunciado marcadas por: neologismos, inversão de gênero de palavras, variação entre palavras de diferentes línguas e demais construções ditas peculiares, comparadas ao que consta na gramática normativa da língua portuguesa.

Conclusões

Com foco na análise morfossintática e semântica, afirmamos que não é a presença da estrutura morfossintática de acordo com a gramática normativa que aponta para a atividade discursiva e conversacional das crianças autistas, mas esta é instituída pela identificação da intenção comunicativa a partir da ressignificação do discurso realizada pelo interlocutor.

OC 20291 - INCLUSÃO ESCOLAR E DEFICIÊNCIA EM TESES NA ÁREA DA EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS NO BRASIL



Marisa Pinheiro Mourão (Brazil)¹; Elenita Pinheiro De Queiroz Silva (Brazil)¹
1 - Universidade Federal de Uberlândia

Introdução

O trabalho apresenta os conceitos de biopoder, biopolítica, governamentalidade e norma, do filósofo francês Michel Foucault, para discutir a inclusão escolar e a deficiência como uma vontade de verdade, localizada no contexto de uma governamentalidade neoliberal, que cria e instaura mecanismos de normalização e regulação dos corpos.

Objetivos

Neste texto, apresentamos informações sobre a emergência, seus focos temáticos e o modo como elas estão associadas ao movimento de reivindicações e lutas do corpo deficiente e da consolidação das políticas públicas de inclusão no Brasil.

Metodologia

Realizamos uma análise discursiva de um conjunto de teses de doutorado produzidas no campo da Educação e da Educação em Ciências.

Resultados

Em linhas gerais, o que as teses apontam são formas de ajustar, para os corpos deficientes, os conteúdos e práticas pensadas para o corpo normal, revelando o funcionamento e a adaptação de metodologias e materiais e não a ruptura com um modo/forma de ensinar homogêneo.

Conclusões

Ao procurarmos pelo corpo em sua complexidade objetivo-subjetivo, o corpo da experiência, dos afetos, o corpo da cultura, dos desejos e das sensações, afirmamos que essa concepção ainda não se configura no campo da Educação em Ciências, na qual a discussão da deficiência como falta, como limitação alcançou centralidade.

OC 20223 - QUAL A RELAÇÃO ENTRE AS COMPETÊNCIAS AUDITIVAS E COGNITIVO-LINGUÍSTICAS?

Inês Martins (Portugal)¹; Cristiane Lima Nunes (Portugal)¹; Simone Aparecida Capellini (Brazil)²; Graça S. Carvalho (Portugal)¹

1 - Universidade do Minho - Centro de Investigação em Estudos da Criança;

2 - Universidade Estadual Paulista - Laboratório de Investigação dos Desvios da Aprendizagem

Introdução

Está descrito, na literatura internacional, que as competências auditivas e as competências cognitivo-linguísticas estão relacionadas entre si e desempenham um papel fundamental na aprendizagem. No entanto, a forma essas competências se relacionam, não é clara.

Objetivos

- Comparar as respostas auditivas com as competências cognitivo-linguísticas.
- Identificar as respostas auditivas e cognitivo-linguísticas mais relacionadas.

Metodologia

Para a realização deste estudo foi reunida uma amostra, de 157 crianças, de ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 6 e os 10 anos, pertencentes a um agrupamento de escolas da zona norte de Portugal. Todas as crianças foram avaliadas com recurso ao Protocolo de Avaliação Informal de Competências Auditivas (PAICA) e ao Protocolo de Avaliação de Competências Cognitivo-Linguísticas (PACCL – versão coletiva). Foram calculadas as correlações de Spearman, para níveis de significância de $p=0,005$ e $p=0,001$.

Resultados

Foram encontradas diversas correlações entre as tarefas do PAICA e as tarefas do PACCL – versão coletiva. Observa-se que três das tarefas do PAICA (Discriminação dos Aspectos Temporais - Duração dos Sons, Memória Auditiva Sequencial Verbal, Separação Binaural - Palavras) encontram-se correlacionadas, de um modo geral, com as tarefas do PACCL – versão coletiva (Escrita do alfabeto em sequência; Cópia de formas; Cálculo matemático; Escrita sob ditado de palavras; Repetição de números em ordem aleatória), para níveis de significância de $p=0,05$ e $p=0,01$.

Conclusões

Estes Resultados mostram, que o processamento temporal, o processamento binaural e a memória sequencial verbal se encontram



correlacionadas com a aprendizagem. Além disso, estes Resultados vão ao encontro da informação descrita na literatura, na qual vários autores salientam a importância destas competências no processo de aprendizagem.

OC 20339 - OS ATENDIMENTOS NEUROPSICOPEDAGÓGICOS E A PANDEMIA

Francilene Félix Dos Santos (Brazil)¹; Zélia Caçador Anastácio (Portugal)²; Andrea Stopiglia Guedes Braide (Brazil)³

1 - Espaço CID, Casa Sensi, Fortaleza, CE, Brasil; 2 - CIEC, Instituto de Educação da Universidade do Minho; 3 - Escola de Saúde Pública do Ceará

Introdução

O Espaço de Cognição, Intervenção e Desenvolvimento (Espaço CID) atende crianças com necessidades especiais, tendo ao seu serviço profissionais de pedagogia, psicomotricidade, fonoaudiologia, psicologia, entre outros. A paralisação dos atendimentos presenciais foi iniciada numa situação a partir do contágio mundial pelo COVID-19.

Objetivos

O objetivo deste trabalho consiste em analisar as alterações vivenciadas nos atendimentos passando do presencial para o on-line.

Metodologia

Em março de 2020 deparamo-nos com o início de um processo de entendimento para resolver, ou melhor, amenizar a pausa necessária que pensava-se ser apenas por poucos meses. Em abril, o espaço CID refaz as trajetórias dos atendimentos e as transforma on-line para seus 22 aprendentes. Entretanto, logo foram levadas em consideração as dificuldades de processamento visuais dos aprendentes, com o uso da tela de computador e de celulares, o que aconteceria pela escola e também para as terapias.

Resultados

Este período provocou muitas reflexões - ou lições - acerca do que era preciso mudar nos atendimentos do Espaço CID. Diante desse quadro, a importância da nossa função executiva impulsionou o processo de organização, de planejamento, de alternância, pois cada aprendente possui uma demanda e a intervenção não é universal e sim individual. Materiais

para realização das sessões, seguindo as orientações do protocolo COVID, foram enviados para algumas crianças. Recursos como os jogos de tabuleiro eram transformados em materiais on-line. Foi preciso uma pausa para repensar o aproveitamento dos aprendentes. Em meados de agosto de 2020, aos poucos os atendimentos presenciais iam sendo retomados. Porém, o termo "voltando à normalidade" não cabia no contexto.

Conclusões

A afetividade que abraça a aprendizagem nas vivências do Espaço CID era envolta pelos olhos. A máscara, indispensável naquele momento, escondia o sorriso dos lábios que deu lugar para o brilho dos olhos.

Dia: 30/09/2022

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 6 - Terapêuticas, farmácia e tecnologias da saúde

Sala: Sala 1

Tema(s): 15 - Terapêuticas, farmácia e tecnologias da saúde (4)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Eliane Winkelmann

OC 20230 - ASSOCIAÇÃO ENTRE A CLASSIFICAÇÃO BI-RADS E O RESULTADO PATOLÓGICO DE 500 CASOS CONSECUTIVOS SUSPEITOS NEOPLASIA MAMÁRIA.

Vanessa Garzella Bronzatti (Brazil)¹; Jacinta Tamiozzo Goergen (Brazil)¹; Guilherme Galante Heuser (Brazil)¹; Mariana Motta Dias Da Silva (Brazil)²; Tássia Medeiros (Brazil)¹; Eliane Roseli Winkelmann (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

Os achados atribuídos pelos exames de imagem da mama são classificados pelo Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS) como achados inconclusivo, sem alterações, certamente benignos, provavelmente benignos, suspeitos para malignidade, altamente suspeito para malignidade e malignidade



comprovada, sendo este modelo útil como preditor de malignidade(1).

Objetivos

Correlacionar a classificação BI-RADS atribuída ao exame de imagem usado para guiar a biópsia de mama com o resultado histológico de pacientes com suspeita de neoplasia mamária da região do noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS).

Metodologia

Estudo transversal com 500 pacientes consecutivas com suspeita de neoplasia mamária, encaminhadas para biópsia e análise histológica entre julho-2017 a abril-2020. Analisou-se o resultado histológico das punções por fragmento ou aspirativa com a classificação BI-RADS atribuída ao exame de imagem usado para guiar a biópsia. Foram excluídas pacientes que negaram-se a realizar o procedimento e às quais não obtivemos o resultado patológico. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 118200005350).

Resultados

Analisou-se 500 exames, onde 497 pacientes eram do sexo feminino, com idade média de $49,59 \pm 14,33$ anos. Em 133 (26,6%) o diagnóstico patológico foi de câncer. Ao verificar a associação entre a classificação com possuir câncer, através do teste qui-quadrado há significância de 5% de que existe relação entre as variáveis pois o p -valor $< 0,001$.

Conclusões

Esse estudo demonstra que a associação entre a classificação BI-RADS atribuído na biópsia e a ocorrência de câncer é significativa na predição de malignidade.

OC 20211 - 500 CASOS CONSECUTIVOS SUSPEITOS NEOPLASIA MAMÁRIA: CORRELAÇÃO PATOLÓGICA - FAIXA ETÁRIA

Jacinta Tamiozzo Goergen (Brazil)¹; Vanessa Garzella Bronzatti (Brazil)¹; Guilherme Galante Heuser (Brazil)¹; Mariana Motta Dias Da Silva (Brazil)²; Tássia Machado Medeiros (Brazil)¹; Eliane Roseli Winkelmann (Brazil)¹
1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul; 2 - Universidade Federal de Santa Maria

Introdução

A Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) recomendam a mamografia anual para as mulheres a partir dos 40 anos de idade(1). Tal medida difere das recomendações do Ministério da Saúde (MS), que preconiza o rastreamento bianual, a partir dos 50 anos, excluindo dos programas de rastreamento esta faixa importante da população(2).

Objetivos

Correlacionar a idade e o resultado histológico de tecido mamário das pacientes com suspeita de neoplasia mamária da região do noroeste do estado do Rio Grande do Sul (RS).

Metodologia

Estudo transversal com 500 pacientes consecutivas com suspeita de neoplasia mamária, encaminhadas para biópsia e análise histológica entre julho-2017 a abril-2020. Analisou-se o resultado histológico das punções por fragmento ou aspirativa com a idade dos pacientes. Foram excluídas pacientes que negaram-se a realizar o procedimento e às quais não obtivemos o resultado patológico. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAEE: 118200005350).

Resultados

Analisou-se 500 exames, onde 497 pacientes eram do sexo feminino, com idade média de $49,59 \pm 14,33$ anos. Em 133 (26,6%) o diagnóstico patológico foi de câncer. Sua maior ocorrência está associada em pacientes acima de 61 anos (45,9%), porém, na faixa entre 40-49 anos os casos aumentam consideravelmente. Contabilizou-se 33 casos nessa faixa etária, o que corresponde a 24,8% dos cânceres de mama detectados. Na análise estatística, houve associação significativa (p -valor $< 0,05$).

Conclusões

Este estudo mostra um aumento de ocorrência câncer de mama em mulheres mais jovens na região noroeste do estado do RS, fora da faixa de rastreio preconizada pelo MS. A elevada prevalência de câncer de mama entre 40-49 anos, sugere que esta deva ser contemplada nos programas de rastreamento, embora na população brasileira ainda seja necessário



desenvolver mais estudos de base populacional.

OC 20228 - IMPLEMENTAÇÃO DE CONSULTA FARMACÊUTICA PARA PACIENTES POLIMEDICADOS EM UMA UNIDADE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Vanessa Klimkowski Argoud (Brazil)¹; Ana Paula Rigo (Brazil)²; Alexandre Minelli Böckmann (Brazil)³; Lucas Balsanelli Souza (Brazil)²

1 - Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul; 2 - Departamento de Assistência Farmacêutica da Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul; 3 - Instituto Municipal de Saúde da Família

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) é estratégica para o cuidado de pacientes polimedicados. A consulta farmacêutica pode contribuir com a saúde desse público, entretanto a implementação nesse nível de complexidade ainda é incipiente no Brasil.

Objetivos

Este trabalho objetiva descrever a implementação de consulta farmacêutica a pacientes polimedicados em uma unidade de APS.

Metodologia

Trata-se de um relato de experiência em campo de residência em saúde, situado em uma capital no sul do Brasil, ocorrida entre Março e Dezembro de 2019. Para elaboração do fluxo de consulta farmacêutica, foram realizadas reuniões de educação permanente com a equipe, utilizando o modelo de atenção às condições crônicas; para a consulta farmacêutica, utilizou-se as ferramentas SOAP, MMAS-8, QRISK3 e modelo de avaliação de cuidados em DM2.

Resultados

A elaboração do fluxo e da intervenção levou cerca de um mês. Foram realizadas 57 consultas farmacêuticas entre abril e dezembro de 2019, beneficiando 22 pacientes com serviços farmacêuticos. Todas as consultas apontaram problemas relacionados ao medicamento, discutidos em equipe de maneira transdisciplinar, resultando em intervenções clínicas.

Conclusões

A consulta farmacêutica contribuiu para a transdisciplinaridade na equipe e a integralidade no cuidado dos pacientes polimedicados e o relato pode auxiliar equipes de APS que visam implementar esse fluxo.

OC 20308 - FLORAIS DE BACH: TERAPIA PARA MULHERES CLIMATÉRICAS PARA REDUÇÃO DOS SINTOMAS

João Paulo Maculan (Brazil)¹; Vanessa Cristina Baseggio (Brazil)¹; Denise Basei Kunz (Brazil)¹; Elisangela Bini Dorigon (Brazil)¹

1 - Universidade do oeste de Santa Catarina, Xanxerê, Brasil

Introdução

O ciclo feminino apresenta entre suas fases o climatério e menopausa. Esse período apresenta mudanças diversas tanto físicas quanto emocionais. Essas mudanças estão associadas a um conjunto de manifestações multiorgânicas que, a curto, médio ou longo prazo, interferem na vida e saúde. A terapêutica com os florais de Bach age promovendo harmonização entre o corpo físico e o mental dessas mulheres. A pesquisa objetivou analisar os efeitos dos florais de Bach na redução dos sintomas das mulheres no período do climatério e menopausa. A pesquisa contemplou a experimentação de florais de Bach, para um grupo inicial de 38 mulheres, que atenderam os critérios, utilizou-se ainda um questionário para coleta de dados, em três fases (0 dias, 30 dias e 60 dias) para os grupos (placebo e intervenção/floral). As participantes receberam os florais de forma gratuita durante toda a pesquisa. A análise estatística foi realizada a partir do software Past4.03®. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos. Os Resultados demonstraram que o grupo floral apresentou redução da intensidade dos sintomas, porém não diferiu estatisticamente do grupo placebo. Sugere-se para próximas pesquisas a análise individual das participantes.

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 6 - Pandemia emergente de COVID-19

Sala: Sala 2

Tema(s): 19 - Pandemia emergente de COVID-19 (2)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Cristina Pansera



OC 20292 - QUALITY OF LIFE IN FORMAL CAREGIVERS DURING COVID 19 PANDEMIC

Laura Brito (Portugal)¹; Ana Filipa Gonçalves (Portugal)¹; M. Graça Pereira (Portugal)¹

1 - Psychology Research Centre (CIPsi), School of Psychology, University of Minho, Braga, Portugal

Introdução

Currently, the COVID-19 pandemic has brought new challenges, changes and responsibilities in terms of work for formal caregivers, with consequences for the caregiver's quality of life (QoL).

Objectivos

This study aimed to analyze the relationship between sociodemographic and psychological variables that are related and predict the QOL of formal caregivers, as well as to assess the moderating role of self-care between distress/ traumatic stress in the face of COVID-19 and QoL.

Metodologia

The sample data were collected in five Social Solidarity Institutions in the Municipality of Ponte da Barca and consisted of 127 caregivers who were evaluated using the following instruments: Depression, Anxiety and Distress Scale (DASS-21); Short-Form Health Survey-12 (SF-12); Self-Care Assessment for Psychologists Scale (SCAP); Preventive COVID-19 Infection Behaviors Scale (PCOVID-19IBS); COVID-19 Traumatic Stress Scale (COVID-19TSS).

Resultados

The results revealed that shorter duration of care, less distress, less traumatic stress in the face of COVID-19 and more self-care behaviors had higher levels of QOL. Duration of care, distress, traumatic stress in the face of COVID-19 and cognitive strategies were predictors of QOL, as well as that professional support regarding self-care had a moderating role between distress and QOL.

Conclusões

According to results, it is important to develop interventions focused on promoting professional relationships, sharing stressful work situations and positive experiences as well as a solid work support network, which reduces

isolation in the workplace, in order to reduce distress and increase QoL.

OC 20250 - QUANTIFICAÇÃO DE ANTICORPOS IGG ANTI-SARS-COV-2 EM UTENTES DE LARES NO PERÍODO ANTERIOR REFORÇO VACINAL

Maria João Caldeira (Portugal)¹; Carina Rodrigues (Portugal)¹; Tifany Pereira (Portugal)¹; Ângela Rodrigues (Portugal)²; Viviane Gonçalves (Portugal)²; Maria José Montanha (Portugal)^{2,3}

1 - Centro de Investigação de Montanha; 2 - Unidade Local de Saúde do Nordeste; 3 - Uni

Introdução

De acordo com a OMS a avaliação da resposta imunitária e da eficácia da vacina é importante e requerida a nível internacional, para promover respostas coletivas à pandemia.

Objetivos

Avaliar a imunidade humoral em idosos, utentes de lares, associada à toma da vacina e estimar a proteção alcançada contra a COVID-19.

Metodologia

Foram recrutados, no total, 461 utentes de lares de idosos de Bragança (sexo feminino =291; sexo masculino=170) com uma média de idades de 82.4±10.7. As determinações de anticorpos foram realizadas com anticorpos contra o domínio de ligação da proteína Spike, no domínio de ligação ao recetor (anti-RBD) e contra a proteína nucleocápside (anti-N). Os imunoenaios (SARS-CoV-2 IgG II e SARS-CoV-2 IgGI da Abbott) foram efetuados no equipamento ARCHITECT (Abbot). De acordo com o esperado, o anticorpo IgG anti-N é detetado em indivíduos que foram infetados recentemente (sob a forma de presença e ausência) e a IgG anti-RBD dá-nos a reação à vacina mas também a reação à infeção de uma forma semi-quantitativa em unidade arbitrárias por ml (AU/ml).

Resultados

Em 96,3% dos indivíduos a quantificação da IgG anti-RBD foi superior a 50 AU/ml, o que sugere, de acordo com o fabricante, a presença de reatividade à vacina. Em 26% (n=120) dos indivíduos foi observada reatividade anti-N, o que significa que foram infetados há relativamente pouco tempo. Não



foram identificadas diferenças estatisticamente significativas de acordo com o sexo. Verificou-se que a média dos valores de IgG anti-RBD eram muito mais elevados em indivíduos infetados ($p < 0.001$).

Conclusões

Apesar da possibilidade de detetarmos quais os indivíduos foram infetados, não é possível quantificar apenas a imunidade humoral como resposta à vacinação. A dificuldade desta avaliação assenta também na ausência de controlos que nos permitam, para cada tipo de ensaio e vacina administrada, estabelecer a partir de que valor podemos dizer que existe proteção.

Hora: 11:30:00

Sessão: Sessão Paralela 6 - Emergência, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia

Sala: Sala 3

Tema(s): 10 - Família, cuidadores e doença crónica (1); 12 - Emergência, enfermagem, fisioterapia e fonoaudiologia (4)

Moderador(es): Prof. Dr. Carlos Albuquerque



OC 20311 - CARING FOR PEOPLE WITH DYSPHAGIA: NURSES' KNOWLEDGE AND SWALLOWING COMPENSATION STRATEGIES

Carlos Albuquerque (Portugal)¹; Adriana Gomes (Portugal)¹; Nuno Batista (Portugal)¹; Vanessa Albernaz (Portugal)¹; Susana Batista (Portugal)¹; Ana Andrade (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde

Introdução

Dysphagia is a problem that occurs with some frequency and, although its prevalence is not fully known, scientific evidence indicates that it tends to increase due to the high rates of chronic and neurological diseases that are concomitant with dysphagia, as well as due to the increase in the average life expectancy.

Objetivos

To identify the predictors of nurses' knowledge about swallowing ability

Metodologia

Quantitative, descriptive-correlational, cross-sectional study, using a non-probabilistic sample, consisting of 62 nurses, mostly male (80.6%), with an average age of 38.50 years. The online self-administered data collection instrument integrates sociodemographic/professional indicators, assessment of nurses' knowledge about dysphagia, relevant data for the diagnosis of dysphagia and compensatory swallowing strategies.

Resultados

There was a higher percentage of men who did not undergo training in the area of dysphagia, compared to women (66.7% vs. 52.0%). Age, gender, length of professional practice, training in dysphagia, knowledge about relevant data and knowledge about compensatory strategies are predictors of knowledge about swallowing ability. The higher the knowledge about compensatory swallowing strategies and the knowledge about relevant data for the diagnosis of dysphagia, and the shorter the time of professional practice, the greater the knowledge of nurses about dysphagia.

Conclusões

These results suggest a greater focus on the training of nurses in the area under study, providing them with more health literacy.

OC 20216 - CONTROLE DA TEMPERATURA E UMIDIFICAÇÃO DURANTE APLICAÇÃO DE VNI EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL

Mariane Ferreira Da Silveira (Brazil)¹; Karina Segatto (Brazil)¹; Kelen Salvagni (Brazil)¹; Fabiano Frâncio (Brazil)¹

1 - Hospital Tacchini

Introdução

Em decorrência das complicações relacionadas ao uso da ventilação mecânica invasiva (VMI), especialmente em recém-nascidos, a ventilação não invasiva (VNI) começou a ser utilizada como opção terapêutica em UTI Neonatal. Tendo em vista que a falta de umidificação e baixa temperatura durante a oferta de VNI podem causar efeitos indesejáveis.

Objetivos

Este estudo visou avaliar a eficácia do controle de temperatura e umidificação dos pacientes em uso da ventilação não invasiva (VNI) quanto ao sangramento de via aérea superior em recém-nascidos internados em Unidade de Terapia Intensiva(UTI) Neonatal.

Metodologia

Trata-se de um estudo retrospectivo, que incluiu 128 neonatos submetidos à ventilação mecânica não invasiva, internados na UTI neonatal, no período de Junho de 2019 a Junho de 2020.

Resultados

O tempo médio de internação foi 16 (\pm 13,91) dias, e o tempo total médio do uso de VNI 4,04 (\pm 6,24) dias. Verificamos ocorrência de sangramento nasal em 28 pacientes (21,88%). Não observamos relação entre idade gestacional e peso ao nascer com ocorrência de sangramento nasal, tampouco entre o controle de umidade e a ocorrência de sangramento nasal. Houve associação estatística entre o controle de temperatura e sangramento nasal, bem como a necessidade de intubação orotraqueal.

Conclusões

Considerando os Resultados obtidos nesse estudo concluímos que o controle de temperatura durante a utilização de VNI está intimamente relacionado ao sucesso da técnica, pois observamos que a oferta de gases aquecidos reduz o risco de sangramento nasal e conseqüentemente evita a intubação orotraqueal. Mais estudos são necessários para mensurar a associação entre controle de temperatura e umidificação durante aplicação de VNI em recém-nascidos e os benefícios de tal prática.

OC 20313 - THE FAMILY NURSE AND THE HEALTH GAINS IN FAMILIES

Ana Andrade (Portugal)¹; Carla Nunes (Portugal)²; Luisi Martins (Portugal)¹; Carlos Albuquerque (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu; 2 - USF Cidade Jardim, ACeS Dão Lafões

Introdução

The family nurse is endowed with scientific, technical and human skills to provide nursing care to the individual, family, groups, and community at different levels of prevention. The aim is to identify the families' structural needs and design Nursing interventions to promote health gains.

Objetivos

Quantitative study of 22 families, randomly, at the time of consultation, with application of the Graffar scale, identification of the type of dwelling, the Vital Cycle of Duvall, the type of family, the Garcia- Gonzalez Family Risk Garcia-Gonzalez and Family Risk Sergovia Dreyer, through an interview, based on the SCLínico. The ethical principles of confidentiality and anonymity were guaranteed.

Metodologia

Quantitative study of 22 families, randomly, at the time of consultation, with application of the Graffar scale, identification of the type of dwelling, the Vital Cycle of Duvall, the type of family, the Garcia- Gonzalez Family Risk Garcia-Gonzalez and Family Risk Sergovia Dreyer, through an interview, based on the SCLínico. The ethical principles of confidentiality and anonymity were guaranteed.

Resultados

Of the families studied, 82% constitute nuclear family, 27% elderly family and 27% middle-aged family, 50% belong to the upper middle class, 3 families with excessive health care requests and 2 families present alcoholism. As for housing, 73% live in a house and 27% in a flat, in general with good conditions, however 9% have stairs as architectural barriers, contributing to the risk of falls. They were instructed about fall prevention and motivated to adapt strategies to the architectural barriers, such as the use of handrails on the stairs, non-slip floors, illuminated environment, appropriate footwear, removal of loose rugs and other obstacles.

Conclusões

The intervention of the family nurse focuses on the human being as a whole, in order to intervene in the families' needs, leading to behavioural changes, empowering them to prevent the disease.

OC 20335 - MÉTODO THERASUIT NA MARCHA DE PACIENTE



ADULTO COM PARALISIA CEREBRAL: RELATO DE CASO.

Camila Maria Gouveia De Vasconcelos (Brazil)¹; [Marcelo Mansueto Lopes Junior](#) (Brazil)¹; Maressa Bezerra Da Costa (Brazil)¹; Talita Silva De Souza (Brazil)¹

1 - Clínica de Treino Intensivo de Fisioterapia THERA TRAINING

Introdução

Paralisia Cerebral (PC), a deficiência mais comum na infância, é caracterizada por alterações neurológicas permanentes que afetam o desenvolvimento motor e cognitivo, envolvendo o movimento e a postura do corpo ao longo da vida.

Objetivos

Relatar a evolução de um paciente adulto com paralisia cerebral submetido ao método Therasuit.

Metodologia

M.A.O., 34 anos, sexo feminino, com Paralisia Cerebral por anóxia perinatal por circular cervical de cordão, queixa principal dificuldade de deambular, quedas frequentes devido à fraqueza muscular de CORE e membros inferiores e espasticidade. Na avaliação posturas em bipedestação e sedestação fotografadas em vista anterior, lateral e posterior com filmagem da marcha e do teste de caminhada (TC6). Usadas escalas de Oxford para força e de Ashworth para espasticidade. A abordagem escolhida foi o método Therasuit, programa de fisioterapia intensiva, baseado em fortalecimento muscular através da grade, do sistema de polias e pesos com elásticos que formam a spider somados à órtese suave dinâmica, roupa therasuit (colete, short, joelheiras, sapatos e elásticos). Durante 20 dias, 5 dias na semana, por 3 horas.

Resultados

diminuição da hiperlordose lombar em bipedestação e em sedestação, redução da diferença da altura dos ombros, ganho de adução das escápulas, redução do desvio lateral de tronco para a esquerda, redução da elevação da crista ilíaca esquerda, correção da hiperextensão de joelhos e redução do ângulo tíbio-társico para 90°. Diminuição da espasticidade em MMSS e quadríceps, ganho de força nos membros. Repetiu TC6 apoiando-se nas barras sem ajuda, com pouca alteração dos sinais vitais. Apresentou discreta melhora na fase de balanço da marcha, evitando a hiperextensão de quadril na fase de apoio médio, com redução de rotação interna do

quadril.

Conclusões

com um módulo de Therasuit o paciente melhorou alinhamento corporal, qualidade da marcha, reduziu o gasto energético e episódios de quedas.

OC 20316 - THE ROLE OF INTEGRATED LONG TERM CARE UNITS IN THE REST OF THE INFORMAL CAREGIVER - CASE STUDY

[Ana Andrade](#) (Portugal)¹; Vasco Soares (Portugal)¹; Emanuela Francisco (Portugal)¹; Ana Almeida Ribeiro (Portugal)¹; Carlos Albuquerque (Portugal)¹

1 - Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde

Introdução

Caring for the dependent person and their carers is one of the main functions of nurses. It is currently described in the literature that becoming an informal caregiver of a dependent person is something impactful to physical and mental health, often leading caregivers to become overloaded and experience situations of exhaustion. In this sense, the informal caregiver statute came to respond to these situations together with the National Network for Integrated Continuous Care (RNCCI).

Objetivos

To make known the importance of the Integrated Long-term Care Units (UCCI) to help identify the main difficulties encountered by informal caregivers and understand to what extent they are able to provide the necessary support to the dependent person and his/her caregiver.

Metodologia

Qualitative case study. Traduzir a avaliação e intervenções de enfermagem em um utente internado na UCCI e da sua cuidadora informal. Recolha de dados biográficos através do processo de enfermagem do utente e pela plataforma online da RNCCI. Theoretical foundation based on the search in online databases: PubMed, Scielo, RCAPP and official websites of the Directorate-General of Health, Social Security and Republic Diary online.

Resultados



The results show that the nursing interventions performed contributed positively to improving the caregiver's and user's health conditions. The nursing interventions that proved to have a greater positive impact were those related to the establishment of a helping relationship with the caregiver and the dependent person.

Conclusões

The role of the UCCI is essential for the informal caregiver's respite. It allows them to have periods of time that they can dedicate to doing things that bring them pleasure and well-being, without having the physical and mental pressure of having a person dependent on them 24 hours a day. The UCCI teams are often responsible for providing emotional support to the caregiver, helping to find an answer.

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 7 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade

Sala: Sala 1

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 13 - Epidemiologia e Saúde Pública (1); 14 - Saúde, Ambiente e Sustentabilidade (3)

Moderador(es): Prof.^a Dr^a Lara Battisti



OC 20241 - RESÍDUOS DE AGROTÓXICOS EM LEITE MATERNO: ALGUNS COMPOSTOS ACHADOS NA LITERATURA

Taísa Pereira Welter (Brazil)¹; Poliana Ribas Tolfo (Brazil)¹; Marceli Schlotefeldt Klein (Brazil)¹; Lara Denise Endruweit Battisti (Brazil)¹; Liziara Da Costa Cabrera (Brazil)¹; Suzymeire Baroni (Brazil)¹

1 - Universidade Federal da Fronteira Sul

Introdução

Em meio ao cenário agrícola de crescente consumo de agrotóxicos, encontra-se a população humana exposta a esses produtos. Os efeitos que os agrotóxicos podem causar na saúde da mulher e da criança estão cada vez mais alcançando importância científica. A prática do aleitamento materno tem sido divulgada e incentivada em todo o mundo, visando maior adesão da população.

Objetivos

O objetivo deste estudo foi revisar na literatura, os principais agrotóxicos detectados no leite materno.

Metodologia

A seleção dos artigos considerou a publicação entre 2014 a 2018 que relacionam detecção de agrotóxicos no leite materno, nas plataformas digitais Scielo, Science Direct, e o PubMed. Primeiramente, selecionou-se pelo título e resumo, a fim de remover aqueles que não se enquadraram nos critérios de inclusão.

Resultados

Foram selecionados quatro artigos como aporte para o início da revisão e apresentados nesse trabalho. Chavez-Almazan et al (2018) analisaram 171 amostras de leite materno, sendo analisados cinco agrotóxicos, foram encontrados resíduos de agrotóxicos no leite na maioria das amostras. Palma (2011) analisou dez agrotóxicos em amostras de leite materno de 62 puérperas residentes no município de Lucas do Rio Verde-MT, todas contaminadas por agrotóxicos e 85% delas foram constatadas mais de uma substância tóxica. Sharma et al. (2014), em seu estudo determinou dez resíduos de agrotóxicos no leite materno de Punjab-Índia. Um total de 127 amostras de leite materno foram analisadas e detectados resíduos em 25% das amostras de leite. Ferronato, et al (2018) analisaram 16 agrotóxicos e 2 metabólitos em 20 amostras de leite materno, em diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul, Brasil, das quais 75% continham resíduos, porém todos abaixo dos limites de quantificação.

Conclusões

Conclui-se que pode ocorrer contaminação por resíduos de agrotóxicos no leite materno, sendo os principais compostos encontrados foram: HCB, β -HCH, pp'DDE, op'DDT, pp'DDT, β -Endossulfan, Aldrim e Ciflutrina.

OC 20242 - USO DE AGROTÓXICOS E A PRÁTICA DE AGRICULTURA ORGÂNICA NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Taísa Pereira Welter (Brazil)¹; Darlan Nei Writzl (Brazil)¹; Ana Laura Stringhini Corrêa (Brazil)¹; Poliana Ribas Tolfo (Brazil)¹; Lara Denise Endruweit Battisti (Brazil)¹; Dioneia Dalcin (Brazil)¹

1 - UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Introdução

O uso de agrotóxicos pode trazer sérios riscos para a saúde humana e para o meio ambiente, além de afetar negativamente a segurança alimentar. O consumo de alimentos orgânicos é uma alternativa para consumidores que desejam reduzir a exposição aos agrotóxicos, pois são cultivados sem pesticidas sintéticos.

Objetivos

O estudo teve como objetivo verificar o número de estabelecimentos agropecuários que utilizam agrotóxico e de estabelecimentos agropecuários que fazem uso de agricultura orgânica nas nove Regiões Funcionais (RFs) do Rio Grande do Sul (RS), Brasil, para os anos de 2006 e 2017.

Metodologia

Os dados foram coletados do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para os municípios do RS e a análise foi realizada por meio de estatística descritiva.

Resultados

Constatou-se que, apesar do número de estabelecimentos agropecuários ter diminuído em todas as RFs, o percentual de estabelecimentos que utilizam agrotóxicos aumentou no período investigado. Por outro lado, o percentual de estabelecimentos que fazem uso de agricultura orgânica diminuiu em todas as RFs entre 2006 e 2017. Os dados mostram que os agrotóxicos constituem um insumo relevante para aumentar o rendimento agrícola e controlar pragas na agricultura moderna. Levando em consideração que cada RF agrupa diferentes Conselhos Regionais de Desenvolvimento (COREDEs), verificou-se que os municípios do COREDE Norte tiveram, em média, o maior percentual de estabelecimentos agropecuários que utilizavam agrotóxico em 2006 e 2017 (86,02% e 93,25%, respectivamente). Para 2006, o maior percentual de estabelecimentos que faziam uso de agricultura orgânica foi observado nos municípios do COREDE Paranhana Encosta da Serra (10,9%). Em 2017, os municípios do COREDE Metropolitano Delta do Jacuí tiveram o maior percentual (8,4%).

Conclusões

A análise regional pode contribuir para o desenvolvimento de políticas públicas que minimizem o impacto dos agrotóxicos na saúde humana e para a implementação de práticas mais sustentáveis na agricultura.

OC 20249 - DESREGULAÇÃO ENDÓCRINA TIREOIDIANA POR AGROTÓXICOS

Thayná Champe Da Silva (Brazil)¹; Zélia Ferreira Caçador Anastácio (Portugal)²; Lara Denise Endruweit Batisti (Brazil)³; Silvana Benevides Ferreira (Brazil)⁴

1 - UNILASALLE- LUCAS DO RIO VERDE; 2 - Uminho; 3 - UFFS; 4 - UFMT

Introdução

A glândula tireoide possui função principalmente na homeostasia e na regulação do consumo de energia por todo o organismo e em todas as fases de desenvolvimento. A alteração hormonal tireoideiana relacionada aos desreguladores endócrinos é uma das mais relatadas na literatura, podendo tender ao hipotireoidismo ou ao hipertireoidismo. Os agrotóxicos representam o principal grupo químico de desregulador endócrino, apresentando impactos irreversíveis e mesmo após anos de exposição.

Objetivos

Quais os agrotóxicos podem desregular os hormônios tireoideanos nos seres humanos e seus efeitos tóxicos.

Metodologia

Revisão bibliográfica narrativa dos últimos 10 anos, foram avaliadas 73 publicações científicas específicas ao tema e outros estudos através das referências não obtidas na busca preliminar.

Resultados

O estudo foi categorizado em três principais grupos de exposição (gestantes e recém-nascidos, populacional e ocupacional). Os Resultados foram muito heterogêneos entre os achados hormonais tireoideanos e os grupos químicos estudados, principalmente, devido à metodologia de análise hormonal e do agrotóxico e às características da amostra avaliada. Entretanto, um padrão hormonal sugestivo de hipotireoidismo foi principalmente encontrado nos estudos que envolviam agrotóxicos organoclorados, os quais foram os mais estudados nos três grupos de



exposição. Os agrotóxicos anticolinesterásicos foram expressivamente estudados principalmente nos grupos populacional e ocupacional, apresentaram tanto alterações hormonais condizentes com hipotireoidismo e com hipertireoidismo, com uma maior tendência para esta última no grupo ocupacional, o que também foi relacionado com o mecanismo de ação mais proposto na literatura para esta categoria. Outros agrotóxicos, como fungicidas e herbicidas, apresentaram diversos Resultados para as alterações hormonais tireoidianas e com mecanismos de ação ainda muito pouco elucidativos.

Conclusões

O tema abordado é atual e de grande importância devido aos impactos para a saúde pública. Entretanto, ainda há muito que se conhecer sobre a desregulação endócrina tireoidiana nos seres humanos causada pelos agrotóxicos.

OC 20268 - HORTA NA ESCOLA: UMA POSSIBILIDADE VIVA DE ARTICULAÇÃO DA TEMÁTICA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL AO CURRÍCULO ESCOLAR

Cláudia Thomé Da Rosa Piasetzki (Brazil)^{1,2}; Claudia Marchesan (Brazil)¹; Eva Teresinha De Oliveira Boff (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUÍ; 2 - Rio Grande do Sul

Introdução

Esse estudo envolveu uma Situação de Estudo (SE) denominada “Alimentar-se: um ato de vida, bem-estar e conexão”, a qual se caracteriza como uma organização curricular que visa desenvolver os conteúdos disciplinares em contextos de relevância social e cultural. A pesquisa foi orientada pela seguinte questão central: quais as possibilidades de articulação da temática EAN ao currículo escolar tendo a horta geométrica como estratégia viva de ensino e aprendizagem?

Objetivos

Teve como objetivo investigar as possibilidades de articulação da temática Educação Alimentar e Nutricional (EAN) ao Currículo Escolar, tendo uma horta geométrica como estratégia viva de ensino e aprendizagem na escola.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa composta por um grupo focal de professores e funcionários de uma Escola de Educação Básica, do interior do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram obtidos a partir de um encontro formativo, com 17 participantes.

Resultados

Foram elaborados dois esquemas, articulando a horta escolar com o tema EAN e o Currículo Escolar. O primeiro considerando a Educação Infantil – Pré-Escola, abordando os cinco Campos de Experiências estabelecidos na BNCC (BRASIL, 2017) e que estão presentes no Currículo Escolar – O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimento; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaço, tempos, quantidades, relações e transformações. No segundo esquema foi considerada a etapa do Ensino Fundamental I, abordando as Áreas do Conhecimento: Linguagens; Matemática; Ciências da Natureza; Ciências Humanas; Ensino Religioso.

Conclusões

A partir do estudo foi possível ampliar conhecimentos e passar a valorizar a importância de abordar a temática EAN na escola com as crianças de forma transversal e interdisciplinar. Com os esquemas elaborados tornou-se visível para os profissionais a possibilidade de articulação da temática ao currículo, tendo a horta como estratégia viva de ensino e aprendizagem.

OC 20338 - CONTAMINACIÓN AMBIENTAL Y PROBLEMAS REPRODUCTIVOS: ¿CÓMO LO SOLUCIONAMOS?

Tamara Esquivel-Martín (Spain)¹; José Manuel Pérez-Martín (Spain)¹; Beatriz Bravo Torija (Spain)¹; Graça Simões De Carvalho (Spain)²

1 - Universidad Autónoma de Madrid, Madrid, España; 2 - CIEC - Universidade do Minho, Braga, Portugal

Introdução

Es esencial que los alumnos consideren el impacto de los problemas de degradación medioambiental en la salud de los organismos al alterar sus células. Por ello, este estudio presenta un escenario que aborda una problemática realista, raramente trabajada en las aulas dada la complejidad de las múltiples variables implicadas: la relación entre el deterioro de la



salud ambiental (en este caso, contaminación por pesticidas en campos de cultivo y aguas superficiales) y los trastornos reproductivos (p.ej. infertilidad por errores en la segregación meiótica como micronúcleos) de diferentes organismos de una región.

Objetivos

Se implementó con 38 estudiantes de 14-15 años de un instituto público madrileño (España), trabajando en pequeños grupos. Estos disponían de información (ubicación, fuentes de alimentación, salud reproductiva, etc.) procedente de diferentes documentos sobre seis poblaciones situadas en el curso de un río. Se analizaron las transcripciones de las discusiones grupales usando ATLAS.ti para determinar el rendimiento del alumnado al identificar el problema y proponer soluciones razonadas que mejorasen la situación ambiental, teniendo en cuenta posibles actuaciones en el ámbito individual, social o de salud pública. Idealmente, los estudiantes también debían evaluar el impacto de las acciones propuestas a diferentes niveles (p.ej., ético, económico), dada la relevancia de considerar las cuestiones socio-científicas de forma holística.

Resultados

Los Resultados muestran que, aunque los alumnos no utilizan todas las pruebas disponibles al argumentar sus soluciones, el diseño de la actividad promueve la asociación constante entre los datos sobre la salud de las personas, los animales y el ambiente. Además, la mayoría de las soluciones propuestas están destinadas a mitigar los daños, en lugar de evitarlos; y los estudiantes solo estiman sus efectos ambientales o económicos, pero no sus consecuencias éticas o políticas.

Conclusões

Estos Resultados exigen un reto educativo: mejorar la competencia ambiental del alumnado para resolver la crisis ambiental actual.

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 7 - Pandemia emergente de COVID-19

Sala: Sala 2

Tema(s): 19 - Pandemia emergente de COVID-19 (4)

Moderador(es): Prof.^a Dr.^a Eva Boff

OC 20214 - IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID-19 NA INCIDÊNCIA DE TRANSTORNOS DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES

Nathallie Appel Dos Santos (Brazil)¹; Roberto Peruzzo Lorenzoni (Brazil)¹; Jhovana Rafaela Wazlawick Vettorato (Brazil)¹; Laura Kantorski Bohrer (Brazil)¹; Artur Zucolotto Keller (Brazil)¹; Bruno Luiz Guidolin (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul

Introdução

A saúde mental dos estudantes sempre esteve em foco de atenção. Entretanto, nos últimos anos, tornou-se um assunto ainda mais discutido, devido a pandemia do COVID-19, em que adolescentes viram suas atividades sofrerem súbita mudança, o que gerou um processo de adaptação, que concomitante às angústias provocadas pelo cenário da doença, foram causas possíveis de produzir efeitos negativos sobre o psicológico desse grupo, sobretudo na incidência de Transtorno de Ansiedade.

Objectivos

Analisar o impacto da pandemia do COVID-19 na incidência de transtornos de ansiedade em estudantes de diversos segmentos demográficos.

Metodologia

Uma revisão sistemática foi realizada a partir de pesquisas PUBMED, utilizando as palavras chave: "anxiety disorder", "students", "covid-19", "pandemic". Foram analisados estudos realizados entre março de 2020 e novembro de 2021 que estivessem relacionados ao tema principal.

Resultados

O transtorno de ansiedade, é uma doença prevalente entre os estudantes, e que muito se relaciona ao período vivido da pandemia do COVID-19, isso porque associa-se a um momento de inseguranças, não comumente experimentadas anteriormente, especialmente em relação a interrupção da escola, o que acarreta diversos prejuízos para esse grupo. Outros fatores de risco implicados na incidência de Transtorno de Ansiedade em estudantes foi o uso da internet e das mídias sociais, tendo como principais consequências o estresse, vulnerabilidade, distúrbios do sono e maior



dependência, bem como a saúde mental de estudantes de cursos como os de medicina, em que sugeriu-se que a saúde mental desses acadêmicos seja acompanhada durante a pandemia. Compreendeu-se que, houve aumento na incidência de transtornos de ansiedade durante a pandemia do COVID-19, contudo, foi apurado que os cuidados com a saúde mental, sofreram drástica redução durante o mesmo período.

Conclusões

Os Resultados do presente estudo, concluem que há evidências suficientes dos efeitos negativos ocasionados pela pandemia do COVID-19 no psicológico de estudantes, com aumento da incidência de Transtorno de Ansiedade.

OC 20252 - CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE FÔLDER SOBRE DOENÇA FALCIFORME E A COVID-19

Patrícia Peres De Oliveira (Brazil)¹; Elaine Cristina Rodrigues Gesteira (Brazil)¹; Rhillary Lorraine De Souza (Brazil)¹; Nayara Cristine Protte De Paula (Brazil)¹; Walquíria Jesusmara Dos Santos (Brazil)¹; Edilene Aparecida Araújo Da Silveira (Brazil)¹

1 - Universidade Federal de São João del-Rei

Introdução

É significativo abordar o impacto da atual pandemia da COVID-19 em pessoas com doença falciforme (DF) que são particularmente vulneráveis. Nesse contexto, é válido salientar que as famílias de crianças e adolescentes com DF enfrentam, diariamente, dificuldades para o manejo deste agravo; vivenciam recorrentes hospitalizações, alterando a dinâmica familiar, a qual precisa continuamente ajustar-se a novas situações impostas pela doença. Embora haja a disseminação e o acesso a informações sobre a COVID-19 acontecendo em larga escala, torna-se imprescindível a divulgação de informações específicas para esse público. Para isso, o uso de tecnologias educativas (TE) tem se mostrado ideal, uma vez que favorece a comunicação do enfermeiro com essas famílias por meio de uma linguagem verbal e visual clara.

Objetivos

Construir e validar tecnologia educativa sobre COVID-19 e os cuidados essenciais para famílias de crianças/adolescentes com doença falciforme.

Metodologia

Estudo metodológico, em três etapas: 1) elaborado tecnologia educativa, utilizando modelo teórico-metodológico de Doak, Doak e Root; 2) validação de conteúdo e aparência pelo coeficiente de validade de conteúdo. Executou-se técnica de Delphi em duas rodadas; 3) realização de teste piloto com seis famílias.

Resultados

O fôlder “Doença falciforme e COVID-19: cuidados essenciais” contemplou: consequências da COVID-19 na doença falciforme, orientações para reduzir os riscos de contrair o vírus e ter complicações, sinais e sintomas da COVID-19, orientações em caso de criança/adolescente com suspeita ou sintomas da COVID-19. Coeficiente de validade de conteúdo global (Delphi II): 0,98. Considera-se que o fôlder permitiu aos profissionais da saúde oferecer uma assistência condizente com as necessidades das famílias das crianças e adolescentes com DF, bem como complementar orientações e esclarecimentos sobre o manejo da DF em tempos da pandemia devido à COVID-19.

Conclusões

O fôlder apresentou validade de conteúdo e aparência para famílias de crianças/adolescentes com doença falciforme, relacionada à COVID-19.

OC 20256 - EVOLUÇÃO DAS ATITUDES ACERCA DA PANDEMIA COVID-19 EM ESTUDANTES DO ENSINO SECUNDÁRIO

Regina Ferreira Alves (Portugal)^{1,2}; José Precioso (Portugal)¹

1 - CIEC – Centro de Investigação em estudos da Criança, Instituto de Educação, Universidade do Minho; 2 - Escola Nacional de Saúde Pública, Universidade Nova de Lisboa

Introdução

Vários fatores podem contribuir para explicar os diferentes comportamentos dos/as estudantes em relação à prevenção da COVID-19, entre os quais as atitudes, enquanto fator de motivação para iniciar uma determinada ação.

Objetivos

Este estudo pretendeu comparar as atitudes dos/as estudantes do Ensino



Secundário no momento de regresso às aulas presenciais após o primeiro estado de emergência (Maio 2020) e no início da suspensão das atividades letivas presenciais devido à 3ª vaga da pandemia (Janeiro 2021).

Metodologia

Aplicou-se um inquérito por questionário previamente validado, anónimo e em formato online a duas amostras por conveniência independentes. No total foram inquiridos/as 2071 estudantes a frequentar o Ensino Secundário, sendo a maioria dos/as estudantes do sexo feminino e a residir na região Norte de Portugal.

Resultados

A maioria dos/as estudantes revelou atitudes positivas relativamente às medidas preventivas, como o uso de equipamentos de proteção individual, em ambos os momentos. Apesar da maioria dos/as estudantes demonstrar confiança nas Autoridades de Saúde e segurança no regresso à escola, registou um decréscimo percentual entre a 1ª e a 3ª vaga da pandemia. Por sua vez, registou-se um aumento percentual de 13.3% para o receio de contrair COVID-19 e de 4.7% face ao receio por algum familiar ou amigo/a. Em comparação com a 1ª vaga, os/as estudantes sentiram falta de programas educativos e menos informação por parte dos meios de comunicação social.

Conclusões

Os Resultados deste estudo reforçam a importância da educação para a saúde incidir na educação emocional, sendo desejável que as atitudes formadas se baseiem em emoções positivas geradas por sentimentos de aceitação e superação. Neste caso não se trata de informações acerca dos equipamentos de proteção individual, mas demonstra a necessidade de criar programas socioeducativos no âmbito da gestão das emoções em contexto de pandemia.

OC 20226 - DESAFIOS CURRICULARES ENFRENTADOS NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPOS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL

Miguel Juliano Belo Przyvitoski (Brazil)¹; Eva Teresinha De Oliveira Boff (Brazil)²; Vidica Bianchi (Brazil)²; Maria Cristina Pansera De Araujo (Brazil)¹

1 - Universidade do noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- Unijui; 2 -

Universidade do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul-Unijui

Introdução

Um ano diferente presenciado pelo mundo, assim foi 2020. Fomos pegos de surpresa pela pandemia da COVID -19. Diante de um contexto de tantas mudanças no campo educacional, as práticas de ensino e o currículo tiveram que ser repensados e reorganizados em meio a um turbilhão de informações e incertezas.

Objetivos

identificar os desafios curriculares enfrentados, na disciplina de Educação Física, em tempos de distanciamento social durante a pandemia da COVID-19.

Metodologia

O estudo foi realizado com base nas produções científicas publicadas nos periódicos do portal da Capes no período de 2017 a 2021. Foram utilizados os descritores: “Educação Física” and currículo; “Educação Física” and pandemia. Integraram-se no corpus da pesquisa 05 artigos, dos quais emergiu a seguinte categoria: novos cenários e os desafios digitais perante as desigualdades. A análise teve como base os argumentos de Freire (2017) e Giroux (1997).

Resultados

O maior desafio enfrentado pelos professores foi a adaptação com as tecnologias e o conteúdo a ser ensinado. Também relataram a dificuldade de receberem um retorno das atividades enviadas, em especial das turmas do ensino médio. O estudo mostra a importância do professor como intelectual transformador, pois reorganizaram os conteúdos disciplinares tais como: análise histórica das práticas corporais, regras de execução das diferentes práticas corporais, conhecimento sobre federações e organizações esportivas, saúde, atividades físicas entre outros.

Conclusões

Os artigos analisados mostram que a Escola como conhecíamos mudou apresentando novos cenários e desafios impostos aos docentes e discentes. Pode-se notar que a educação física acompanhou as demais atividades da escola, contudo muitas dificuldades foram evidenciadas nas relações entre família, aluno e professores. A falta de acesso e



conhecimento de como operar as tecnologias da informação.

Hora: 16:30:00

Sessão: Sessão Paralela 7 - Epidemiologia e Saúde Pública

Sala: Sala 3

Tema(s): 3 - Educação e Promoção da Saúde (1); 13 - Epidemiologia e Saúde Pública (4)

Moderador(es): Prof.^a Dr^a Andrea Braide

OC 20245 - O IMPACTO DOS ACIDENTES DE TRABALHO CAUSADOS POR VEÍCULOS MOTORIZADOS NO BRASIL

Ronaro De Andrade Ferreira (Brazil)¹; Caio Henriques De Oliveira Lobo Cordeiro (Brazil)¹; Amanda Cristina Muniz Pereira (Brazil)²; Walisson Queiroga De Figueiredo (Brazil)¹

1 - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S. A.; 2 - Centro Universitário de Belo Horizonte



Introdução

Os acidentes de trabalho constituem um grave problema de saúde no mundo, provocando mortes e sequelas permanentes em milhões de trabalhadores.

Em 2019, o Brasil ocupava a quarta posição entre aqueles com maior número de acidentes de trabalho. Neste ano, foram registrados 582.507 vítimas de acidentes de trabalho e 2.184 óbitos. Outros milhares ocorreram entre os autônomos, funcionários públicos, cooperados, militares e empregados sem registro.

Objetivos

O objetivo deste estudo é descrever o impacto dos Acidentes de Trabalho com Veículos Motorizados (ATVM) e o perfil de suas vítimas.

Metodologia

É um estudo transversal com dados das vítimas de acidentes de trabalho de 2018 e 2019, obtidos nas Comunicações de Acidentes de Trabalho (CAT) registradas pela Previdência Social. Os ATVM foram identificados a partir do campo “agente causador”, registrado nas CAT.

Resultados

Foram analisados 4.022 óbitos e 897.334 acidentes de trabalho. Destes, 694.679 ocorreram durante a execução do trabalho (acidentes típicos) e 206.501 (22,8%) no trajeto entre a residência e o local de trabalho.

Os veículos motorizados, se considerados isoladamente, provocaram 19,2% das lesões e 52,4% dos óbitos totais e 28,9% dos óbitos em acidentes típicos, sendo o principal agente causador.

O perfil dos óbitos de ATVM é composto por 9,1% de mulheres e 90,9% de homens. Os acidentes, bem como os óbitos, se concentraram principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Paraná.

Conclusões

É imprescindível conferir visibilidade aos ATVM, como principal agente causador de óbitos nos acidentes de trabalho, para que eles possam ser devidamente considerados nas ações em prol da saúde dos trabalhadores. É necessário realizar estudos sobre os ATVM e compartilhar com os atores sociais envolvidos para serem preenchidas as lacunas da legislação trabalhista onde há poucas referências e exigências para o uso de veículos motorizados.

OC 20253 - RESULTADOS DA DÉCADA MUNDIAL DE AÇÃO PELA SEGURANÇA NO TRÂNSITO NO BRASIL: COMPARAÇÃO ENTRE CAPITAIS E AS CIDADES DO INTERIOR

Ronaro De Andrade Ferreira (Brazil)¹; Andreia Cirina Barbosa De Paiva (Brazil)²; Caio Henriques De Oliveira Lobo Cordeiro (Brazil)¹; Vania Paula De Carvalho (Brazil)³; Marcos Vinícius Da Silva (Brazil)⁴; Karine Teixeira Pedrosa (Brazil)⁵

1 - Empresa de Transportes e Trânsito de Belo Horizonte S. A.; 2 - Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais; 3 - Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais; 4 - Câmara Municipal de Belo Horizonte; 5 - Sociedade Inteligência e Coração

Introdução

Elevados índices de óbitos por Acidentes de Transportes Terrestres (ATT) levaram a ONU a estabelecer a Década Mundial de Ação pela Segurança no Trânsito (2011-2020).

Objetivos

Este trabalho propõe-se a examinar a evolução da letalidade no trânsito das regiões e estados brasileiros; a comparar as capitais e o conjunto das demais cidades de cada estado; a avaliar o impacto da COVID-19 nestas mortes e o alcance das metas da Década.

Metodologia

É um estudo exploratório de séries temporais de 2010 a 2020, com análise do número de óbitos e de taxas padronizadas de mortalidade por ATT a partir de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM/DATASUS) do Ministério da Saúde do Brasil.

Resultados

As capitais apresentaram taxas de mortalidade inferiores ao do conjunto de cidades do interior de seu estado, com raras exceções. Em todos os conjuntos avaliados, houve redução de mortes e taxas de 2010 para 2020. A nível nacional, houve uma redução de 23,6% das mortes por ATT neste período, sendo que a taxa de mortalidade por 100 mil habitantes passou de 22,46 para 15,45. Nas capitais dos estados, ela foi de 17,50 para 9,40. Nas cidades do interior, caiu de 24,01 para 17,35. O distanciamento social promovido devido à Pandemia da Covid-19 reduziu o número de deslocamentos em 2020. Entretanto, o número de mortes foi 2,4% maior que no ano anterior, após 5 anos consecutivos de queda.

Conclusões

A meta da OMS de diminuir em 50% o número de mortes previsto para 2020 não foi atingida, pois a redução foi de 47,6%. A meta do governo brasileiro, que era ter em 2020 metade do total de mortes registradas em 2010, tampouco foi alcançada, pois verificou-se uma redução de 23,6%. É imprescindível intensificar políticas de prevenção de ATT, principalmente nas cidades do interior.

OC 20255 - MORTALIDADE POR COVID-19 A PARTIR DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE INDIVÍDUOS VACINADOS E NÃO VACINADOS

Eliane Roseli Winkelmann (Brazil)¹; Gabriela Petry (Brazil)¹; Tiane Luana Dietrich (Brazil)¹; Ana Paula Hentges (Brazil)¹; Rivelino Bertollo Junior (Brazil)¹; Evelise Moraes Berlezi (Brazil)¹

1 - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI

Introdução

O Sistema de Informação em Saúde é parte dos sistemas de saúde e, como tal, integra suas estruturas organizacionais e contribui para sua missão.

Objetivos

Analisar os casos de mortalidade por Covid 19 entre vacinados e não vacinados a partir do sistema de informação em saúde da vigilância epidemiológica.

Metodologia

Estudo transversal, descritivo aprovado pelo Comitê de Ética (CAAE: 51638321.0.0000.5350) que possui uma cooperação técnica científica entre universidade e gestão pública. A amostra foi constituída dos casos de mortalidade por COVID-19 no município de Ijuí-RS/Brasil de janeiro de 2021 a março de 2022. A coleta foi realizada no setor de Vigilância Epidemiológica do município.

Resultados

A amostra foi constituída de 225 indivíduos, idade de 68,4± 13,6 anos, 56% (n=126) homens; 125 (55,6%) não vacinados e 100 vacinados (45,4%) sendo que a média de doses foi 171±0,65 e 10,2% da amostra eram hígidos. Dados dos não vacinas/vacinados: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) 59,2/79%; Diabetes 33,6/39%; Obesidade 20/13%; Imunodeprimido 4,8/7,0%; Nefropatia 4,8/6,0%; Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica 4,8/3,0%; Cardiopatia 8,8/9,0%; Depressão 4,8/6,0%; Tabagismo 4/6%; Etilismo 0,8/3%; Hígidos 15,2/4,%. Associação do status da vacina: Aumenta o risco em 159% com HAS sem vacina (p=0,002; OD: 2,59) e reduz em 77% o risco de mortalidade quando hígido e vacinado (p=0,006; OD=0,23).

Conclusões

A HAS está associada ao status da vacina e a maioria dos indivíduos que foram a óbito não eram vacinados e a maioria possuía algum tipo de comorbidade. Embora, os indivíduos hígidos eram a minoria, os mesmos não foram vacinados. Eliane Roseli Winkelmann.



OC 20286 - RISCOS E CAUSAS DE ACIDENTES ENVOLVENDO MOTOS

Andrea Stopiglia Guedes Braide (Brazil)¹; Fatima Luna Pinheiro Landim (Brazil)¹; Marilyn Kay Nations (Brazil)¹; Cristiani Nobre De Arruda (Brazil)¹; Genoveva Ferreira Lourenço (Brazil)²

1 - Fundação Cultura & Medicina; 2 - Curso 4 Saberes

Introdução

A crescente violência no trânsito, a imprudência dos condutores, assim como a falta de educação não somente do condutor de moto, mas também de outros motoristas e pedestres tem determinado em grande sofrimento humano, o que desperta interesse do “mundo” acadêmico-científico, que se volta com interesse de estudar esse fenômeno.

Objetivos

: “Avaliar os principais fatores de riscos relacionado a acidentes com motos e à adesão ao uso de equipamentos de segurança.

Metodologia

A abordagem é do campo qualitativo e de desenho exploratório-descritivo. Foi realizada uma entrevista com sete motociclistas, denominação que traduz a pessoa habilitada na categoria A, segundo critérios legais do órgão competente e que incorpora todas as exigências profissionais de enquadramento profissional (habilitação, treinamentos e educação continuada para uso de veículo automotor de duas rodas).

Resultados

Os Resultados do estudo chamam atenção para a necessidade de sensibilizar a sociedade em geral, incluindo pessoas públicas e gestores das instituições de saúde.

Conclusões

sensibilizar a sociedade incluindo pessoas públicas e gestores das instituições de saúde a partir de registros estatísticos acerca das diferenças entre o “motoqueiro” ocasional e o “profissional” motociclista que podem aumentar ou diminuir número de acidentes a partir de uma melhor orientação e monitoração da função.

OC 20221 - RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS NA COMUNIDADE: RELAÇÃO COM AS CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS

Luísa Margarida Real Mesquita (Portugal)¹; Ivo Manuel Borges Barreira (Portugal)²; Amâncio António De Sousa Carvalho³

1 - Unidade Local de Saúde do Nordeste - Unidade de Mirandela; 2 - ACES Alto Tâmega e Barroso- UCC de Valpaços; 3 - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro- Escola Superior de Saúde

Introdução

As quedas são consideradas a segunda maior causa de morte acidental no mundo. Todos os anos a percentagem de indivíduos com mais de 65 anos que caem pelo menos uma vez é de 30% e a percentagem dos que caem pelo menos duas vezes é de 15%.

Objetivos

Delineamos os seguintes objetivos: i) Avaliar o grau de risco de queda (GRQ) no domicílio dos idosos da amostra; ii) Analisar a relação entre o GRQ no domicílio e as características sociodemográficas dos idosos da amostra.

Metodologia

Desenvolvemos um estudo descritivo-correlacional, de abordagem quantitativa, com uma amostra de 102 idosos de um concelho do Norte interior de Portugal. Na recolha de dados utilizámos um formulário, construído pelos investigadores. No tratamento de dados foi utilizado o software IBM SPSS (Versão 26.0).

Resultados

Do total da amostra (n=102), a maioria dos idosos da amostra era do sexo feminino (58,8%) e pertencia ao grupo etário dos 65-74 anos (51,0%). A maioria dos idosos da amostra (62,7%) apresentava um alto risco de queda e reportou ter tido um evento de queda (62,7%), no último ano. As categorias do grau de risco de queda diferem significativamente entre os idosos com diferentes grupos etários (KW: p<0,001), sendo que os idosos dos 75 aos 84 anos possuíam maior risco de queda.

Conclusões

A maioria dos idosos apresenta um alto risco de queda que se reflete nos eventos de queda reportados. Constatou-se existir relação entre o grau de



CISaúde 2022

risco de queda dos idosos e o grupo etário, sendo os idosos de meia-idade os que apresentam maior risco de queda e, provavelmente, os que mais reportaram já ter tido alguma queda. Estes Resultados poderão ajudar a adequar melhor os cuidados de saúde a esta comunidade de idosos, com particular atenção ao grupo etário dos 75 aos 84 anos.



Índice de Autores

Para busca automática de resumos do autor, por favor selecionar o nome do autor e colocar no campo CTRL + F

Adriana Gomes
Agnes Nogueira Gossenheimer
Ainhoa Florido
Alexandre Minelli Böckmann
Aliaska Aguiar
Alice Do Carmo Jahn
Alisson Vercelino Beerbaum
Amâncio António De Sousa Carvalho
Amanda Beatriz Eich
Amanda Cristina Muniz Pereira
Ana Almeida Ribeiro
Ana Andrade
Ana Carolina Ramos
Ana Cláudia Bortolozzi
Ana Ferraz
Ana Filipa Gonçalves
Ana Galvão
Ana Isabel Isidro
Ana Laura Stringhini Corrêa
Ana Lima
Ana Paula Hentges
Ana Paula Rigo
Ana Pires
Ana Rita Vieira
Anabela Antunes
André Fernandes
Andrea Gómez
Andrea Stopiglia Guedes Braide
Andreia Afonso
Andreia Cirina Barbosa De Paiva
Andreia De Freitas Zompero
Ângela Rodrigues
Anna Crepaldi
António Fernandes
António Madureira Dias

António Rebocho
António Saraiva
Artur Zucolotto Keller
Barbara Duarte
Beatriz Bravo Torija
Beatriz Fonseca
Beatriz Oliveira Pereira
Brenda Sayuri Tanaka
Bruna Schubert Megier
Bruno Fernandes Antunes
Bruno Luiz Guidolin
Caio Henriques De Oliveira Lobo Cordeiro
Camila Maria Gouveia De Vasconcelos
Carina Rodrigues
Carla Nunes
Carla Patricia Mello
Carlos Alberto De Oliveira Magalhães Júnior
Carlos Albuquerque
Carmem Layana Jadischke Bandeira
Carolina Fernandes Da Silva
Carolina Rolim Brandt
Cecília Guerra
Celeste Da Cruz Antão
Cindy Larissa Prochnow Maurer
Claudia Marchesan
Cláudia Thomé Da Rosa Piasetzki
Cleide Dejaira Martins Vieira
Cristiane Lima Nunes
Cristiani Nobre De Arruda
Cristina Lima Araújo
Cristina Manuela Sá
Cristina Santos
Cristina Teixeira
Danielle Aparecida Dos Santos Ventura
Dario Gervásio Ronchi

Darlan Nei Writzl
Débora Da Silva
Denise Basei Kunz
Diana Quinteiro
Dioneia Dalcin
Dora Machado
Dora Teixeira
Edilene Aparecida Araújo Da Silveira
Eduarda Maria Schneider
Ehsan Ahmadpour
Elaine Cristina Rodrigues Gesteira
Elenita Pinheiro De Queiroz Silva
Eliane Roseli Winkelmann
Elisabete Lopes
Elisangela Bini Dorigon
Emanuela Francisco
Esmeralda Santos
Eugénia Anes
Eva Teresinha De Oliveira Boff
Evelise Moraes Berlezi
Fabiano Frâncio
Fabio Manfredini
Fátima Geraldês
Fatima Luna Pinheiro Landim
Filipa Ferreira
Flávia Tatiane Ruiz Braga
Francilene Félix Dos Santos
Gabriela Garcez Breunig
Gabriela Petry
Genoveva Ferreira Lourenço
Giovanni Piva
Graça S. Carvalho
Guilherme Galante Heuser
Helen Luiza Bledow Rozin
Helena Pimentel



Hudson Dourado
Iara Denise Endruweit Battisti
Inês Esteves
Inês Martins
Inês Ribeiro
Isabel Bica
Isabel Fernandes
Isabel Oliveira
Isabel Ribeiro
Isabela Barbosa Do Rêgo Barros
Ivo Manuel Borges Barreira
Jacinta Tamiozzo Goergen
Jailton Possebon Marsola
Jaqueline Arboit
Jean Gabriel Regis
Jhovana Rafaela Wazlawick Vettorato
Joana Carneiro
Joana Cruz
João Paulo Maculan
Joel Oliveira
Joni Andre Madureira
Jorge Bonito
José Eugenio Rodríguez Fernández
José Manuel Pérez-Martín
José Precioso
José Silva
Julia Helena Lautert
Karina Andressa Cavalheiro Zimmermann
Karina Segatto
Karine Teixeira Pedrosa
Kelen Salvagni
Larissa Kny Cabreira
Laura Brito
Laura Kantorski Bohrer
Laura Morais
Leticia Camerini Bianchi
Liziara Da Costa Cabrera
Lorena Grace Alves Do Vale
Luana Da Silva Carneiro

Lucas Balsanelli Souza
Lucas Lucia Quinhones Guidolin
Luciane Miranda
Luísa Margarida Real Mesquita
Luisi Martins
M. Graça Pereira
Madalena Cunha
Manecas Azevedo
Marceli Schlotefeldt Klein
Marcelo Mansueto Lopes Junior
Marcia Regina Royer
Marcos Vinícius Da Silva
Maressa Bezerra Da Costa
Margarida Pocinho
Maria Boné
Maria João Caldeira
Maria Cecília Da Silva Camargo
Maria Cristina Pansera De Araujo
Maria Isabel Cabrita Condessa
Maria João Loureiro
Maria José Gomes
Maria José Montanha
Mariana Motta Dias Da Silva
Mariane Ferreira Da Silveira
Marilyn Kay Nations
Marina Mota
Marisa Machado
Marisa Pinheiro Mourão
Marta Cocco Da Costa
Martim Santos
Mauro Mota
Mayrhon José Abrantes Farias
Meiri Aparecida Gurgel De Campos Miranda
Miguel Juliano Belo Przyvitoski
Miriam Oliveira
Mohammed Rahmatullah
Nathallie Appel Dos Santos
Nayara Cristine Protte De Paula
Nicola Lamberti

Nicolly Carolina Fachin
Nuno Batista
Olga Ramos
Pablo Jesus Lopez Soto
Paola Borgmann
Patrícia Peres De Oliveira
Paula Carvalho
Paula Cristina Martins
Paulo Mafra
Paulo Ricardo Moreira
Pedro Melo
Poliana Ribas Tolfo
Rafaela Cordeiro Gama
Raquel Ribeiro De Carvalho Bastos
Regina Ferreira Alves
Rhilary Lorraine De Souza
Rivelino Bertollo Junior
Roberta Neves
Roberto Peruzzo Lorenzoni
Rodrigo De Rosso Krug
Ronaro De Andrade Ferreira
Rosa Branca Tracana
Rosa Maria Pinto
Rosa Martins
Rubens Vinicius Letieri
Rúbia De Oliveira Henicka
Rui Lima Do Lago
Sandra Teixeira Reis
Sandrina Oliveira
Sara Fernandes
Sara Sarroeira
Shalimar Calegari Zanatta
Silvana Benevides Ferreira
Silvana Teresa Neitzke Wollmann
Sílvia Fernandes
Simone Aparecida Capellini
Simone Caldeira Silva
Simone Lopes Herrera
Sofia Straudi



CISaúde 2022

Sonia Rodrigues Oliveira
Suelen De Gaspi
Susana Batista
Susana Ribeiro
Suzyneire Baroni
Taisa Pereira Welter
Talita Silva De Souza
Tamara Esquivel-Martín
Tania Constante
Tássia Machado Medeiros
Teresa Lopes
Thais Severo Dutra
Thayná Champe Da Silva
Tiane Luana Diettrich
Tiffany Pereira
Vanessa Albernaz
Vanessa Cristina Baseggio
Vanessa Garzella Bronzatti
Vanessa Klimkowski Argoud
Vanessa Monteiro
Vânia Beliz
Vania Paula De Carvalho
Vasco Soares
Veeranoot Nissapatorn
Vera Lebres
Vera Lucia Quinhones Guidolin
Victor Castro
Vidica Bianchi
Viviane Fernandes Mendonça
Viviane Gonçalves
Walisson Queiroga De Figueiredo
Walquíria Jesusmara Dos Santos
Zélia Caçador Anastácio
Zelia Maria Dos Santos Araújo





9º CONGRESSO
INTERNACIONAL
EM SAÚDE
CISaúde-2022